Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.257 Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 11-4-1967

Batista esvazia pretensão de Auro

(LEIA NA PÁGINA 8)

O Brasil espera que em Punta del Este Costa e Silva cumpra o seu dever

O Govêrno Costa e Silva corre um grande risco, do qual só pode salvar-se alertado pelos que não têm outros interêsses a não ser o de servir à causa pública: o de ser soterrado pela multidão de adesistas, e pensar que, pelo fato de ter satisfeito a êsses carreiristas, satisfêz também à opinião pública. Se o presidente Costa e Silva souber livrar-se dos que querem aderir a qualquer título, insistir na cooperação sem adesão, na colaboração sem promiscuidade, na conciliação sem subserviência, terá dado um passo enorme para se firmar como um grande líder nacional, será mais do que uma esperança cautelosa, como o classifiquei nesta série de artigos que comecei a escrever a partir de 15 de março. Por enquanto é ainda e apenas a esperança cautelosa de que falei.

O marechal-presidente Costa e Silva, ao declarar a líderes da Oposição que o procuraram açodadamente que "eu ainda não fiz nada para merecer o entusiasmo da Oposição", estava se alçando acima e, além da simples malícia, superava largamente a famosa matreirice dos mineiros. Com isso, o presidente estava revelando uma surpreendente sabedoria política. Pois na verdade, o chefe de um Govêrno do Brasil na fase atual precisa muito mais de críticos sinceros e isentos, que apontem as asperezas naturais do terrível caminho que êle tem a percorrer, do que de adesistas e colaboracionistas, que o "ajudem" a transpor os obstáculos que fôr encontrando.

OU em outras palavras: no cruciante dilema brasileiro, o presidente Costa e Silva precisa muito de colaboração e pouco de colaboracionismo...

E assim, num clima de euforia de cúpula, mas ainda com as mais evidentes restrições populares, o presidente Costa e Silva embarca para o importantíssimo encontro de Punta del Este. Não sou dos que leram com entusiasmo a chamada fixação da política externa feita pelo pres. Costa e Silva, no seu discurso tão apressadamente endeusado. Acho que o discurso é razoável, contém algum material para meditação, mas ainda não é uma peça capaz de provocar correrias ao palácio ou adesões entusiasmadas da parte daquêles que não vêem no Poder apenas a consolidação de seus interêsses financeiros, ou a satisfação de uma vaidade delirante que se compraz em aparecer nos jornais, em ser convidado a sessões palacianas de cinema ou ser "agraciado" com um convite para viajar com o presidente, convite que sabemos nas mais das vêzes como foi penosamente arrancado...

A afirmação presidencial de "QUE NÃO SEREMOS CAUDATÁRIOS DE NINGUÉM" é evidentemente um avanço, comparada com a política sórdida e subserviente dos tempos de Castelo-Roberto Campos-Juracy Montenegro. Mas não é nada se considerarmos dois pontos principais: 1 — Que ela deveria ter sido direta e ter sido escrita assim: "NÃO SEREMOS CAUDATÁRIOS DOS ESTADOS UNIDOS", pois é aos Estados Unidos que estamos amarrados e escravizados por uma política econômica que nos devora e consome as nossas últimas energias. 2 — No papel a declaração tem um efeito. Queremos vê-la traduzida numa realidade alvissareira, transformada numa política arrogante e independente, que mantenha no Brasil O PRODUTO DO TRABALHO DO HOMEM BRASILEIRO. Só isso.

(A rigor, no discurso presidencial sôbre política externa, só uma coisa me entusiasmou: a afirmação de Costa e Silva de que devemos participar da nuclearização para fins pacíficos, pois temos direito ao progresso e ao desenvolvimento que o avanço da técnica proporciona. Essa decisão de Costa e Silva merece o respeito e o aplauso dos brasileiros, pois Estados Unidos e Rússia, monopolizando os trabalhos de nuclearização, pretendiam e pretendem escravizar o mundo também nesse setor, para depois se transformarem em vendedores de serviços nucleares, que só êles possuirão).

MAS no caso da nuclearização e no caso da política independente consubstanciada na frase "não seremos caudatários de ninguém", somos como São Tomé: queremos ver para crer. E queremos ver para crer porque sabemos que os interêsses imperialistas, sejam americanos ou russos, são tão poderosos e envolventes que podem amolecer e destruir a boa intenção do mais bem intencionado presidente sul-americano... Já temos visto isso acontecer muitas vêzes, e como não gostamos de bater palmas em vão, esperamos o desenvolvimento e o desdobramento da vontade presidencial...

ALIÁS, agora, em Punta del Este, tem o presidente brasileiro uma oportunidade excepcional para confirmar o que deixou entrever nos seus discursos. Defenda S. Exa. a posição de independência para o Brasil e para os outros países subdesenvolvidos; reivindique para o Brasil (e para os outros) o direito de vender seus produtos básicos por preços decentes a razoáveis; reivindique para o Brasil o direito de transportar suas próprias mercadorias; reivindique para o Brasil o direito de receber empréstimos mas não em mercadorias, e sim em espécie para que êle possa comprar onde lhe oferecerem melhores condições.

EM suma: defenda o marechal Costa e Silva, em Punta del Este (na presença do presidente Johnson), o direito do Brasil se dirigir como melhor lhe parecer, e consolidará a sua posição pessoal interna e a posição do País, no plano externo. É apenas isso que pedimos a S. Exa., aliás, dentro do que o próprio presidente brasileiro tem deixado entrever e tem manifestado mesmo pùblicamente: uma política de desenvolvimento pacífico que consolide a posição do Brasil como potência do futuro, e que assegure aos 85 milhões de brasileiros, o seu direito de sobrevivência e de continuar sendo o grande e inestimável patrimônio dêste País.

HÉLIO FERNANDES

Exilados podem voltar mas não se livram da Justiça

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

(Foto AGÊNCIA NACIONAL)

O chanceler Magalhães Pinto anunciou ontem, em Punta del Este, que o Brasil não abrirá mão das pesquisas nucleares para fins pacíficos, considerando que é essa a única fórmula de permitir, a curto prazo, a evolução industrial e o ingresso da América Latina na era atômica e espacial. A informação foi prestada à imprensa uruguaia. — (Página 2)

Equador decide ir a Punta

(Leia na página 6)

Decreto de Costa causa despejos

(Leia na página 5)

Açúcar é tabelado e não sobe

(Leia na página 7)

JK faz check-up e embarca para Belo Horizonte

(LEIA NA PÁGINA 3)

Viriato velado na Academia é enterrado hoje

(LEIA NA PÁGINA 8)

MILITARES

Guerrilheiros: muitas armas apreendidas

ELMO LINS

Ao que pareoe, já foram devidamente compostos os quadros administrativos do País considerados do segundo escalão. Desta vez, as escolhas — algumas delas — não foram das mais felizes. Ha gente de todo o naipe. Desde revolucionários até gente que até hoje não sabe que houve uma revolução a 31 de Março de 1964. Mas, até aí nada de mais. Alguns dos nomeados para postos considerados secundários não têm gabarito para ocupar coisa nenhuma. São nomes dos mais mediocres e de pessoas, quer civis ou militares, que não formaram com as fôrças que enfrentaram os "generais do povo". Mas isso é um outro assunto que voltaremos a debater com mais calma e dando, como é do nosso feitio, "nome aos bois".

VERGONHA

Uma vergonha para todos nós o que acontece no aeroporto do Galeão, a sala de visitas da cidade maravilhosa. Muitas vêzes não há água nos bebedouros e sanitários. Os telefones não funcionam a não ser precàriamente e em determinadas horas do dia ou da noite. O serviço de alto-falantes é horrivel. Ninguém entende o que diz o locutor, principalmente quando fala em inglês ou francês. O restaurante deixa muito a desejar e o ar condicionado funciona uma vez por semana. Não há comodidades para os passageiros em trânsito. E ainda por cima de tudo, quando o turista ou passageiro vindo do exterior tem que passar pela Alfândega aí é que as coisas se complicam e muito. Uma fila interminável. Ou melhor duas. Uma para verificação de passaportes e outra para fiscalização de bagagens. Uma demora enervante em meio a um calor senegalesco que tira a paciência de qualquer pessoa normal. Que o diretor do DAC tome as providências urgentes para melhorar as instalações do Galeão. E que o Inspetor da Alfândega estude um meio de desentravar a burocracia e um mais rápido atendimento para os passageiros que aqui chegam é o que todos desejam e com a maior urgência.

"RENOVAÇÃO"

Parece piada mas é verdade. O sr. Israel Pinheiro anunciou uma "renovação total" para as Secretarias de Govêrno e nos postos-chave da administração estadual. Pensou bem e, após consultas ao pé-do-ouvido a seus correligionários resolveu que entregaria a Secretaria do Desenvolvimento e Planejamento ao sr. José Maria de Alkmim, ex-"vice-Presidente" da República.

GUERRILHAS

Enquanto algumas fontes militares desmentem a existência de "guerrilheiros" na Serra de Caparaó, moradores nas proximidades do local onde foram presos ex-militares e expurgados das Fôrças Armadas, afirmam que os "guerrilheiros" existem e em quantidade na região. A afirmação é de jornais de Minas, que mandaram representantes para o local e onde obtiveram confirmação de várias pessoas que inclusive afirmam, terem visto homens armados e conversando até sôbre os mais variados assuntos. Afinal existem ou não guerrilheiros em Mina? Tudo não seria promoção da Policia Mineira como querem fazer crer alguns militares? Ou os "guerrilheiros" existem no duro e o Exército não quer fazer onda em tôrno do caso? Eis uma indagação que tôda a Nação brasileira faz às Fôrças Armadas e que precisam, o quanto antes, serem respondidas, satisfatòriamente.

"O CHEFE"

A "moçada" não anda gostando muito das derradeiras nomeações feitas pelo sr. Rondon Pacheco para a Casa Civil da Presidência da República. O deputado mineiro "encheu" a Casa Civil de mineiros — no que aliás, não há demérito nenhum pois, afinal, somos todos brasileiros — mas o critério das escolhas é que causam estranheza. Por exemplo: o chefe dos Serviços Gerais da Presidência da República, subordinado à Casa Civil, é um bom rapaz, muito simpático — e sòmente isto — e que era vereador em Uberlândia. Não entende coisa nenhuma do "riscado" e deixou seus pagos para servir ao seu chefe politico, o sr. Rondon Pacheco. Quanto a um dos sub-chefes da Casa Civil então nem é bom falar.

O almirante Augusto Rademaker, ministro da Marinha, reiterou ontem que os navios da Esquadrão de Avisos Oceânicos continuem se deslocando do Rio para Santos a fim de prosseguirem colaborando no transporte de víveres, combustíveis e pessoal para as cidades paulistas ainda isoladas pelos recentes temporais que se abateram sôbre o litoral de São Paulo.

MP: Brasil quer a nuclearização

PUNTA DEL ESTE (TRIBUNA) — O chanceler Magalhães Pinto afirmou que "o Brasil não abrirá mão das pesquisas nucleares para fins pacíficos", ao informar que o tratado do México de desnuclearização da América Latina está sendo estudado pelas autoridades brasileiras.

O ministro das Relações Exteriores afirmou que considera imperativa a necessidade da nuclearização da América Latina em geral, e do Brasil em particular, para fins pacificos "permitindo, em curto prazo, a evolução industrial e o ingresso na era atômica e espacial".

ALIANÇA

A respeito dos resultados da Aliança para o Progresso, disse que o Brasil trabalha para o seu aperfeiçoamento, concordando em que tôdas as criticas devam ser aceitas, a fim de que se corrijam as falhas existentes.

Quanto à integração econômica, frisou o sr. Magalhães Pinto que o Brasil tem o firme propósito de estreitar a colaboração e a solidariedade continentais. Com relação à ajuda proporcionada pelos Estados Unidos, disse o chanceler que "não desejamos focalizar a cooperação em base financeira quantitativa".

Sôbre as dificuldades do café no mercado internacional, o chanceler comentou existir fôro apropriado para discuti-las, que não a Reunião de Punta del Este. Quanto aos preços do comércio internacional de matérias-primas, afirmou que é desejo comum à América Latina vê-los estáveis e compensadores.

Rodovias levam Andreazza a Costa e Silva

O ministro dos Transportes, Mário Andreazza, viajou ontem para Brasília para despachar com o presidente Costa e Silva, sôbre a vistoria por êle realizada em tôdas as rodovias destruidas pelas enchentes e que estão sendo reconstruidas.

Antes de viajar, disse o ministro Andreazza que ficou bastante satisfeito com os trabalhos de recuperação da Via Dutra, no trecho da Serra das Araras que prosseguem em ritmo acelerado, com os operários trabalhando 24 horas ininterruptas. Acrescentou que até o fim do mês aquela rodovia estará totalmente recuperada.

Outro assunto relacionado na agenda do ministro dos Transportes foi a prioridade concedida para os caminhões que transportam açúcar para a Guanabara. Decreto assinado pelo sr. Castelo Branco proibia o transporte de excesso de cargas nas estradas interestaduais, e o ministro autorizou, em caráter excepcional, o aumento de tonelagem nos caminhões visando causar, e mesmo aliviar, o colapso de açúcar que se estabeleceu na Guanabara.

Costa nomeia delegação

BRASÍLIA, (Sucursal) — O presidente Costa e Silva assinou decreto, designando a seguinte delegação do Brasil para participar da Reunião dos Chefes de Estados Americanos, a realizar-se em Punta del Este, Uruguai, entre 1 e 14 do corrente: delegados, sr. deputado José de Magalhães Pinto, ministro de Estado das Relações Exteriores; general-de-Divisão Edmundo de Macedo Soares e Silva, ministro de Estado da Indústria e do Comércio; professor Hélio Marcos Penna Beltrão, ministro de Estado do Planejamento e Coordenação Geral; e general-de-Brigada Jayme Portella de Mello, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; delegados suplentes, diplomatas Sérgio Armando Frazão, João Baptista Pinheiro, Maury Gurgel Valente e Ramiro Elysio Saraiva Guerreiro; e, assessôres, conselheiros Eberaldo Abilio Telles Machado, Celso Diniz, Marcos Antônio de Salvo Coimbra, Italo Zappa e Paulo Tarso Flecha de Lima, diplomatas Paulo Nogueira Batista, Luis Paulo Lindenberg Sete, Pedro Hugo Fabricio Belloc, Amaury Bier, Marcos Henrique Camillo Côrtes, Carlos Alberto Leite Barbosa, Orlando Soares Carbnar e Fernando Guimarães Reis, tenente-coronel José Maria Covas Pereira, majores Hilton do Valle, Ivens Guimarães Teixeira e Lauro Fiuzza, capitães Antônio Gabriel Conrado Dias e Ariel Chaves de Castro, tenente Helc des Soares e srs. Heráclio Salles, Marcus Vinicius Pratini de Morais, Benedito Fonseca Moreirá, Francisco Manuel de Mello Franco, João Paulo dos Reis Velloso e Afonso Henrique de Carvalho.

Promotor acusa sargento de pregar subversão

O 3.º sargento Anivanir de Sousa Leite foi denunciado pelo promotor Rubens Pinheiro Guimarães, que o situou como "profundamente politizado, fazendo freqüentes pregações subversivas no quartel, incitando os companheiros à luta pela violência, amigo do 2.º sargento Ernesto Severino da Rocha, com o qual comungava suas idéias e que fôra autor, no dia 31 de março de 1964, da frase ameaçadora: "Devemos começar agora a matar os gorilas".

Diz ainda a denúncia que, para melhor desincumbir-se de sua missão fêz a troca de serviço de comandante da guarda, por ocasião da prontidão, no dia 1.º de abril daquele ano, e teria se mantido em ligação durante o serviço, com o sargento Lopes do GCAN 90.

Trinidad quer Mercado

O ministro do Exterior de Trinidad-Tobago, sr. Erie Williams, declarou ontem, ao passar pelo Galeão chefiando a delegação do seu país à reunião de Punta del Este, que como a nação mais jovem da Conferência, não irá apresentar nenhuma tese, limitando-se a comparecer como simples observador, para aprender.

Frisou, entretanto, que dois assuntos interessam particularmente ao seu govêrno: integração e a posição da Venezuela em relação ao Mercado Comum Centro-Americano.

A delegação de Trinidad-Tobago está composta ainda pelo ministro do Comércio, sr. John O'Mallorow, embaixador Mathews Ramcharan e Ken Soaley.

TRIBUNA recebe visita de E. M. Adegbulu

Interessado nas atividades jornalisticas do nosso País, visitou a redação da TRIBUNA o secretário da embaixada da Nigéria no Brasil, sr. E. M. Adegbulu.

O diplomata percorreu tôdas as dependências do jornal e, em conversa com a redação, mostrou estar bastante satisfeito com a acolhida, e demonstrou vontade de que haja maior intercâmbio cultural entre os dois países, assim como uma mais profunda compreensão dos problemas econômicos no desenvolvimento das relações nigero-brasileiras. Apesar de estar sòmente há quatro meses no Brasil, mostrou estar familiarizado com os nossos problemas.

Secretário fala mas só govêrno fica escutando

O secretário de Saúde da Guanabara, Hildebrando Marinho, voltou ontem à Comissão de Educação e Saúde da Assembléia Legislativa para dar continuidade à sua explanação, que teve início semana passada e foi interrompida pela falta de energia elétrica.

Sobraçando volumosas pastas, o secretário começou a falar às 18.30 horas, para um reduzido número de deputados — todos governistas — e um elevadíssimo número de funcionários da Secretaria, arrebanhados em seus locais de trabalho para aplaudi-lo.

Com diversos gráficos, o sr. Hildebrando Marinho gastou a maior parte do tempo comparando o que fêz em sua gestão com o que foi feito na administração passada — quase tudo conclusão das obras recebidas semi-acabadas ou mesmo acabadas e esperando equipamento médico importado da Alemanha.

Política de Brasília

DÍLSON RIBEIRO

Costa soube no ar da volta de JK e ficou tranqüilo

O MARECHAL Costa e Silva recebeu, com naturalidade, a notícia de que o sr. Juscelino Kubitschek havia retornado ao Brasil. Viajava de Londrina (Paraná), onde fôra presidir ao encerramento de uma exposição agropecuária, quando um dos seus auxiliares imediatos, em pleno vôo rumo a Brasília, interpelou-o, a bordo do "Viscount" presidencial, para informar que, momentos antes, desembarcara, no aeroporto do Galeão o ex-presidente Kubitschek. O chefe do Govêrno disse apenas esperar "que o sr. Juscelino atentasse para a sua condição de politico cassado", esquivando-se, a seguir, de fazer qualquer comentário em tôrno do problema.

Observadores ligados ao Palácio do Planalto admitem, no entanto, que o comportamento do Govêrno face à presença física do ex-presidente Kubitschek no Brasil, depende da própria conduta de JK, pois adiantam que os homens hoje no Poder jamais tolerarão que o construtor de Brasília tenha qualquer militança política. Juscelino deverá manter discrição, não se imiscuindo em questões partidárias. Por outro lado, responderá aos processos, em que foi indiciado no famigerado Govêrno Castelo Branco.

◆ ◆ ◆

O MARECHAL Costa e Silva deixará Brasília, hoje, às 8 horas, em vôo direto a Punta del Este, com uma comitiva em que figuram parlamentares, ministros de Estado, jornalistas e membros do gabinete da Presidência da República. O retôrno está previsto para o dia 14, devendo o marechal fazer uma escala no Rio — seu primeiro contato com a Guanabara, desde que assumiu o Govêrno.

◆ ◆ ◆

APÓS ANALISAR inúmeros atos do sr. Castelo Branco, altamente lesivos aos interêsses nacionais, cuja política classificou de **retrógrada, desnacionalizante e entreguista**, o deputado José Maria Magalhães (MDB-MG) apresentou, ontem, requerimento de informações ao ministro da Indústria e Comércio, em que indaga se o Banco do Brasil pretende transferir o contrôle acionário da ACESITA ao grupo AMFORP-ARMCO e, em caso afirmativo, em que têrmos se processa a referida transação; quais as justificativas e as bases legais em que se fundamenta; qual a situação econômico-financeira atual da ACESITA, além de vários outros itens, concluindo por sugerir a fusão da USIMINAS com a ACESITA, ao invés de transferi-la a grupos estrangeiros.

◆ ◆ ◆

IMPORTANTE — A disputa entre os srs. Áureo de Moura Andrade e Pedro Aleixo pela Presidência do Congresso Nacional deverá atingir, hoje, o seu clímax, durante a sessão conjunta que o Senado e a Câmara realizarão para apreciar o projeto de reforma do regimento interno de ambas as Casas, visando a permitir que o sr. Pedro Aleixo possa "arquivar" o sr. Áureo de Moura Andrade, arrebatando-lhe o pôsto, que ora exerce. Curioso é que a sessão, prevista para as 20 horas, tem lugar, exatamente, quando o sr. Aleixo recebe a faixa presidencial, em substituição ao marechal Costa e Silva, que se ausenta do País.

◆ ◆ ◆

O CORONEL Florimar Campelo, diretor-geral do Departamento Federal de Segurança Pública, entende que as guerrilhas da serra de Caparaó não têm a importância, que lhe dão os jornais. Afirma que sòmente a Polícia mineira está incumbida de sua repressão, não havendo necessidade de auxílio nem do Exército, nem dos homens do DFSP.

◆ ◆ ◆

TENDO chegado ontem a Brasília, procedente de São Paulo, o ministro Gama e Silva deverá fazer, hoje, um pronunciamento sôbre o problema criado com o retôrno de JK ao Brasil. Acredita-se que o ministro da Justiça dirá, em linhas gerais, o que já esclareceu o marechal Costa e Silva, em sua primeira entrevista à imprensa, admitindo a volta dos cassados, sem maiores constrangimentos, além de responder aos processos em que foram indiciados.

◆ ◆ ◆

O DEPUTADO Ney Ferreira (MDB-BA) congratulou-se com os deputados estaduais, prefeitos e vereadores do MDB da Bahia, agora empossados em seus respectivos cargos, pela coragem que tiveram de disputar votos pela Oposição, num Estado onde o partido governista estrangulou, totalmente, as manifestações de independência de alguns líderes políticos. Esclareceu o jovem parlamentar que não se congratulava com os baianos pelo nôvo "Govêrno" que entra, mas pelo que saiu, no seu entender, sem condições éticas para o exercício do cargo.

◆ ◆ ◆

A REUNIÃO de Punta del Este estêve, ontem, em pauta na Câmara e vários oradores manifestaram-se a respeito. Chagas Rodrigues, Paulo Macarini (MDB) e Francelino Pereira (ARENA) reclamaram ao marechal Costa e Silva uma política independente para o Brasil, capaz de salvaguardar os nossos interêsses, tendo o sr. Francelino ido mais longe e condenado os regimes militaristas da América Latina e dos países afro-asiáticos.

◆ ◆ ◆

OS JORNALISTAS classificados no concurso de reportagens organizado pela PDF até hoje não receberam seus prêmios. O ex-prefeito Plínio Cantanhede entregou, em festiva solenidade, ofícios aos vencedores para o Departamento de Turismo resgatar a dívida. Mas quando os repórteres comparecem, os homens do turismo passam uma conversa bonita e o dinheiro não sai.

RAPIDAS

Dona Yolanda Costa e Silva enviou mensagem de congratulação às espôsas dos presidentes que participam da reunião de Punta del Este. ◆ Em discurso pronunciado ontem, o deputado Paes de Andrade pediu à SUDENE que fiscalize o cumprimento das cláusulas dos convênios feitos por aquêle órgão e o Govêrno do Ceará. ◆ Os funcionários da Câmara dos Deputados queixam-se da falta de um vestuário, em que possam colocar suas fardas, pois não podem usá-las nas ruas. O que não se entende é que no Palácio do Congresso, onde há tantas acomodações, tenha os seus servidores problemas como êsse. ◆ A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais pediu, ontem, ao marechal Costa e Silva para desobrigar os deputados da ARENA de aprovarem o projeto de regulamentação da classe, que o sr. Castelo Branco enviou ao Congresso, não obstante o veto de tôda a imprensa. ◆ Excelente a escolha do sr. Néo Reis para coordenador-adjunto do Instituto de Previdência Social. ◆ Tomou posse ontem o nôvo secretário de Educação da PDF, sr. Ivan Luz. ◆ O sr. Wadió Gomide pronunciará importante discurso na cerimônia de posse, hoje, do nôvo consultor-geral da Prefeitura, o ex-ministro Vilas Boas, do STF. ◆ O prefeito de Brasília abordará assuntos de maior interêsse administrativo. ◆ O deputado Haroldo Leon Peres (ARENA) congratulou-se com o marechal Costa e Silva por sua recente visita a Londrina, ressaltando o entusiasmo com que o povo paranaense o recebeu. ◆ O sr. Pedro Aleixo recebeu a faixa presidencial, ontem, em cerimônia que durou apenas cinco minutos e em que os discursos foram abolidos.

Govêrno diz em nota oficial que cassados podem voltar

Em nota distribuída ao fim da tarde de ontem, o Ministério da Justiça fixou a posição oficial do govêrno, em relação à volta do ex-presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil, reafirmando os têrmos do pronunciamento do marechal Costa e Silva, segundo o qual não existem exilados, pois a legislação revolucionária não proíbe o regresso de elementos cassados.

Ressalva a nota, porém, que os que regressarem, como o sr. Juscelino Kubitschek, estarão sujeitos a responder, na esfera judicial, às acusações porventura existentes, e já consubstanciadas em processos.

A NOTA

Eis a nota divulgada, ao anoitecer de ontem, pelo gabinete do ministro Gama e Silva:

"Conforme decorre das manifestações do sr. presidente da República, não existe qualquer brasileiro exilado ou banido de sua pátria, por ato do Comando Revolucionário, instaurado pelo movimento de 31 de março de 1964 ou do govêrno que o sucedeu.

Portanto, quem quer que se encontre fora do território nacional por vontade própria, pode a êle regressar, sem qualquer constrangimento, ficando, contudo, subordinado à apuração de suas eventuais responsabilidades e nos processos a que deva sujeitar-se, nos têrmos da legislação vigente no País.

Quanto aos que tiverem cassados seus direitos políticos com base na legislação do govêrno revolucionário, aprovada pela Constituição brasileira de 24 de janeiro de 1967, continuam nesta situação jurídica, sob o império das regras que lhes são aplicáveis, de acôrdo com aquela Constituição e as leis em vigor".

Dona Sara: Voltamos para não sair mais

Dona Sara Kubitschek de Oliveira recebeu a imprensa ontem à tarde, em seu apartamento na avenida Vieira Souto, para dizer que estava muito contente em ter retornado ao Brasil e que aqui "se Deus ajudar não sairei mais, o mesmo acontecendo com Juscelino".

Ao ser perguntada pelo ex-presidente, que saíra às 7 horas da manhã com o dr. Aluísio Salles, para fazer um exame médico, disse ela que "não tomo conhecimento do que êle faz, muito menos procuro me informar a respeito. Deixo-o à vontade".

SAUDADE

Relembrou o tempo que ficou nos Estados Unidos, a saudade que tinha de seus familiares e do Brasil e a "vontade louca" de regressar ao seu País, só não o fazendo para ficar perto do "Juscelino e dar-lhe o confôrto moral que merece".

Depois fêz questão e pedir à imprensa para agradecer, por ela, as manifestações de aprêço e de carinho que tem recebido, não só à sua pessoa mas ao ex-presidente da República, por parte do "povo amigo".

POLÍTICA

Insistentemente abordada para falar a respeito da aliança do sr. Carlos Lacerda com o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para a formação da Frente Ampla, esclareceu dona Sara Kubitschek que não entende de política e "não se entromete nas questões relacionadas com o marido, deixando que êle mesmo resolva os problemas que lhe estão fastos". Acrescentando: "eu gosto só de cuidar da casa", de minhas filhas, de meus genros, de meus netos, de todos os familiares e dos amigos. Isso sim, me interessa e muito. Política, não".

MÁRCIA

Sôbre a sua filha Márcia Barbará, disse dona Sara que ela está se recuperando depressa e dentro de seis meses estará completamente curada. Acrescentou que Márcia sofreu intervenção cirúrgica, em Housten, no Texas. Fêz uma viagem normal, queixando-se, quando chegou em casa, sòmente de cansaço.

Covas acha que retôrno de JK é natural

A oposição, através de seus líderes nas duas Casas do Congresso Nacional, considera fato plenamente natural o retôrno do sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil, decorrente do ingresso do País na ordem constitucional, com a entrada em vigência de uma nova Constituição em 15 de março passado, determinando o fim dos Atos Institucionais.

Partindo dessa formulação política, o partido de oposição agirá prudentemente, evitando colocar no primeiro plano das preocupações a chegada de JK, por entender que êsse procedimento é extremamente negativo para a luta que se desenvolve pela revisão da Lei de Segurança, de Imprensa e alterações à nova Carta Constitucional.

NORMALIDADE

Participando dêsse entendimento, o pensamento do líder do MDB, deputado Mário Covas, é de que a enfatização da presença de JK no Brasil pela oposição, além de terminar prejudicando pessoalmente o ex-presidente da República, comprometerá, certamente, o esfôrço realizado para que o País se reencontre, dentro de pouco tempo, com a plenitude democrática.

Os oposicionistas chamam a atenção para a recente entrevista concedida pelo general Gérson de Pina, ex-encarregado do IPM do ISEB, que admitia o retôrno de JK sob argumentação de que outros com maior culpabilidade vivem livremente no País. A chegada pacífica de JK era ontem interpretada pelos líderes oposicionistas na Câmara "como uma demonstração do propósito do nôvo govêrno de restaurar o clima de tranqüilidade na política nacional" não acreditando, por essa razão, que o ex-presidente participe de qualquer movimento de rompimento da trégua firmada pelo presidente Costa e Silva.

IDENTIDADE

O 1.º secretário da Câmara, o deputado arenista Henrique La Rocque, disse que o "Govêrno está bem situado perante a opinião pública" e que "perderia tempo quem ousasse quebrar o natural entendimento existente entre as fôrças políticas do País". Está convencido, no entanto, que o ex-presidente JK "já compreendeu os esforços do marechal Costa e Silva, no sentido de pacificar a vida nacional".

Certamente o ex-chefe do Govêrno "emprestará a sua contribuição para que mais se afirme êsse clima de entendimento indispensável ao progresso e à restauração democrática em marcha". Identificados com essa linha de raciocínio, os pessedistas, integrados na ARENA pretendem fortalecer junto a JK a convicção de que êle deve evitar qualquer atividade política, capaz de suscitar preocupações ao govêrno.

Último: Regresso prova confiança em Costa

BRASÍLIA (Sucursal) —

O deputado Último de Carvalho, vice-líder da ARENA na Câmara Federal, considerou o retôrno do ex-presidente Juscelino Kubitschek como uma prova de confiança no govêrno Costa e Silva, e disse que "êle volta de consciência tranqüila, porque não é mais político, e sim um brasileiro de regresso à sua casa".

O sr. Último de Carvalho, eleito em várias legislaturas pelo PSD, confessou não ter telefonado para seu ex-correligionário, acentuando que "é preciso respeitar a dor de um homem que desembarcou acompanhando sua filha, transportada em maca, e em convalescença de uma operação"

INTERPRETAÇÃO

Segundo a ótica do deputado Último de Carvalho, a "frente ampla" está inteiramente superada, porque se tratava de um movimento destinado a reagir contra uma situação não mais existente.

— A "frente" perdeu sua razão de ser — argumentou o vice-líder da ARENA —, porque o presidente Costa e Silva prometeu desarmar os espíritos, e está agindo nesse sentido. Agora, temos de confiar no marechal, e dar a êle tôda a nossa colaboração.

DEMONSTRAÇÃO

Entende o sr. Último de Carvalho que o govêrno firmou as diretrizes de uma política externa revolucionária, sem deixar de agir internamente, "demonstrando a intenção de obter paz e ordem, como o govêrno passado já o fazia".

— O govêrno anterior assentou as bases dêsse grande govêrno — afirmou, entusiasmado — e agora, o marechal Costa e Silva não precisa se preocupar em proteger as escavações: os alicerces estão aí mesmo.

PODE VOLTAR

Destacou o sr. Último de Carvalho que, segundo às palavras do presidente Costa e Silva, "até mesmo Jango pode voltar".

— Agora, êles lá é que sabem se devem voltar — sentenciou, referindo-se aos cassados. — O juiz da volta — completou — não é o presidente, e sim o próprio exilado.

CAUTELA

Em relação ao impasse, em tôrno da presidência do Congresso, o deputado Último de Carvalho preferiu não se pronunciar.

— Gosto muito do Pedro, gosto muito do Auro e também gosto da Constituição — explicou, com singeleza.

FRENTE MINEIRA

Engajado na "frente mineira", o deputado Último de Carvalho regressou a Brasília satisfeito, com os resultados do encontro da ARENA, em Belo Horizonte, no fim de semana.

De acôrdo com os critérios estabelecidos pelo governador Israel Pinheiro, as correntes majoritárias, nos municípios onde a ARENA ganhou as eleições, orientarão a política no Estado.

Juscelino vai hoje a Minas ver dona Júlia

O ex-presidente Juscelino Kubitschek que viajará hoje para Belo Horizonte a fim de visitar dona Júlia Kubitschek, não será molestado pelo Govêrno. O regresso do ex-presidente já estava previsto e foi feito em conseqüência de entendimentos realizados na área federal pelo governador Israel Pinheiro, que passou, assim, a ser o fiador do regresso.

Os entendimentos para a volta do ex-presidente, segundo informavam ontem setores militares de informação, foram processados no decorrer da última semana, tendo o sr. Kubitschek concordado com os têrmos propostos através de emissário do ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto "o de não fazer declarações políticas para evitar um possível acirramento de ânimos". Dessa forma, embora surpreendendo a muitos, o regresso não chegou a constituir novidade mesmo porque sua volta se enquadra perfeitamente dentro da nota distribuída ontem pelo ministro da Justiça.

TRANQUILO

O ex-presidente, no seu terceiro dia de volta ao Brasil, teve ontem uma manhã bem movimentada, fazendo um "check-up" com o seu médico particular dr. Aloísio de Sales. Tendo deixado o apartamento da Avenida Vieira Souto às primeiras horas da manhã, o ex-presidente não regressou para o almôço, tendo comido, segundo pessoa de sua família, na "casa de um amigo". À tarde, êle também passou fora, mas à noitinha telefonou para saber do estado de saúde de sua filha Márcia, que está com a perna engessada. Avisou, então, que jantaria fora, também com "um amigo".

CONTATOS

O sr. Juscelino Kubitschek seguirá hoje para Belo Horizonte. Depois de visitar Diamantina, onde pretende rever velhos amigos, é provável que vá a Araxá, onde manteria contatos com o governador de Minas, sr. Israel Pinheiro, que já ontem se deslocou para aquela cidade. Informa-se que o encontro seria realizado em Araxá porque tanto o governador como o ex-presidente querem fugir às manifestações de curiosidade.

Em Belo Horizonte o ex-presidente deverá ficar hospedado na casa do seu cunhado Júlio Soares.

O ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira seguirá para Belo Horizonte, num avião da Líder Táxi Aéreo, especialmente contratado. Visitará sua mãe e seu cunhado, o médico Júlio Soares, que se encontra doente há muito tempo, devendo retornar à Guanabara quinta-feira.

SEGRÊDO

O governador Negrão de Lima telefonou para o apartamento do sr. Juscelino Kubitschek, a fim de saber se o ex-presidente se encontrava em casa, pois queria fazer-lhe uma visita. Disseram-lhe que o sr. Juscelino não estava e nem sabiam onde era encontrado.

As 10,45 horas, chegaram ao apartamento da Avenida Vieira Souto, 206, o deputado Nélson Carneiro e o sr. Ranièri Mazzilli. Não encontrando o ex-presidente, disseram à reportagem que iriam dar um abraço em JK para confirmar uma velha amizade que os unia.

As 18 horas, apareceu o sr. Tancredo Neves, também para fazer uma visita ao sr. Juscelino e seus familiares, tendo palestrado longamente com dona Sarah, com Márcia e Maristela.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: o aumento do preço da farinha de trigo sem o aumento do pão é a "fórmula milagrosa" que está sendo cogitada pelo alto escalão do govêrno Costa e Silva. Essa fórmula baseia-se na evidência de que a majoração do preço da farinha de trigo é inevitável e irremediável, uma vez que foi "decretada" pelo govêrno Castelo Branco no exato momento em que, tendo elevado a taxa do câmbio, atingiu êsse produto que o Brasil importa principalmente da Argentina.

□ Ao assumir a Superintendência da SUNAB, o sr. Enaldo Cravo Peixoto já encontrou datilografadas as portarias referentes à majoração da farinha de trigo. Não quis assiná-las, levando em consideração que, sendo o pão o "alimento bíblico" do povo, a majoração dêsse produto teria grandes conseqüências na "imagem geral" do nôvo govêrno, que mandara sustar o aumento nos trens da Central, readmitira os interinos e praticara outros atos "populares".

Enaldo Cravo Peixoto

□ **Examinando o assunto, o sr. Enaldo Cravo Peixoto se fixou na seguinte fórmula: 1 — aumento, em 35%, do preço da farinha de trigo, simultâneamente com o estabelecimento de um acôrdo da SUNAB com os proprietários de padarias. Por êsse acôrdo, o preço do pão de farinha de trigo (o único aliás consumido pela população, mesmo pelas classes mais modestas que não gostam do pão "de mistura") continuará o mesmo, isto é, NCr$ 1.00 por quilo. Entende o sr. Cravo Peixoto que, mesmo com a majoração da farinha de trigo, os padeiros continuarão tendo lucros estimulantes. Não deseja Enaldo usar seus podêres para tabelar o pão.**

□ O aumento do preço da farinha de trigo provocará imediatamente a elevação dos produtos industriais do setor alimentício (macarrão, biscoitos etc.). Acha porém o sr. Cravo Peixoto que o ponto crucial do problema é o pão. Resguardado êste do aumento inevitável, não será grande o impacto sôbre a economia doméstica.

□ **Um argumento: a farinha de trigo é usada em bolinho de bacalhau ou peixe frito, alimentos que o carioca costuma consumir apenas uma vez por semana.**

□ O sr. Enaldo Cravo Peixoto, em "lua-de-mel com a SUNAB", está impressionado com a impopularidade dêsse órgão e a incompreensão que lhe vota o público, o qual o considera não um órgão regulador do abastecimento (que compra e estoca certos produtos para "injetá-los" no mercado, em caso de crise), mas uma fábrica de aumentos no custo de vida. Em cada dez cartas que passou a receber desde que tomou posse, nove (amigos ou conhecidos) o criticam por ter aceito "êsse abacaxi", e o advertem de que a SUNAB será a sua "sepultura como homem público".

□ **Com podêres até para intervir em supermercados, mobilizar comboios ferroviários para transportar produtos com a maior urgência (como aconteceu há dias atrás, quando êle localizou 200 mil sacas de açúcar em São Paulo e em tempo recorde as trouxe para o Rio) etc., o "ministro do abastecimento" Enaldo Cravo Peixoto acha, porém, que a sua atuação na SUNAB consolidará para sempre a sua popularidade, como se fôsse uma nova SURSAN... Aceita, pois, o nôvo desafio.**

□ Considera êle que um dos grandes planos do govêrno Costa e Silva é o do crédito ao pequeno agricultor. Como o Banco do Brasil dispõe apenas de 500 agências (e o Brasil tem 3.958 municípios), a solução estará em confiar-se também à rêde bancária particular essa atribuição. Financiado o pequeno agricultor, o govêrno poderia então enfrentar os intermediários (que, nas fontes de produção, compram os produtos agrícolas a preços irrisórios) e ampliar a rêde de armazéns e silos, para evitar que pelo menos 40 por cento da produção dos campos continue se deteriorando.

□ **Dispondo, na SUNAB, de dois grandes órgãos, a COBAL (encarregada de adquirir alimentos no exterior ou no setor interno, para enfrentar as crises da entressafra e regular o mercado) e a CIBRAZEM (encarregada da guarda de alimentos, em armazéns e silos), o sr. Enaldo Cravo Peixoto acha que a eficiência da SUNAB está condicionada à sua atuação nos moldes de emprêsa privada. Por isso, não é muito simpático à idéia de ser a SUNAB transformada no Ministério de Abastecimento, com êle ministro. Prefere que a atual estrutura evolua para uma Emprêsa Brasileira de Abastecimento.**

□ Completando 48 horas de sua volta, Juscelino não foi incomodado de forma alguma. Estêve com Carlos Lacerda (duas vêzes), fêz visitas, falou com sua mãe pelo telefone, conversou com quem quis, sem sofrer o menor constrangimento. Tudo por ordem direta do presidente Costa e Silva. Agora, Juscelino se prepara para visitar sua mãe em Belo Horizonte, e possivelmente passar ali uma semana em companhia de amigos e familiares, que não vê há muito tempo.

□ **Vamos provar, amanhã, mais uma vez e de forma irrefutável, a corrupção do sr. Figueiras (o antigo economista de bôlso da SUMOC), agora elevado irregularmente à posição de superintendente do Banco do Brasil. Vamos mostrar com dados e números que não podem ser desmentidos como êle protegeu e encampou o escândalo do Banco Sul-Americano, só porque pertencia ao ex-presidente do Banco do Brasil.**

A pressa com que o ex-presidente Castelo Branco assinou a Reforma Administrativa está provocando, hoje, seríssimas dificuldades para o govêrno Costa e Silva. O próprio Ministério do Planejamento, que está dirimindo os problemas causados pelo decreto-lei, precisa de pelo menos seis meses para considerar exeqüível a reforma decretada.

UR-GENTE

□ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: na sexta-feira, o ministro das Minas e Energia foi expressamente à televisão para dar à população o que êle mesmo chamou de "boa notícia". A boa notícia era apenas isto: estava chegando de Nilo Peçanha e verificara que as usinas da Light, pseudamente afetadas pela inundação, iriam entrar em carga ràpidamente.

□ **Quando o ministro anunciou a "boa notícia", confesso que só pensei numa coisa: que S. Exa. tivesse ordenado uma devassa completa na emprêsa, determinando que se apurasse com o maior rigor tôdas as causas que provocaram o colapso da mais rica região do País. Mas o ministro mostrou naturalmente mais amor e apêgo ao cargo, e não quis nada com a Light, coisa que poderia lhe custar o emprêgo...**

□ O sr. Carlos Lacerda embarca amanhã para os Estados Unidos. Vai demorar provàvelmente até o dia 10 de maio. Saiu bastante entusiasmado das duas conversas com o ex-presidente Juscelino. Já entregou 7 reportagens à revista Manchete. De acôrdo com o contrato, ficam faltando três, que entregará na volta.

□ **Continua o escândalo do feijão prêto, importado no govêrno Castelo Branco e que custou ao País 13 milhões de dólares. E olhe que o sr. Borghoff queria que a importação fôsse de 20 milhões de dólares. Agora, com o feijão apodrecendo, a direção da COBAL resolveu entregá-lo ao mercado por preços muito mais baixos do que o habitual. Puseram o feijão à venda por 18 mil cruzeiros (antigos) a tonelada, quando o preço normal é de 22. Resultado: apesar da baixa do preço, em uma semana, só conseguiram vender 2 mil e 800 toneladas. O que se espera: que o nôvo presidente da COBAL, general Teotônio de Vasconcelos, apure essa negociata direitinho e conte tudo à opinião pública, que é sempre quem paga os prejuízos.**

□ **Hoje, na OCA, inauguração da exposição "pintores de domingo". Dificilmente, em matéria de público, haverá êste ano outra exposição que desperte tanto interêsse. ★ Os baianos estão revoltados com Negrão: êle foi à Bahia para a posse de Luiz Vianna Filho, e até agora ainda não parou de chover no Estado, inclusive com ameaça de inundação... ★ O sr. Adolfo Bloch cercando o ministro Tarso Dutra de tôdas as maneiras. Motivo: a Comissão do Livro Técnico e Didático do Ministério da Educação tem verba para imprimir 50 milhões de livros em 3 anos. E o sr. Adolfo Bloch está de ôlho nessa verba. Mas o ministro (segundo assessôres seus) já firmou diretriz: impressão dêsses livros só com rigorosa concorrência, para ver quem oferece melhores condições de preço. ★ Deputados e senadores da oposição firmaram, há dias, um curioso acôrdo: em hipótese alguma chamarão o sr. Pedro Aleixo de presidente do Congresso. Mesmo que o velho armador de esquemas ditatoriais tenha ganho de causa, só se dirigirão a êle como "sr. vice-presidente da República", mesmo que êle ocasionalmente presida o Congresso... ★ Lomanto Jr. (ex-futuro-embaixador-do-Brasil-no-Vaticano) estêve sábado no Bife de Ouro. Cercado de guarda-costas, como sempre. Mas com aquêle físico, governador, ainda precisa de guarda-costas?... ★ O Grupo Visão trabalha intensamente para apresentar "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna, com música de Capiba. Na sexta-feira, dia 14, no Teatro Jovem, haverá um coquetel às 17 horas, quando serão apresentadas algumas das músicas que Capiba compôs especialmente para êsse espetáculo. ★ Almoçando ontem no Jóquei Clube, o excelente Aluízio de Paula mostrava a alguns amigos, entusiasmado, o artigo de Carlos Lacerda escrito especialmente para a revista "Quatro Rodas", que está nas bancas. Também almoçando no Jóquei Clube: Fernando Pedreira, Bê Barbará, João Cleofas, Chagas Freitas, Spitzman Jordan, Nertan Macedo, Marcelo Leite Barbosa, José Rodolfo Câmara e outros menos votados. ★ Conversando com um amigo na Av. Rio Branco o ex-presidente do IAPC, Marcondes Ferraz.**

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 22-8180 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Democracia

Se, como tudo indica, o presidente Costa e Silva deseja captar as tendências mais profundas e consistentes da sociedade brasileira antes de tomar as decisões fundamentais de seu Govêrno, então vamos falar claramente que o País quer democracia, simplesmente porque não sabe viver fora dela. Ou recebe do teatro democrático os estímulos e as inspirações para a sua existência ou mergulha no mais completo desinterêsse de tudo. Para o estilo brasileiro de pensar e de agir a atmosfera democrática, com todo seu colorido e movimentada paisagem, representa a única possibilidade de sobrevivência e alento. Êste é o cenário traçado pela natureza para os brasileiros desempenharem seu drama no palco giratório das civilizações. Ou se monta o cenário ou o argumento não sai.

O totalitarismo é a aberração do século. Sua marca sombria vai ficar na memória dos povos e na linha ascensional da existência humana como inesquecível provação. O Leviatã — essa monstruosa figura concebida por Locke, que só de imaginada mergulha as nossas cabeças em sombra — ronda os horizontes de países como o nosso. Somos marcados pela pobreza e pelo problematismo, razão por que o monstro ameaçador sopra as narinas em nossa direção. Vamos aos poucos nos acostumando com a tentação de amestrá-lo e colocá-lo a nosso serviço, até que um dia êle irrompe com o fragor de suas fôrças e se apossa de nós. Da nossa alma. Da nossa própria cultura. Experiência já tivemos neste País das marcas e distorções que o exercício ilegítimo do poder lança sôbre a vida de uma Nação. Se o poder corrompe, o poder absoluto corrompe de modo absoluto. E que outra origem tiveram neste País o paternalismo que paralisou as iniciativas em todos os quadrantes e o peleguismo que amortalhou o caráter de tantos? Há nesta terra algum problema ou dificuldade que não esteja relacionada com o que estou afirmando? Então por que desprezar a lição do tempo?

No govêrno Costa e Silva o povo divisa um grupo de homens públicos do mais alto gabarito. Na República certamente não poderia ser formado outro mais ilustre ou de valor moral mais intangível. Não percebem os senhores que não é dêsses homens que estamos falando? O perigo está no miasma do Leviatã. Bàsicamente nessa crença — hoje a doutrina oficial das nossas elites e a máscara negra do bom-senso nacional — de que o País só poderá dobrar com êxito a sua transição sócio-econômica se marginalizar o povo e o mantiver alheio aos acontecimentos. Seria o caso de exclamar: Bolas! Isso é lá convicção! Ou querem transformar o Brasil em um gigante adormecido?

Vivemos no País êstes anos todos e não vemos razão para subestimar êsse povo. Aprendemos muita coisa com êle em matéria de capacidade realizadora, firmeza diante dos sacrifícios, fidelidade e paixão ao destino nacional. Para os aventureiros que o arrastaram ao amargor das vicissitudes vota apenas o esquecimento e o seu perdão. O patrimônio espiritual dêsse povo é uma riqueza formidável e a inveja das nações.

A democracia paga e recompensa qualquer esfôrço. É preciso mantê-la sempre viva e de pé como aquela estátua da entrada de Nova York que traz na mão uma centelha. Sim: os Estados Unidos realizaram a mais portentosa façanha civilizadora e econômica da História, mas nunca abriram mão de seus magistrados e da sua imprensa, nem muito menos daqueles princípios fundamentais da soberania popular que amamentaram a América e inebriaram o Tiradentes para o martírio e a imortalidade sem fim.

A democracia pode ser emotiva e trabalhosa, mas representa o tributo capital que um povo tem de pagar pela possibilidade certeira de avanço e auto-realização. Achamos mesmo que não pode ser um regime inerme ou vulnerável. Em nosso tempo as instituições precisam manter-se em guarda contra tentações inesperadas e carregar consigo o pêso de uma opção consciência. Mas a natureza humana e as leis da vida são muito caprichosas. Ou retomamos a democracia e nos preparamos decididamente para isso, restabelecendo a eleição direta e a pluralidade partidária com a determinação de quem sabe o que está fazendo, ou talvez nunca mais conheçamos essa ventura. O tempo voa para não voltar mais. De seguro mesmo só temos as nossas convicções: o mais é transitório e fugidio. O melhor mesmo é andarmos com os pés no chão e os olhos fitos nas estrêlas do firmamento. Para tranqüilidade dos que governam e animação do povo.

Como acentuava outro dia um pensador contemporâneo, o Ocidente é uma civilização parlamentar. Em outras palavras, o diálogo permanente é a centelha criadora que movimenta o nosso mundo e a luserna que ilumina os tempos.

EZEQUIEL MONTEIRO

DIPLOMACIA

Costa e Silva chega hoje a Punta del Este

O presidente Costa e Silva, o chanceler Magalhães Pinto e os demais membros de nossa delegação apresentarão cumprimentos aos seus colegas das Américas em cerimônia conjunta amanhã, às 10,30 h, no Hotel San Rafael. O presidente brasileiro chega hoje a Punta del Este. Terminados os cumprimentos, realizar-se-á a primeira reunião informal. Comenta-se nos círculos diplomáticos que o presidente Costa e Silva defenderá uma política externa realista dentro dos princípios de soberania nacional. A formação do Mercado Comum Latino-Americano deverá ser a tônica das teses brasileiras. Serão defendidos também melhores preços para os produtos de exportação, em especial o café que vem sofrendo baixas consideráveis no mercado norte-americano o algodão, cacau etc.

ITAMARATI-67

O embaixador Sérgio Correia Affonso da Costa, ministro interino das Relações Exteriores, já iniciou a operação "Itamarati-67", cujo principal objetivo é reorganizar durante o corrente ano o Ministério do Exterior. Assim sendo, os serviços comerciais das missões diplomáticas serão reaparelhados e é bem possível que seja criado o cargo de adido de imprensa junto às principais embaixadas no exterior, pois estudos realizados na Secretaria de Estado demonstraram a necessecidade de profissionais competentes para melhor difundir a nossa cultura no exterior.

"AJUDA"

A recusa do Senado americano, em conceder a chamada "ajuda" aos países abaixo do Rio Grande (um bilhão e quinhentos milhões de dólares) vem mais uma vez demonstrar claramente a luta que ora se desenvolve nos Estados Unidos, entre o Legislativo e o Poder Executivo. Com relação à América Latina, devido ao mal planejamento econômico do Departamento de Estado a maioria dos senadores dos Estados Unidos é contra os esquemas de "ajuda" por considerar que êles não atingem os verdadeiros objetivos de desenvolvimento econômico da região. É de se esperar que a Comissão de Relações Exteriores continue a vetar tais planos, já que o secretário de Estado Dean Rusk vem mantendo na secretaria para os assuntos interamericanos o senhor Lincoln Gordon, cujo prestígio entre os legisladores norte-americanos é muito pequeno.

EXPANSÃO COMERCIAL

A Divisão de Propaganda e Expansão Comercial (DIPROC) do Ministério das Relações Exteriores recebeu informações sôbre concorrências públicas internacionais das seguintes missões diplomáticas e repartições consulares: de Bangkok, Tailândia, informando que o Departamento de Telecomunicações da Federação da Malasia quer fornecer equipamento de telecomunicações. De Montevidéu, concorrência aberta pela "Administración de Ferrocarriles del Estado" (AFE) para fornecimento de bateria de carros motores ferroviários.

MOVIMENTAÇÕES

É a seguinte a composição da delegação brasileira à XI Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Estados-Membros da Organização dos Estados Americanos que ora está reunida em Punta del Este, no Uruguai: chefe — chanceler José de Magalhães Pinto; subchefe — embaixador Maury Gurgel Valente; delegados — embaixadores Sérgio Armando Frazão e João Batista Pinheiro; delegados-suplentes — ministros Ramiro Elysio e Saraiva Guerreiro; conselheiro — Celso Dinis; e secretário — Paulo Nogueira Batista; assessôres conselheiros — Ítalo Zappa e Paulo Tarso Flecha Lima; secretários Luís Paulo Lindemberg Sette, Pedro Hugo Fabrício Belloc, Amaury Bier, Marcos Henrique Camilo Cortes, Carlos Alberto Leite Barbosa, Orlando Soares Carbonar e Fernando Guimarães Reis.

EM DESTAQUE

O conselheiro Antônio Fantinato Neto foi designado pelo Presidente da República para exercer o cargo de chefe da Divisão do Pessoal. O senhor Fantinato chefiava, até bem poucos dias, a Divisão do Oriente Médio do Itamarati. O conselheiro José Carlos de Sousa Palhares foi designado para exercer a função de chefe da Divisão de Comunicações e Arquivo.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Campanha emedebista pela anistia só começa em maio

A campanha pela anistia geral e revisão das leis de Segurança Nacional e de Imprensa, programada pelo MDB da Guanabara, sòmente terá início em maio próximo, segundo anunciou, ontem, o presidente da seção regional do partido, deputado Valdir Simões. Acrescentou que o motivo do retardamento se devia ao fato de não se poder iniciar, agora, as conversações com a direção nacional para a coordenação do programa, porque o senador Oscar Passos, presidente do MDB, viajou para Montevidéu, onde participará, na qualidade de observador, da Conferência da OEA.

A comissão de deputados da bancada estadual do MDB, composta dos srs. Jamil Haddad, Alberto Rajão e José Maria Duarte, incorporou-se a deputada Latife Luvizaro. Esta comissão será acrescida de mais três deputados federais, a serem indicados pelo sr. Valdir Simões, e, tão logo o sr. Oscar Passos regresse ao País, seguirá para Brasília, a fim de concluir os entendimentos para o desencadeamento da campanha que será iniciada na Guanabara e se irradiará pelos demais Estados.

O sr. Valdir Simões compareceu ontem à reunião da bancada estadual do MDB, onde prestou estas informações e ouviu as críticas que lhe foram feitas pela "inércia e omissão" de sua administração à frente do partido. O presidente defendeu-se afirmando que o MDB é uma organização política que vem funcionando em condições precárias, e que sòmente após a aprovação de seu estatuto definitivo, em maio, terá seus quadros definitivamente constituídos. Prometeu reestruturar o MDB logo após a votação dos estatutos, dando início ao trabalho de constituição dos diretórios paroquiais, como vem sendo reclamado pelas bases partidárias.

ARENA — Os deputados Carvalho Neto e Everardo Magalhães Castro, ambos da ARENA, reagiram ontem, da tribuna da Assembléia, ao noticiário aparecido na imprensa, sôbre a constituição da chamada superbancada, articulada pelo conde de Metebas para apoiar seu govêrno. O sr. Everardo Magalhães Castro afirmou que a constituição dessa superbancada não passa de uma "idéia de lunáticos", não havendo nenhuma possibilidade de que ela venha a se concretizar, porque não acredita que qualquer companheiro seu adira ao movimento. Frisou que a linha de seu partido é de oposição sistemática até o último dia de mandato do governador.

Entretanto, o líder Carvalho Neto considerou exagerado o têrmo "oposição sistemática", empregado pelo sr. Everardo Magalhães Castro, acrescentando que a oposição que seu partido fará será construtiva.

Apesar das reações desfavoráveis dos dois deputados arenistas, o vice-líder do MDB, José Maria Duarte, confirmou os entendimentos para a formação da superbancada, acrescentando que êles estão bem adiantados e que o Govêrno espera trazer para seu lado mais da metade da bancada arenista. O sr. José Maria Duarte está assessorando o deputado José Bonifácio, secretário Sem Pasta, em seus trabalhos de arregimentação de adeptos, esperando concluir, com a maior brevidade possível, a base parlamentar em que se sustenta o Govêrno na Assembléia Legislativa.

HÉLIO FERNANDES — O deputado Alfredo Tranjan já tem quase pronto o discurso que pronunciará, quinta ou sexta-feira próxima na Assembléia Legislativa, a respeito do parecer do ministro da Justiça, Gama e Silva, sôbre o chamado "caso Hélio Fernandes". O parlamentar emedebista limitará seu discurso ao aspecto jurídico, entrando, superficialmente, no campo político.

O sr. Alfredo Tranjan nos disse ontem que, depois de ter analisado o parecer, desfez a imagem que fazia do govêrno Costa e Silva, que era de "um oásis no deserto", tendo agora a desconfiança de que se trata de uma simples "miragem".

QUEDA DO LÍDER — Pretextando motivo de saúde, o deputado Salomão Filho vai licenciar-se da liderança da bancada do MDB. Entretanto, o motivo real de seu afastamento será as pressões que está sofrendo dentro da bancada, que não se conforma com suas intervenções, nitidamente governistas. O substituto será o deputado Frederico Trota.

JORGE FRANÇA

Painel

A propósito da nova legislação que passou a reger as polícias militares, podemos informar que o govêrno da Guanabara foi o primeiro a providenciar a efetivação e adaptação. O estranho em tudo isto é que êste açodamento do govêrno da Guanabara tem uma razão, segundo se garantia ontem: a idéia do sr. Negrão de Lima prevê o quase esvaziamento da PM carioca, mediante o reforço e transferência de grande contingente para a Fôrça Policial.

O ministro Gama e Silva, da Justiça, não chegou a procurar o senador Daniel Krieger para que êste o defendesse, no Senado, das críticas feitas pelos srs. Josafá Marinho e Antônio Balbino sôbre o parecer do ministro da Justiça no caso Hélio Fernandes. Num encontro casual, em Brasília, Gama e Silva manifestou a Krieger sua estranheza pelo fato de não ter sido ouvida nenhuma voz da ARENA no Senado, no dia em que os senadores baianos atacaram sua decisão sôbre o processo do jornalista. Ao ouvir do ministro a ponderação "de que o parecer consubstanciou o ponto de vista do govêrno, do mesmo govêrno de que o senhor é o líder no Senado", o senador Daniel Krieger respondeu:

— Mas acontece, ministro, que pessoalmente, discordo dêsse parecer.

O Exército comemorará amanhã, 11 de abril, o 1.º centenário da morte do general David Canabarro, chefe supremo da Guerra dos Farrapos e — juntamente com Caxias e Osório — o grande herói da Guerra do Paraguai. O general David Canabarro morreu em meio à Guerra do Paraguai, quando acabava de preparar o 3.º Corpo de Exército que, após a sua morte, sob o comando de Osório, desfechou a ofensiva final que derrotou Solano Lopes.

O presidente Costa e Silva sancionou lei aprovada pelo Congresso Nacional, acrescentando parágrafo ao artigo 1.º da lei 1.162-50, que estabelece normas para a aposentadoria e pensão dos servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União. A lei está assinada também, pelos ministros Mário Andreazza e Jarbas Passarinho beneficiando especificamente o pessoal marítimo.

O ministro Mário Andreazza, empossar ontem o engenheiro Jair Laje de Siqueira como presidente da Rodobrás, afirmou que é necessário incluir a rodovia Belém-Brasília ao se falar em integração nacional, porque "esta estrada já operou o milagre de implantar mais de 100 cidades ao longo das margens".

Apenas 10 alunos se inscreveram para o vestibular que se realiza hoje no Colégio Industrial Henrique Lage, em Niterói. Explica-se o desinterêsse devido ao afastamento do diretor, engenheiro Salvatore Rosa, que, com o nôvo govêrno do Estado do Rio, se viu sem condições de trabalho. Fundador do educandário, êle tinha planos de transformá-lo numa Universidade, e os estudantes não se conformam com a sua saída, ameaçando movimentos de protesto se êle não fôr reconduzido.

Em decreto assinado ontem, o presidente Costa e Silva deu nova redação ao primeiro artigo da lei que reorganizou o Conselho Nacional de Política Salarial, que passou a ser assim redigido: "O Conselho Nacional de Política Salarial, criado pelo decreto número 52.275, de 17 de julho de 1963, é integrado pelos ministros da Fazenda, dos Transportes, do Trabalho e Previdência Social, da Indústria e Comércio, das Minas e Energia, do Planejamento e Coordenação Geral e das Comunicações".

Isabel Valença (a "Chica da Silva") e Acadêmicos do Salgueiro estarão, logo mais, a partir das 21 horas, recebendo a Escola de Samba Unidos de Lucas, na Casa Grande, objetivando à integração dos freqüentadores da noite carioca com o ritmo mais autêntico da música popular brasileira.

RUSH

No Colégio Militar do Rio de Janeiro estão abertas as inscrições até o dia 14 para a prova escrita de suficiência para professor de ensino secundário, em caráter temporário da cadeira de Física. Os candidatos deverão ter menos de 36 anos completados a 1.º de janeiro do corrente ano e ser licenciado por Faculdades de Filosofia para lecionar Física ★ O grupo de trabalho sôbre pesquisas industriais se reuniu ontem, pela primeira vez, presidido pelo prof. Antônio Moreira, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas ★ Será realizada em Brasília, de 16 a 22 do corrente a II Semana Nacional do Escritor promovida pela Fundação Cultural do Distrito Federal, a Associação Nacional do Escritor, a Universidade de Brasília e o Departamento de Turismo do Distrito Federal ★ O jornalista [illegible] Manoel Caetano Bandeira [illegible] tomará posse hoje às 11 horas no gabinete do ministro da Educação no cargo de secretário-geral do Conselho Federal de Cultura ★ Encontra-se perdido desde o dia 15 de março o menor Raimundo José Nogueira, residente à Rua Santa Clara, quadra 14, quilômetro 32 da Estrada Rio São Paulo. Pede-se a quem saiba do seu paradeiro comunicar ao Juizado de Menores ★ A Rio-Light informa que três de seus geradores já estão sendo submetidos a testes de isolamento, temperatura e vibração.

MAURO BRAGA

Político da Guanabara

JK poderá defender-se livremente

WALDYR CARVALHO

Os advogados Sobral Pinto e Cândido de Oliveira Neto tiveram ontem longa conferência com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, quando foram discutidos e examinados vários problemas de ordem jurídica, com vista à permanência em definitivo do ex-presidente no Brasil inclusive o processamento normal de qualquer inquérito instaurado pela Revolução, de modo a garantir-lhe todos os meios de defesa.

Posso antecipar, que o ex-presidente Juscelino Kubitschek ficou satisfeito com as teses jurídicas de seus advogados, segundo as quais não existe até o momento contra êle nenhum processo formado, fora ou em tramitação na Justiça.

O advogado Cândido de Oliveira Neto, um dos primeiros a entrar em contato com o ex-presidente JK, confirmou a êste repórter: "nada existe concretamente contra o ex-presidente, salvo algumas ameaças, consubstanciadas em cantagem e difamação". E acrescentou: "Que apareçam os processos".

Com relação ao processo decorrente de denúncias, segundo as quais o sr. Kubitschek era tido como proprietário de várias mansões em Brasília, adiantou-nos o advogado Cândido de Oliveira Neto que o mesmo foi julgado improcedente pelas autoridades federais, sendo arquivado.

Quanto ao IPM do ISEB distribuído a uma Auditoria Militar, na qual o sr. Kubitschek figura como incriminado, terá andamento normal, cabendo direito de defesa ao acusado, quando solicitada para tal. Na área militar da linha dura, o regresso do sr. Kubitschek foi recebido com naturalidade, não havendo nenhuma manifestação contrária à permanência do ex-presidente no País.

Recebemos do general José Pinto Sombra uma carta esclarecedora, a propósito de notícia divulgada através desta coluna. Diz o general Sombra "que a malversação de dotações orçamentárias é uma acusação vaga e indefinida" lembrando que a dotação da CNAE, em 66, foi de NCr$ 5 milhões novos e com ela foi executado o maior programa de alimentação do mundo, conforme testemunho das autoridades das Nações Unidas e da USAID, tendo sido distribuída refeições para 11 milhões de escolares.

Com referência à compra de viaturas e aparelhos de ar refrigerado, adianta o general Sombra que foi feita com rigorosa observância à legislação em vigor e aos planos de aplicação de recursos aprovados pelo ministro da Educação. Sôbre as viagens ao exterior, revela que a CNAE, na atual administração nunca despendeu com elas um centavo sequer e que apenas um grupo de 10 servidores categorizados, selecionados nos diversos Estados, foi recentemente aos Estados Unidos, a convite de "Alimentos para a Paz", sem ônus para os cofres públicos, onde realizaram cursos de aperfeiçoamento durante cinco anos.

Diz finalmente o general José Pinto Sombra que a CNAE atende hoje a 11.500.000 escolares e tem pràticamente o mesmo número de servidores que possuía há um decênio, quando atendia, apenas, a 300 mil escolares, asseverando que a previsão dos gastos com pessoal em 67, incluindo diárias e encargos sociais, está estimada em NCr$ 660 mil cruzeiros novos.

O advogado Evaristo de Moraes Filho já se prepara para viajar a Brasília, onde acompanhará todo o processo de extradição do nazista Franz Stangl, no STF. A viagem está dependendo, apenas, do dia em que será realizado o interrogatório, que deverá ser marcado para a próxima semana.

Para o senador carioca Mário Martins, o regresso do ex-presidente Juscelino Kubitschek, é o primeiro passo para a anistia política, que todos almejam. O País, afirmou, tem duas razões especiais para receber com grande satisfação a volta do ex-presidente JK. A primeira é ter de nôvo entre seus compatriotas o homem público que melhor serviu à democracia e aos anseios do desenvolvimento. A segunda razão, é a abertura para o verdadeiro caminho da esperança, qual seja a de assistirmos, o quanto antes, à pacificação da família brasileira.

Volta a ganhar corpo a idéia da fusão do Estado do Rio e Guanabara. Está sendo estimulada por políticos ligados ao sr. Negrão de Lima e Geremias Fontes. A ponte Rio-Niterói seria o marco para consolidar a união e os entendimentos preliminares estão se processando a todo o vapor.

O deputado carioca Nélson Carneiro manifestou sua opinião sôbre a volta do sr. Kubitschek, dizendo: "A chegada do ex-presidente JK foi o ato de um homem de consciência tranqüila".

O coronel Osneli Martinelli dirigirá mesmo o Serviço de Repressão ao Contrabando. O convite, feito pelo presidente Costa e Silva, foi confirmado domingo último em Londrina. O decreto sairá publicado nas próximas horas no "Diário Oficial"

Inquilinos querem os aluguéis congelados

Professôras reagem contra portaria-rôlha

Uma comissão de diretoras e professôras das escolas primárias da Guanabara declarou à TRIBUNA que a medida adotada pela Secretaria de Educação, proibindo que elas prestem declarações à imprensa sem antes consultarem seus superiores seja qual fôr o assunto, é das mais antipáticas e tira o direito que tôda pessoa tem assegurado pela Constituição de criticar ou elogiar aquilo que desejar.

OS SALÁRIOS

As professôras primárias acreditam que o professor Benjamim de Morais, secretário de Educação vai reconsiderar sua decisão, "pois não vemos motivos para que esta portaria tenha sido baixada".

A portaria-rôlha assinada pelo secretário de Educação, na última sexta-feira proíbe que as diretoras e professôras das escolas públicas façam declarações à imprensa, sôbre qualquer assunto sem que antes consultem o secretário Benjamim de Morais, dando-lhe ciência daquilo que pretendem declarar.

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, através de seu presidente, sr. Mario Rodrigues, vai enviar ao presidente Costa e Silva, uma denúncia contra os proprietários de imóveis da Guanabara, que, em virtude do decreto-lei tabelando o aumento dos aluguéis em sòmente 25 por cento, estão promovendo despejos em massa.

Esclarece o sr. Mário Rodrigues que o número de despejos, que antes era grande, assumiu agora proporções inacreditáveis, pois, segundo êle, os proprietários não se conformam em receber os aumentos idênticos aos concedidos aos trabalhadores, de 25 por cento. Acrescentou que o decreto assinado pelo presidente é humano e deve ser respeitado por todos.

PROTESTO

A Associação dos Inquilinos está convocando todos os que se sentirem prejudicados com a ação dos proprietários para se unirem num protesto que será enviado ao marechal Costa e Silva e ao ministro da Justiça. Os inquilinos pedirão, inclusive, o congelamento total dos aluguéis, impedindo dessa forma que continuem os assaltos contra a bôlsa dos trabalhadores, que, segundo êles, ainda sofrem as conseqüências da política catastrófica do sr. Castelo Branco, que afligiu a vida do Brasil, com a famigerada Lei do Inquilinato. Esta lei, disseram, foi a maior causadora do desassossêgo dos trabalhadores, visto que muitas injustiças foram cometidas sem que houvesse algo que os protegesse.

ELOGIO

Falando à TRIBUNA, o sr. Mário Rodrigues elogiou o recente decreto assinado pelo presidente Costa e Silva, afirmando que êle soube compreender a aflição desta grande classe que são os inquilinos. Criticou, entretanto, sua execução, acrescentando que esta deve entrar em vigor imediatamente, proibindo, inclusive, os despejos, que se acentuaram nos últimos dias.

Finalizou o presidente da Aliança de Solidariedade aos Inquilinos, dizendo que está procedendo a um levantamento para cientificar ao presidente Costa e Silva o número exato de despejos na Guanabara. Nesta oportunidade, acrescentou, entregarei também um estudo sôbre a reformulação da Lei do Inquilinato, que acredito o presidente venha a considerar.

Deputado aplaude decreto

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Mauro Werneck, da ARENA, aplaudiu o decreto baixado pelo presidente Costa e Silva, reduzindo a taxa de reajustamento dos aluguéis residenciais e fixando-a em 35%. Disse que a medida teve um sentido altamente justo e humano e revelou uma salutar linha de equilíbrio.

Acentuou o parlamentar que o decreto presidencial sanou as deficiências da Lei 4.494, "sem apelar, por outro lado, para a solução fácil e demagógica, largamente usada no passado, de congelamento dos aluguéis, que tanto prejuízo trouxe à indústria de construção civil, provocando o espantoso deficit habitacional nos dias de hoje".

O DESCONTO

Mais adiante, o sr. Mauro Werneck congratulou-se com o ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, pela portaria que regulamentou o desconto nas contribuições do Impôsto de Renda, para fim de aquisição de ações.

"Incidindo também sôbre a parte do impôsto retida na fonte, tal desconto pode ser considerado uma medida de largo alcance social, por vir beneficiar a imensa parcela dos assalariados que contribuem para a arrecadação do Impôsto Sôbre a Renda".

O sr. Mauro Werneck ressaltou, ainda, os benefícios inestimáveis que a portaria trará à contenção do custo de vida, "pela possibilidade que terão as emprêsas de lançar novas subscrições de ações, ampliando o seu capital de giro sem a necessidade de recorrer ao dinheiro caro obtido através da emissão de letras de câmbio ou do danoso Mercado Paralelo".

Sindicatos & Previdência

DOPS ameaça solenidades de 1.º de Maio

AYRTON GOMES

A Delegacia de Ordem Política e Social, através da convocação de inúmeros dirigentes sindicais, sexta-feira e hoje, está tentando criar tôdas as dificuldades possíveis para que os trabalhadores cariocas não organizem e não executem as solenidades comemorativas do "Dia do Trabalhador".

O presidente da Comissão Intersindical, organizadora das solenidades de 1.º de Maio, dirigente sindical dos marceneiros, sr. Heronides Saraiva, já foi duas vêzes convocado pela Delegacia de Ordem Política e Social, a fim de expor o plano de solenidade e receber orientação, para não cometer o que os policiais entendem que sejam excessos.

Os dirigentes sindicais cariocas não desejam transformar o ato de comemoração do "Dia do Trabalho" numa solenidade de subversivos ou coisa parecida. Vão, apenas, com uma semana de antecedência, realizar atos preparatórios nos sindicatos, que culminarão com a concentração programada para a Praia do Russel, onde será celebrada missa pelo vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica, Padre Veloso.

Por outro lado, os dirigentes sindicais convidaram o arcebispo Dom Hélder Câmara para participar das solenidades de 1.º de Maio na Guanabara, como representante de todos os bispos do País.

REIVINDICAÇÕES

Durante as assembléias preparatórias das comemorações de 1.º de Maio, os dirigentes sindicais vão debater com os trabalhadores os seguintes assuntos:

1 — inconveniência da atual política salarial e a revogação das leis de arrôcho salarial;

2 — congelamento dos aluguéis e desvinculação da Lei do Inquilinato aos níveis de salário-mínimo;

3 — alteração da estrutura sindical, com a criação da Central Sindical e a atualização da Legislação Trabalhista Brasileira;

4 — alteração da Lei do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, na cláusula que dispõe sôbre a opção, com a manutenção da estabilidade, assegurada ainda nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho;

5 — liberdade e autonomia sindical, com a desvinculação do sindicalismo do Ministério do Trabalho e Previdência Social;

6 — reorganização do sistema previdenciário brasileiro, tumultuado com o processo errôneo de unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que traga a humanização da assistência social, a atualização dos benefícios e a desburocratização dos serviços.

COMERCIÁRIOS

As bases do aumento salarial para os comerciários serão debatidas pelos representantes da categoria e dirigentes de treze entidades sindicais dos empregadores, às 15 horas de amanhã, dia 12, durante a mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, a pedido do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Só participarão do encontro as entidades sindicais dos empregadores que não foram suscitadas no processo de dissídio coletivo, ora em curso no Tribunal Regional do Trabalho.

Os comerciários, além de outras reivindicações, querem um aumento geral de 45%. O processo de dissídio coletivo, em tramitação no TRT, foi instruído com a informação do Departamento Nacional de Salário, segundo a qual o aumesto é de 17%, a partir do dia 1.º de março dêste ano.

OUTRAS

A situação do Conselho Fiscal do poderoso Instituto Nacional de Previdência Social continua sem condições de funcionamento e fiscalização do orçamento de 3 bilhões de cruzeiros novos. ★ O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Renato Gomes Machado, disse que a solução só sairá com a operação-mudança dos Institutos, que não se sabe quando será. ★ A situação dos 272 cargos de representação da Previdência Social continua a mesma. Chefes secretárias de chefes, e diretores continuam na utilização imoderada dos chapas brancas. Enquanto isso, os conselheiros do Conselho Fiscal do INPS e do DNPS não dispõem de veículos para representação. ★ O ministro Jarbas Passarinho, agora que restabeleceu o diálogo com os trabalhadores, precisa, também, restabelecer o diálogo com a imprensa. Seu gabinete anda fechado demais, e jornalistas são barrados a todo instante por auxiliares sem a menor experiência administrativa. Até quando vai perdurar essa situação? ★ Por esta razão, formulamos pùblicamente uma audiência ao ministro Jarbas Passarinho, em dia e hora que venha a ser determinada pelo titular do Ministério do Trabalho e Previdência Social. ★ O sr. Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho receberá, logo mais, no 10.º andar do antigo IAPETC, a secretária do Bem-Estar Social.

Rumôres nos setores sindicais de que a 1.º de maio o presidente Artur da Costa e Silva anunciaria modificações profundas na atual diretriz da política salarial brasileira

Equador confirma presença na Reunião de Cúpula para defender tese contra Johnson

FP e TRIBUNA

QUITO e PUNTA DEL ESTE — Tendo decidido comparecer à Conferência de Presidentes Americanos em Punta Del Este, depois de discutir a conveniência dessa viagem durante três dias com legisladores e assessôres políticos, o presidente da República do Equador, Otto Arosemena, convocou os jornalistas ao Palácio Nacional, aos quais fêz a seguinte declaração:

"Resolvi comparecer ao encontro de cúpula de Punta del Este porque a presença do Equador é ainda mais necessária nestes momentos, para sustentar a tese que apresentou". E acrescentou: "A reunião de consulta de chanceleres discutiu nossos enunciados, e, embora não os tenha acolhido, estamos convictos de gozar da simpatia de muitos povos e governos da América Latina. Espero que o país inteiro apoiará minha atitude, pois estou convencido de que ela reflete fiel e cabalmente o pensamento do povo equatoriano. Aspiro a que minha voz interprete fielmente o sentimento das maiorias nacionais."

Depois de passar o cargo ao engenheiro Aurelio Davila Cajas — designado pela Assembléia Constituinte para assumi-lo como encarregado do Poder, na ausência do presidente —, o dr. Arosemena e sua comitiva seguiram para o Aeroporto Sucre, onde tomaram um avião rumo a Guaiaquil. Prosseguiria esta madrugada viagem para Montevidéu. Acompanham o presidente entre outros membros, o chanceler Jorge Carrera Andrade, os ministros de Indústria e Comércio e de Finanças, além de vários deputados a sessôres e funcionários.

PROGRAMA DE AÇÃO

Um "programa de ação" para a América Latina ficou preparado esta noite para os presidentes da América que continuam a chegar a Punta del Este, onde a conferência de cúpula com Johnson será aberta amanhã.

Uma maioria de chanceleres reunidos desde sábado considerava o programa como "positivo, sem chegar a ser de todo satisfatório".

Os chanceleres reuniram-se pràticamente sem cessar, até altas horas da noite, para preparar a declaração que será assinada pelos presidentes americanos. Trabalhavam em tôrno de seus pontos, estruturados através de uma série de longas conferências de Washington, Rio, Panamá, Buenos Aires e Montevidéu.

Agora aprovaram a parte pública e decidiram que se daria a conhecer como "plano de ação". Os presidentes se comprometerão a empenhar seus esforços para que êle seja cumprido.

Êste solene compromisso será consignado num preâmbulo cuja redação permanece, por enquanto, no mais secreto dos segredos.

Fontes diplomáticas disseram que não querem filtrações, que desvirtuariam o caráter solene do preâmbulo. Mas soube-se que os comitês especiais não conseguirão um texto definitivo e entregarão um esbôço aos presidentes.

O "programa de ação" segue, sem dêles afastar-se, os seis pontos da agenda aprovada em Buenos Aires na conferência de fevereiro último.

OS SEIS PONTOS

Os presidentes comprometer-se-ão:

◆ 1. A dar impulso à integração econômica mediante a criação do Mercado Comum Latino-Americano, para que se realize "substancialmente" antes de 1985.

◆ 2. A incrementar e financiar amplos projetos de infraestrutura sob forma multinacional.

◆ 3. A melhorar as condições do comércio internacional da América Latina

◆ 4. A modernizar a vida rural e a aumentar a produtividade agropecuária, principalmente de alimentos.

◆ 5. A desenvolver a educação, a ciência e a tecnologia

◆ 6. A eliminar as despesas militares desnecessárias à segurança.

Quanto ao preâmbulo, diplomatas norte-americanos não escondem sua esperança de que seja um documento inequívoco, que abriria a "década Johnsoniana" da América Latina, tal como a Carta de Punta del Este abriu em 1961, as esperanças da era kennediana.

Contudo, os latino-americanos teriam preferido passos mais decididos e não simples "promessas". Se as formular o presidente Johnson, dizem, não deixarão de surgir relativamente empanadas pela recusa do Senado dos EUA de dar carta branca ao presidente.

CAPÍTULOS À ESPERA

Assim, ficou limpo o terreno para os presidentes americanos. Para assessorá-los, os chanceleres continuarão suas sessões até o fim da conferência de cúpula, anunciou-se.

Pràticamente, os presidentes têm diante de si apenas dois capítulos à espera de um acôrdo no mais alto nível:

I — O preâmbulo (ainda se pode introduzir pontos candentes: o problema das guerrilhas, a segurança, o grau de apoio que os latino-americanos querem manifestar pùblicamente a Johnson).

II — A questão do comércio exterior (aparentemente, em meio de informações contraditórias, aprovou-se uma liberalização dos créditos. Mas a palavra final será de Johnson. Êle deverá dizer se quer enfrentar o Senado de seu país).

Para os observadores, Johnson procurará formular anúncios algo atrativos e surpreendentes. Os diplomatas dizem que podem ser:

A — Um anúncio de que serão aumentados os créditos. Johnson já pronunciou a cifra de 1.500 milhões de dólares em cinco anos. Poderia prometer insistir, apesar da atitude do Senado.

B — Uma promessa de liberalização dos créditos.

C — Uma promessa de maiores facilidades para que os produtos latino-americanos entrem nos Estados Unidos.

Prossegue guerra de murais contra presidente Shao

FP e TRIBUNA

PEQUIM — A campanha contra Liu Shao Chi e Teng Hsiao Ping prosseguiu ativamente em Pequim e seus subúrbios, onde desfilaram milhares de pessoas com retratos de Mao Tsé-Tung, bandeiras vermelhas, cartazes e bandeirolas.

As inscrições dos cartazes atacam o grupo em desgraça. Dirigidos por militares, os manifestantes mostram-se muito disciplinados e o ambiente parece muito mais tranqüilo se o compararmos com o dos últimos e agitados dias.

"SLOGANS" E MURAIS

Milhares de transeuntes passaram o domingo nos esplêndidos jardins do Palácio de Verão, que foram novamente abertos ao público, enquanto que numerosas famílias remaram no imenso lago e muitos casais de braços dados percorreram o local sob as grandes árvores adornadas com cartazes vermelhos nos quais se lêem citações de Mao Tsé-Tung.

Ao dirigir-se ao parque do Palácio de Verão em ônibus ou em bicicleta, a multidão pode ler nas paredes de quase tôdas as casas grandes murais que relatam os crimes dos inimigos da classe.

Também são lidos slogans, especialmente a Liu Shao Chi, Teng Hsiao, o ex-chefe da Propaganda, Tao Chu, e ao ministro da Agricultura, Tan Chen Lin.

Numa das encruzilhadas do subúrbio de Pequim, um grande desenho representa o presidente da República suspenso em uma corda. Mais além, outro faz dêle uma serpente cujas escamas formam a palavra "capitalismo".

Um resultado inesperado desta campanha: o nome onipresente de Mao Tsé-Tung é amiúde substituído agora nas paredes pelo de Liu Shao Chi.

Mas certamente o nome do presidente aparece precedido sempre pela expressão "Da dao" que significa "abaixo", enquanto que o de Mao Tsé-Tung só aparece seguido da expressão "wan Sui", que significa "Viva".

TRIBUNA no mundo

FP — ANSA — OPA e TRIBUNA

Buenos Aires –

Encontra-se "Che" Guevara na província argentina de Santiago del Estero? A Polícia realizou investigações em Los Juries, povoado da referida província, cujos habitantes denunciaram recentemente a presença do ex-ministro cubano. Segundo estas testemunhas, Guevara chegou ali procedente de Tostado, localidade da vizinha província de Santa Fé, onde uma brigada dos serviços de segurança leva a cabo investigações paralelas. O desaparecido revolucionário continua barbudo e com farta cabeleira, afirmam os informantes. Por ora, o inquérito não deu resultados. Na semana passada, denunciou-se a presença de "Che" Guevara na cidade de Tucuman. Mas perdeu-se sua suposta pista na província de Jujuy, fronteiriça com a Bolívia.

Tel Aviv –

A tensão reanimou-se na fronteira entre a Síria e Israel com base na decisão israelita de começar os trabalhos do campo na zona desmilitarizada, onde os sírios sempre dispararam contra os tratores israelitas. O referido terreno encontra-se a Leste do Kibbutz de Telkatzir, ao Sudeste do lago Tiberiades. Anuncia-se que os israelitas tomarão medidas rigorosas para impedir a penetração de pastôres e gado sírios na zona desmilitarizada. No transcurso das últimas semanas efetuaram-se 800 penetrações. Por último, o chefe das fôrças aéreas israelitas, coronel Mordekhai Hod, foi promovido a general-de-Brigada com base no êxito que obteve a aviação israelita na sexta-feira passada nos combates com a aviação síria.

Miami –

A irmã do primeiro-ministro Fidel Castro, exilada nesta cidade, denuncia "a intensificação do diabólico plano para separar a mulher cubana do seio familiar, última fase do ataque comunista à família cubana". Falando pelo rádio num programa dirigido a Cuba, Juanita Castro ressaltou os "propósitos de Fidel de não permitir a presença da mulher cubana no lar dedicando-a a ingratas e pouco nobres tarefas que a mantém afastada do espôso, de seus filhos e de seus familiares. O plano-pilôto estabelecido recentemente na comuna de San Andres, na província de Pinal del Rio, é só a primeira parte de um programa para internar um milhão de crianças cubanas em escolas comunistas e o mesmo inclui o seqüestro dos meninos cubanos desde a idade de dois meses" — afirmou Juanita Castro.

Nicósia –

A situação continua tensa na região de Madri, onde no sábado último ocorreu um choque de duas horas entre a Guarda Nacional e os turco-cipriotas. Obrigados a abandonar, no sábado, seus postos, os turco-cipriotas regressaram domingo, enquanto a Guarda Nacional tomava posições a 200 metros de distância e entre ambos se interpunham as fôrças britânicas e suecas da ONU. Segundo a imprensa grego-cipriota, a Guarda Nacional, que se dispunha a desfechar nôvo ataque às posições turcas, foi impedida de fazê-lo, no último instante, por um telegra-

Pacifistas norte-americanos condenam bombardeios no Vietnã

FP e TRIBUNA

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS

HONG-KONG E SAIGON — "Os norte-americanos bombardeiam objetivos militares no Vietnã do Norte e também objetivos civis" declarou um grupo de pacifistas "quakers" que chegaram a esta cidade a bordo do iate "Phenix", vindo de uma viagem por terras norte-vietnamitas.

Os pacifistas norte-americanos afirmam numa declaração escrita entregue à imprensa que as bombas dos aviões matam inúmeros homens, mulheres e crianças, que destróem hospitais, escolas e residências.

Afirmaram os "quakers" que entregaram à Cruz-Vermelha norte-vietnamita medicamentos no valor de 18 mil dólares para serem distribuídos às vítimas dos bombardeios norte-americanos.

Êstes pacifistas que desafiaram muitas vêzes as advertências de seu próprio govêrno viajaram num iate de Haifong sem que a Marinha norte-americana impedisse sua navegação. Passaram diversas semanas nas regiões de Hanói e Haifong visitando povoados, conversando com o povo, e com representantes da administração norte-vietnamita.

Afirmaram aos jornalistas que nas proximidades de Hanói foram destruídos vários povoados por gás de bombas, lançadas uma após outras.

O chanceler e vice-primeiro-ministro norte-vietnamita Nguyen Duy Trinh declarou que o Vietnã do Norte não tem interêsse em negociar com os Estados Unidos, a não ser que os norte-americanos retirem suas tropas do Vietnã e cessem seus bombardeios.

A guerra do Vietnã é assunto dos vietnamitas e não deve aceitar a intervenção de nenhum país estrangeiro, afirmam a seus interlocutores.

Segundo os pacifistas "os norte-vietnamitas não são hostis ao povo norte-americano mas não compreendem porque os norte-americanos bombardeiam e matam seu povo".

Os norte-vietnamitas lhes afirmaram que estão dispostos a enfrentar tudo, inclusive a destruição completa de Hanói.

OPERAÇÕES

A aviação norte-americana bombardeou pela nona vez o complexo siderúrgico de Thai Nguyen, no Vietnã do Norte.

A incursão foi levada a efeito durante a noite, por caças-bombardeiros da Aeronave. Em virtude do mau tempo e da escuridão, os pilotos não puderam observar os efeitos do bombardeio.

Êste foi o ataque mais importante dos 96 levados a efeito ao norte do Paralelo 17.

No Vietnã do Sul travam-se violentos combates no Vale do An Lao, uma zona vietcong tradicional, 90 quilômetros ao norte de Qui Nhon. Elementos da Primeira Divisão de Cavalaria Aeromóvel lutam há dois dias contra tropas vietcongs bem entrincheiradas.

As fortificações tornaram necessária a intervenção de tanques. As baterias antiaéreas vietcongs neutralizam qualquer tentativa de bombardeio aéreo. Os norte-americanos sofreram, nesses combates, travados no quadro da operação "Pershing", 46 baixas (19 mortos e 27 feridos).

Ontem continuava a luta ainda intensamente, na província de Long An, 32 quilômetros a sudoeste de Saigon, com violentos choques entre tropas da 9ª. Divisão norte-americana e um batalhão vietcong.

A aviação bombardeia maciçamente as posições vietcongs, na Jangal. Até agora, houve 166 mortos entre os vietcongs e 16 feridos entre os norte-americanos.

Esta madrugada, o Vietcong atacou com canhões sem retrocesso a base da XXV Divisão, instalada em Cuchi 30 quilômetros a noroeste de Saigon. Três soldados norte-americanos morreram e outros vinte ficaram feridos.

Uma companhia governamental sofreu perdas consideradas oficialmente "elevadas", ao ser atacada sua posição, 511 quilômetros a Nordeste de Saigon, na província de Quang Nagai. O ataque vietcong durou várias horas, em que pêse a intervenção da aviação e da artilharia.

Em território sul-vietnamita, os bombardeiros gigantes B-52 prosseguem em suas incursões. Mas, a partir de agora, sairão da base tailandesa de Utapao, posta pelo govêrno de Bangcoc à disposição da aviação norte-americana.

MORTOS E PRESOS

Mil, quinhentos e setenta e sete vietcongs pereceram e outros duzentos foram capturados na semana que terminou, no dia 8 de abril, informa o comunicado militar oficial do Vietnã do Sul.

Segundo essas estatísticas, os vietcongs perderam seiscentas e vinte e oito armas, das quais quarenta e três são coletivas.

Os governamentais, durante o mesmo período, tiveram duzentos e oitenta e quatro mortos e sessenta e nove desaparecidos, perderam duzentas e setenta e três armas, das quais trinta e uma coletivas.

As perdas registradas no ataque de Quang Tri, na quinta-feira passada, figuram nestas cifras.

No transcurso da mesma semana assinalaram-se cento e trinta e nove ações empreendidas pelos vietcongs, a maior parte das quais foram fustigamentos de postos (74), atos de terrorismo (24), ataques e atos de sabotagem (19).

Indira Gandhi quer muçulmano na presidência

FP e TRIBUNA

NOVA DELHI — Indira Gandhi decidiu jogar o futuro de seu Govêrno e de seu partido, apresentando a candidatura de um muçulmano para a Presidência da República.

Depois de uma semana de vacilações, o comitê executivo do grupo parlamentar do Partido do Congresso decidiu escolher o vice-presidente Zakir Hussain como candidato a Presidência em substituição ao sr Sarvepalli Rdahakirshnan, cujo mandato expira no próximo dia 1 de maio, depois de resolver não apresentar-se à reeleição.

Tal era a candidatura que Indira tinha recomendado a seu partido. Os dirigentes do Congresso, contudo, inclusive seu presidente, Kamaraj, exitaram em aceitá-la devido ao fato de que Zakir Hussaim é muçulmano.

CONFRONTO

Êste último terá por adversário o presidente do Tribunal Supremo, Koka Subarao, escolhido como candidato comum de todos os partidos da oposição.

Esta será a primeira vez, desde a independência da Índia, em que a eleição de um presidente da República dará lugar a verdadeiro confronto entre o Partido governamental do Congresso e a oposição.

Depois das eleições legislativas de fevereiro último, o Partido do Congresso dispõe apenas de fraca maioria no colégio eleitoral, que deverá designar o nôvo chefe de Estado no próximo dia 6 de maio.

O presidente é eleito pelos membros das duas Câmaras do Parlamento Central e pelos membros das Assembléias Legislativas dos 17 Estados que constituem a República da Índia.

Se a disciplina eleitoral não fôr mantida integralmente no dia 6 de maio nas fileiras do Partido do Congresso, a eleição do sr. Zakir Hussain poderia ficar comprometida e sua derrota tornaria difícil a manutenção no Poder do Partido do Congresso.

Enaldo diz que não permite aumento do preço do leite

O sr Enaldo Cravo Peixoto afirmou, ontem, que baixará amanhã uma portaria mantendo o preço do leite, por regime de tabela, em NCr$ 0,33, a fim de impedir a majoração do produto para NCr$ 0,41, conforme pleiteiam alguns pecuaristas, do Estado do Rio e Minas Gerais.

Êstes produtores, após tomarem conhecimento da decisão do superintendente da SUNAB, reuniram-se à noite em Barra do Piraí, decidindo tentar um boicote no fornecimento do leite à Guanabara, a partir de segunda-feira próxima. A própria COPL e a União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios, aliás, discordaram também do aumento.

ABUSO

Disse o sr. Enaldo Cravo Peixoto que é injustificável a campanha dos pecuaristas pelo aumento no preço do leite, uma vez que o produto obteve majoração de 6 centavos novos no mês passado. Acentuou que a orientação adotada agora pela SUNAB "é a de não permitir abusos dêste tipo".

Esclareceu que o aumento solicitado pelos pecuaristas é de 5 centavos novos, mas quando se concede aumento para o pecuarista tem de se dar aumento também para o industrializador de leite a fim de não invalidar a tabela que fixa os lucros.

— Em conseqüência — continuou — o leite ao invés de subir apenas os 5 centavos, terá de ser majorado em 8 centavos novos.

AÇÚCAR

Anunciou, ainda, que o problema da falta de açúcar na Guanabara será estudado novamente hoje, pela Comissão Nacional do Abastecimento. O ministro Hélio Beltrão, segundo informou, apresentará uma tese que poderá resolver o problema definitivamente.

Revelou que a quantidade excessiva de rebanhos na região centro-sul do País será igualmente debatida. Acrescentou que a possibilidade de intervenção nos frigoríficos internacionais é um dos principais pontos da agenda.

POSSE

O sr José Branco Lefevre será empossado amanhã no cargo de diretor da Comissão de Financiamento da Produção. A cerimônia será realizada no gabinete do ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, às 16 horas, e contará com a presença dos ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão.

Usineiros e plantadores de cana estarão reunidos na sede do Instituto do Açúcar e do Alcool, às 15 horas de hoje, a fim de discutirem problemas da economia canavieira.

Negrão "despeja" flagelados da Fazenda Modêlo

Ao solicitar a constituição de uma Comissão Especial para visitar os flagelados da Fazenda Modêlo e ouvir suas reivindicações, o deputado Geraldo Monerat, da ARENA, denunciou ontem, na Assembléia Legislativa, que caminhões do Estado estão apanhando famílias ali abrigadas e deixando-as, à noite, na Rocinha, em completo abandono.

Explicou o parlamentar que durante uma visita que fêz à Fazenda Modêlo favelados lhe contaram que estão sendo "despejados" através de expedientes escusos.

O TRANSPORTE

Sôbre a remoção de favelados da Fazenda Modêlo para a Rocinha, durante a noite, acentuou o sr. Geraldo Monerat que as famílias são enganadas com a promessa de ganharem casa na Cidade de Deus.

"Um grupo dêles, e tenho os seus nomes — afirmou o deputado — retornou à Fazenda Modêlo. Obteve transporte até Campo Grande e de lá teve que voltar a pé".

Mais adiante o parlamentar arenista disse que muitas pessoas abrigadas nos galinheiros da Fazenda Modêlo têm procurado na bebida um lenitivo para os sofrimentos, o que só faz piorar sua situação, pois são detidas e autuadas em flagrante no Distrito Policial de Campo Grande, conforme o caso de uma mulher que perdeu os dois filhos no desabamento do seu barracão.

"Solicito que o presidente da ALEG, deputado Amaral Peixoto, indique uma comissão de três a cinco deputados para visitar a Fazenda Modêlo e de lá trazer um relatório indicando providências que devem ser pedidas ao governador Negrão de Lima, que ainda não tomou qualquer medida" — concluiu o sr. Geraldo Monerat.

Campo de concentração

Em pronunciamento que fará, hoje, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Mauro Magalhães, do MDB, vai acusar o governador Negrão de Lima de abandonar à própria sorte os favelados vítimas das enchentes "jogados em galinheiros da Fazenda Modêlo como se fôssem animais".

O ex-líder do Govêrno Carlos Lacerda, que na sexta-feira vis tou de surprêsa a Fazenda Modêlo, mostrou-se revoltado com o que viu e denunciará a promiscuidade em que vivem homens, mulheres e crianças.

O deputado Mauro Magalhães disse à TRIBUNA que o aspecto da Fazenda Modêlo se assemelha ao de um campo de concentração.

"A impressão que se tem é a de que as autoridades desejam se livrar o mais rápido possível daquelas criaturas que ficaram ao desabrigo nas últimas chuvas. Muitas delas estão doentes e necessitando de cuidados médicos especiais, principalmente algumas crianças, mas o Govêrno do sr. Negrão de Lima, que durante a fase eleitoral dizia que se eleito seria humano e justo, não toma qualquer medida para terminar com o sofrimento daqueles favelados" — acentuou.

Depois de dizer que abordará o assunto durante a sessão plenária de hoje do Legislativo carioca, o sr Mauro Magalhães afirmou que "para a felicidade completa da Guanabara e para que seu povo não sofra mais ainda o sr. Negrão de Lima deveria ter um gesto elevado no final de sua vida, renunciando ao mandato".

"Não é mais possível continuar a acontecer o que está ocorrendo na Fazenda Modêlo, onde a inércia de um Govêrno está demonstrada através das fisionomias sofridas daqueles infelizes".

Governadores dos três Territórios tomam posse hoje

O ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, vai empossar, hoje, em seu gabinete em solenidade marcada para as 16 horas, os três novos governadores dos Territórios Federais de Rondônia, Amapá e Roraima.

Os novos governadores dêsses Territórios, cujos nomes vêm de ser aprovados pelo Senado Federal são: general Ivanhoé Gonçalves Martins, Amapá: coronel-aviador Hélio da Costa, Roraima: tenente-coronel Flávio de Assunção Cardoso, Rondônia.

SOLENIDADE

O ministro Afonso de Albuquerque Lima efetuará o ato de maneira simples, estando previsto apenas, um pequeno discurso do general Ivanhoé Gonçalves Martins governador do Amapá, que falará em seu nome e no dos colegas.

Foram nomeados vice-governadores (secretários-gerais) do Amapá, Roraima e Rondônia, o tenente-coronel Gérson de Araújo Góis, o capitão da Aeronáutica Ari Antônio Mergulhão e o economista Renato Salgado Pinheiro, respectivamente.

Salvador Mandim vê CTC entrar em deterioração

Afirmando que os dados fornecidos pela direção da CTC, há alguns dias, assim como a propaganda divulgada em quase todos os jornais da Guanabara, não correspondem à verdade, o deputado Salvador Candim, ex-secretário de Serviços Públicos, fêz uma análise, ontem, na Assembléia Legislativa, da atual situação daquela emprêsa.

Salientou que a CTC está transportando menos de 1 milhão de passageiros por mês do que transportava durante o Govêrno Carlos Lacerda e acrescentou: "Dá pena vermos a melhor frota de ônibus dêste país deteriorar-se, com apenas 300 ônibus dos 600 existentes, rodando pela cidade cheios de defeitos".

VAI MAL

Prosseguindo na sua explanação, o ex-presidente da CTC disse que os dados apresentados recentemente pela direção da CTC estão distorcidos "pois a emprêsa não tem capacidade sequer para transportar, atualmente, o número de passageiros que transportava durante a nossa administração".

Depois de esclarecer que se baseava nos dados fornecidos pelo representante da oposição na CTC, sr. Antônio Carlos Freire, e falava em nome da bancada da ARENA, o sr Salvador Mandim acentuou que entre outras irregularidades, as cinco garagens novas deixadas pelo govêrno passado estão sendo demolidas para darem lugar a edifícios ou conjuntos residenciais.

"Para demonstrar o absurdo que estão fazendo na CTC basta dizer que transferiram a garagem existente na Praça da Bandeira para Cascadura, fazendo com que os ônibus tenham que vir daquele subúrbio para o centro da cidade, com maior gasto de pneus e combustíveis. É triste ver uma companhia que deixei organizada, onde o trabalho em equipe era a tônica dominante, ser aos poucos diluída pela ausência de conhecimento de administração" — acentuou.

O DINHEIRO

Mais adiante, o sr. Salvador Mandim disse que o dinheiro que a direção da CTC alardeia estar conseguindo para saldar suas dívidas é obtido através dos vinte por cento cobrados às emprêsas particulares e dos créditos abertos pela ALEG, "e não devido à maior rentabilidade dos seus ônibus, pois a frota da CTC está quase tôda retida nas suas garagens".

O ex-presidente da CTC referiu-se à transferência dos ônibus elétricos para os subúrbios, dizendo que ela está sendo feita desordenadamente e contraria todos os princípios técnicos que dizem respeito a transportes coletivos, "pois êsses ônibus rendem muito mais na Zona Sul, onde a população é maior".

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

O caso incrível das promoções no Exército

Ninguém ainda contou direito, e em detalhes, a estranha história dêsse dispositivo constitucional que manda promover coronéis a generais nas seguintes condições: 1) sem curso de Estado-Maior; 2) sem inspeção de saúde; e 3) sem aprovação da Comissão de Promoções.

O que teria dado origem a essa esdrúxula situação que já produziu uma série de requerimentos de promoção até agora não resolvidos? O artigo 171 da Constituição que mandou promover imediata e prioritariamente ao pôsto superior todos os que tivessem servido na guerra com a exigência apenas de interstício e existência de vaga.

Como dissemos acima, para se ser general agora não há mais necessidade nem de curso de Estado-Maior, nem de boa saúde e nem sequer da aprovação da Comissão de Promoções. Basta requerer ou solicitar à Justiça, que o govêrno será obrigado a dar.

Quem aceitou êste incrível dispositivo seria um ignorante de boa-fé? Não; foi simplesmente o marechal Castelo Branco, que ocupara anteriormente, durante um ano e meio, a chefia da Comissão de Promoções, e, portanto, um oficial inteiramente POR DENTRO da situação. Se aceitou a norma constitucional foi, pois, porque assim o desejou pensadamente. Para quê? Teria julgado êsse processo eficiente ou quis apenas tumultuar a vida do seu sucessor? Dizem (aí já entramos no terreno da fofoca) que a medida visava beneficiar o coronel Meira Matos, que depois de chefiar a gloriosa Fôrça Expedicionária na República Dominicana, e fechar o Congresso, teria difíceis condições para obter sua promoção ao generalato.

No momento existem no Exército "apenas" 200 oficiais em condições de obter sua promoção, de acôrdo com o dispositivo constitucional, pois 97% dos que serviram à FEB já se encontram reformados ou na reserva. Mas o mais incrível é que a lei não tem qualquer caráter de temporariedade: assim os que forem hoje promovidos de major a coronel amanhã tão logo completem o interstício, poderão logo requerer a promoção a general, o que será uma barbaridade maior ainda.

O fato serve para demonstrar mais uma vez a COMPLETA IRRESPONSABILIDADE COM QUE FOI REDIGIDA E VOTADA A ÚLTIMA CONSTITUIÇÃO. E por isso mesmo sua revisão é uma imposição nacional; compreendemos os escrúpulos do marechal Costa e Silva em alterá-la. Mas diante de uma estupidez como essa, como manter intacta a Constituição? Há os que querem criar um quadro paralelo para os "generais por requerimento" a exemplo do que foi feito no passado com os antigos "picolés". Mas parece-nos que seria diminuir demais os generais brasileiros dividindo-os em duas classes: os generais por merecimento e os generais por requerimento. A solução é a revisão da Constituição e a extinção do dispositivo imbecil.

Mesmo porque êle se estende também aos civis. E os senhores ministros de segunda já pensaram por acaso em se tornar embaixadores por requerimento?

II - BORGHOFF E A HERANÇA NEGRA PARA CRAVO PEIXOTO

O sr. Guilherme Borghoff herdou um cacoete do marechal Castelo Branco: governar até o último dia. E para êle que significava governar? Apenas isso: comprar boi mais caro quando já sabia que o preço havia caído e poderia portanto comprar mais barato.

O fato se deu estranhamente já no govêrno atual e quando se achava nomeado o sr Enaldo Cravo Peixoto. A SUNAB, por ordem de Borghoff, adquiriu 10 mil cabeças de gado por 16 mil cruzeiros novos, quando o preço já havia caído para 15 mil cruzeiros novos. A compra foi realizada pelo Frigorífico T. Maia, arrendado pela SUNAB.

Por êsse gesto de coragem cívica que realizou sob a justificativa de que "se deve impedir o aviltamento de preço no mercado" o sr Guilherme Borghoff recebeu um entusiástico telegrama do interessado Sindicato Rural da Alta Noroeste que faturou alguns bilhões de cruzeiros a mais.

Mas Borghoff deixa outros negócios muito bem realizados como o do primeiro feijão (que não é o mexicano) que já apodreceu e está servindo aos porcos e o segundo feijão que é o mexicano, e já está apodrecendo também, o da exportação do milho por preço baixo e importação do sorgo por preço alto, o que deu a maior alta já registrada para o nosso cereal, no mercado interno, com forte repercussão no custo de vida: e finalmente o célebre negócio da encampação do grupo Fialdini, constituído de 5 frigoríficos os quais depois de recuperados com o dinheiro do contribuinte foram novamente devolvidos a seus antigos possuidores (que haviam estourado com êles) e depois arrendados à SUNAB. Fora aquela série imensa de pequenos excelentes negócios feitos habitualmente pela SUNAB e que fogem ao conhecimento público.

Como se vê, Enaldo Cravo Peixoto recebe uma herança fabulosa; vamos ver como irá êle movimentar-se no meio de tanto feijão podre e de tanto boi caro. Esperamos que êle consiga passar limpo, como sempre, por êsse ambiente infecto.

III - NOTÍCIAS

1) A dependência dos EUA

O Brasil continua quase tão dependente dos Estados Unidos quanto Cuba da União Soviética. A afirmação não é política, mas, simplesmente, econômica. De tudo que importamos 39% foram remetidos pelos Estados Unidos, o que representou um aumento de 6% em relação ao ano anterior. E de tudo que exportamos, 31% se destinaram aos Estados Unidos. A Argentina tem suas exportações por países mais diversificadas que o Brasil. Não depende tanto de um só, como nós: os Estados Unidos representam apenas 21% do total que exportam.

2) O que o IBC gastava em propaganda

Atendendo a requerimento de informações da Câmara de Deputados sòmente agora divulgado, informa o IBC que no período de maio de 1966 a fevereiro de 1967 sòmente em despesas de propaganda NA ARGENTINA foi gasta a importância de 5 bilhões de cruzeiros antigos. A cifra é quase inacreditável para um programa de propaganda de café na Argentina. O requerimento de informações foi falho; deveria procurar saber, também, como vamos fazer, quais os beneficiários dessa barbaridade.

3) Jost revoluciona Banco do Brasil

O sr. Nestor Jost está mexendo a fundo na estrutura do Banco do Brasil; na estrutura e nas pessoas. Como uma das primeiras medidas voltou a unir as Carteiras de Crédito Industrial e Rural restabelecendo a antiga CREAI que voltou a ser dividida em três zonas: Norte, Centro e Sul. De outro lado, extinguiu na CREGI a famosa SUBOP designando o gerente da CREGI para seu chefe de Gabinete. O pessoal do Banco do Brasil já sentiu com essas medidas que Jost está muito forte.

No BNDE Magrassi de Sá de início preocupado em colocar em ordem as barbaridades do sr. Garrido Tôrres (tinha 24 automóveis à disposição da diretoria, que Magrassi diminuiu para 12) ainda não começou a limpeza. Mas ela acontecerá, de qualquer forma, pois ainda existem elementos do sr Roberto Campos em posições-chave e alguns setores inteiramente ociosos no Banco que não se integram na administração dinâmica que Magrassi quer fazer.

4) Tambelini apelou para Krieger

Em matéria de elementos do sr. Roberto Campos tudo o que deve ser feito foi o que se fêz com o caso do Instituto Nacional de Cinema: com uma falta de cerimônia exemplar, o sr. Roberto Campos conseguiu de Castelo a nomeação de seu cunhado Tambelini para o pôsto, uma semana antes de deixar o govêrno. E ainda solicitou ao sr Daniel Krieger que intercedesse junto a Tarso Dutra para manter o mencionado Tambelini no cargo: Krieger, diga-se de passagem, não intercedeu coisa alguma. E Tarso Dutra fêz o que tinha de fazer; para essa falta de ética, de nomear alguém para um cargo de confiança, sete dias antes de deixar o poder, só havia uma resposta: mandar o Tambelini embora e substituí-lo por outro, o que êle fêz, ràpidamente.

5) Ovídio de Abreu nas Finanças

Parece definitivamente resolvida a nomeação do sr. Ovídio de Abreu para a Secretaria de Finanças de Minas Gerais. Ovídio é amigo pessoal do presidente e Israel sabe disso. Além disso, aconteceu apenas que muitos dos convidados para a secretaria a recusaram por não mais poderem controlar os três bancos oficiais, hoje sob a direção de Maurício Bicalho. Ovídio aceitou devido à sua ascendência sôbre Bicalho que foi seu auxiliar no Banco do Brasil.

6) Quatro notícias

1) O sr. David Guimarães presidente do Banco Irmãos Guimarães, juntamente com seus gerentes, ouviu uma longa exposição feita pelos srs. H. C. Cordeiro Guerra (construtor) Franzio Salles e Carlos Alberto sôbre o sistema de venda de Letras Imobiliárias. A "Residência" será a emprêsa ligada ao BIG que lançará planos ligados ao BNH. 2) A SUDENE autorizou a instalação de uma indústria de plásticos no Cabo com investimento no valor de dois e meio bilhões de cruzeiros. Trata-se de Plagon — Plásticos Goyana do Nordeste. 3) O Simpósio Nacional de Habitação terá o patrocínio do Banco Industrial de Campina Grande e do BNH e vai realizar-se nesta semana em Recife; o sr. Mário Trindade presidente do Banco de Habitação fará uma conferência. 4) O almirante Luís Clóvis de Oliveira diretor do Departamento de Portos e Vias Navegáveis comunica que o pôrto de Cabedelo vai ser melhorado. Para começar foi inaugurado junto ao pôsto um frigorífico destinado a atender à indústria pesqueira local.

7) Financial de Mato Grosso crescendo

Sob a firme direção de João Toledo, o Banco Financial de Mato Grosso continua a crescer no Rio de Janeiro; seus depósitos já se aproximam dos 30 bilhões velhos e devem ir muito mais longe muito em breve. Mas é bom que se reconheça um dos grandes fatôres de êxito do Banco Financial de Mato Grosso no Rio foi a presença na sua gerência do economista Newton Pelizola Zucarino cuja competência e conhecimento do ambiente financeiro foi de extrema utilidade para os dirigentes do Financial.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1) Nota esclarecedora

Esta seção tem a única finalidade de transmitir aos leitores da TRIBUNA e particularmente desta coluna o resultado da prática do mercado imobiliário e de papéis, adquirida durante 20 anos nos seus diferentes setores de atividade; mercados êsses que são, como se sabe, aquêles para onde mais se dirige a cupidez dos inescrupulosos, para captar por qualquer meio as precárias poupanças populares. Orientaremos nossos leitores espontâneamente ou a pedido, custe o que custar. Os que lançarem empreendimentos sadios só terão que ganhar com a existência dêste setor da coluna; os que quiserem enganar o público serão evidentemente desmascarados. Quanto aos que se julgarem injustiçados encontrarão na nova Lei de Imprensa o remédio para suas aflições pois há ali um dispositivo que pune com a pena de prisão ao jornalista que "publicar ou divulgar notícia falsa, ou fatos verdadeiros truncados ou deturpados, que provoquem abalo de crédito em qualquer emprêsa". E o colunista está correndo deliberada e tranqüilamente êsse risco porque só transmite informações corretas.

2) Quanto valem os desmentidos

Telefona-nos o responsável pelos Moteis Cruzeiros do Sul para informar que cometemos um engano a respeito de sua emprêsa quando informamos que a mesma não era proprietária dos hotéis de que vendem títulos de férias. Insistimos: "Mas vocês são proprietários do Hotel Bebiano em Lambari, que figura em seus anúncios"? E o homem dos motéis nos responde: "Ah não dêsse somos simples arrendatários". Aí fica registrado o "desmentido" à nossa notícia e os leitores que aquilatem de seu valor.

Batista diz a Auro que não cede plenário para sessões

O presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, formalizou ontem recusa em ceder as instalações dessa Casa Legislativa para as sessões nos dias 12 e 13 de abril do Congresso Nacional, através de carta enviada ao senador Auro de Moura Andrade, que declarará hoje a inconstitucionalidade do projeto de resolução de alteração do regimento comum.

— Lamento informar a Vossa Excelência que a mesa não poderá anuir à realização de sessões às 15 horas dos dias 12 e 13, em virtude de a Câmara dos Deputados estar com matéria urgente para discussão e votação, em conseqüência de prazos de natureza constitucional e regimental — declara a carta do sr. Batista Ramos ao senador Auro de Moura Andrade.

IMPASSE

Até ontem, à tarde, não se conhecia qual o caminho a ser adotado pelo senador Auro de Moura Andrade, a fim de superar o obstáculo criado com a recusa do presidente da Câmara em ceder o plenário dessa Casa Legislativa para as sessões que apreciarão e votarão o recurso da liderança governista de vez que está assegurado que será declarada pelo parlamentar paulista a inconstitucionalidade do projeto de resolução.

Com o sr. Pedro Aleixo no exercício da Presidência da República, desde ontem à tarde, o impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional se desenvolverá para uma solução parcial na ausência do marechal Costa e Silva, na hipótese de o sr. Auro de Moura Andrade concordar com a transferência das reuniões conjuntas das duas Casas Legislativas para as noites dos dias 12 e 13 de abril.

EXPLICAÇÃO

O deputado Batista Ramos explicou, ontem, ao plenário da Câmara, que antes do ofício que lhe foi encaminhado pelo presidente do Senado, comunicando a convocação de sessões, houve uma troca de comunicações entre o secretário-geral do Senado e da Câmara. "Entretanto — acentuou —, o presidente do Senado resolveu convocar o Congresso sem mais nenhum entendimento verbal, depois de havermos respondido também a êle, oralmente, a consulta que nos fizera".

Demonstrando estar completa e assoberbada a pauta de trabalhos da Câmara, o deputado Batista Ramos alinhou, para conhecimento do plenário, uma por uma, as proposições sujeitas à deliberação da Câmara com prazos fatais para sua votação.

Lopo vê egoísmo de Auro e Aleixo

O deputado Lopo Coelho, ao embarcar ontem para Brasília, condenou a disputa, pela presidência do Congresso, entre os srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo, que "só serve para enfraquecer o poder civil, numa demonstração de egoísmo prejudicial ao restabelecimento da democracia no País".

Confessou-se, por outro lado, temeroso com o decreto-lei baixado pelo presidente Costa e Silva fixando em apenas 25 e 35 por cento o aumento dos aluguéis, que vê "como um precedente perigoso aberto pelo chefe da Nação", o que põe "em xeque o Congresso, no momento, e o Judiciário, no futuro".

BRIGA

Depois de frisar que "há muito vem alertando os políticos" para os perigos que êstes incorrem em projeções pessoais que a nada conduzem, mas, pelo contrário, só servem para robustecer as teses de intervenção militar, o deputado Lopo Coelho salientou que "a briga Auro-Aleixo assume, a essa altura, características muito perigosas para o retôrno da plena democracia no Brasil o que vale dizer que os políticos parecem não ter entendido a dura lição de março de 1964".

PRECEDENTE

Mudando de assunto, o sr. Lopo Coelho passou a analisar o decreto-lei do presidente Costa e Silva, sôbre os aluguéis, fixando o aumento previsto para o próximo mês, pela Lei do Inquilinato, em apenas 25 e 35 por cento, quando a majoração atingiu a quase 65 por cento, "como um precedente perigoso aberto pelo chefe da Nação, que avocou a Lei de Segurança Nacional para exarar aquela decisão, pondo em xeque o Congresso, no momento, e o Judiciário, no futuro, se o problema transformar-se em questão por parte dos proprietários de imóveis. "O presidente — disse o parlamentar — tomou uma decisão justa, a meu ver, que tem o meu apoio, e foi muito bem recebida pelo povo. Eu apoiaria até um aumento menor. Mas esta não é a questão, pois o decreto em causa não tem nenhum apoio constitucional e seria fàcilmente derrotado na Justiça, se os proprietários decidirem mover ação. Acontece que o marechal Costa e Silva invocou a Lei de Segurança Nacional para tomar sua decisão, abrindo um precedente perigoso de perspectivas imprevisíveis".

PERIGO

No entender do parlamentar carioca, "o Congresso está diante de um impasse muito significativo. Tem 60 dias para aprovar ou não a decisão governamental. Se aprovar, abrirá ao presidente condições inesgotáveis de ação, pois o Govêrno poderá, tôda vez que assim preferir, invocar a Lei de Segurança para decidir qualquer caso, concedendo uma elasticidade sem limites a essa Lei, cujo conceito adquire proporções as mais diversas. Se o Congresso disser não, para o que não há condições, já que nenhum parlamentar terá coragem para pedir a revogação de uma medida de alcance tão popular, estará sendo contestada a autoridade do presidente, e fica então difícil prever o que acontecerá. Como se vê — concluiu o deputado Lopo Coelho —, estamos diante de mais um impasse, com desfechos perigosos e que precisam ser cuidadosamente meditados".

CEDAG continua a procurar

Até o final da semana, os técnicos da CEDAG deverão descer aos pontos horizontais da galeria do nôvo Guandu, na Rua Albano, em Jacarepaguá, onde provàvelmente determinarão o local onde a tubulação foi rompida devido aos abalos sísmicos do mês passado, segundo acreditam os engenheiros no local.

Os poços verticais, de 60 metros de profundidade, foram totalmente esvaziados, faltando agora a galeria inferior, onde estão armazenados cêrca de 12 milhões de litros e cujo acesso será feito por um registro de 60cm de largura.

Água

Informa a CEDAG que, embora com um deficit de 200 milhões de litros diários, a população da cidade não está sentindo muito o racionamento, porque todo o sistema antigo foi colocado para a distribuição geral, num total de um bilhão e duzentos milhões de litros por dia.

Acreditam que, logo depois de liberada a entrada na galeria horizontal, poderão determinar o vazamento e em mais duas semanas estará totalmente regularizado o abastecimento de água à cidade. Desde ontem estão em funcionamento mais dois geradores, na Rua Albano, e o trabalho de retirar os 12 milhões de litros de água armazenados deverão ser mais rápidos do que o feito nos poços-visitas, onde tinham apenas 600 mil litros.

Fonteyn passa pelo Rio

Em trânsito para Buenos Aires, passaram na manhã de ontem pelo Galeão, os bailarinos Rudolf Nurayev e Margot Fonteyn, que no proximo dia 20 estrearão no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Num rápido contato com os reporteres, ambos manifestaram contentemente pela oportunidade de se apresentarem para a platéia brasileira.

Nurayev, ostentando cabeleira tipo "iê-iê-iê", de excelente bom-humor, confirmou, sem se aborrecer, que não gosta que lhe perguntem sobre os motivos por que abandonou a União Soviética, avisando cordialmente que se a pergunta lhe for dirigida, "em qualquer lugar do mundo", considera a entrevista encerrada de-fi-ni-ti-va-men-te.

DESMENTE

Por sua vez, Margot Fonteyn desmentiu que fôsse essa sua última excursão artística, afirmando que também lera isso nos jornais europeus, ficando surprêsa. Disse que pretende continuar "por muito tempo ainda", se lhe fosse possível, para sempre.

Indagada sobre como entendia o movimento renovador no balé, iniciado pelos norte-americanos, explicou a bailarina que em primeiro lugar há que distinguir claramente o balé clássico, tradicional, da dança moderna, duas coisas completamente distintas, afirmando, porém, que sem se saber o clássico é impossível dançar o moderno. Reconhece beleza coreográfica da dança moderna, principalmente a dos norte-americanos, mas ressalva que nem sempre o que ali se produz pode ser considerado como balé, pròpriamente dito. Acha, contudo, que o balé tradicional, que há mais de 300 anos deleita o público, é insusceptível de sofrer processo de modernização, com o que deixaria de ser balé mesmo, como o consagrou a história das artes.

Margot Fonteyn vai até à Argentina e depois volta para o Rio

Estudante vê reitor com faixa

Os estudantes de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, empunhando faixas e cartazes, receberam o reitor Haroldo Lisboa da Cunha, a quem pediram "um pouco de atenção" com sua Faculdade, onde o restaurante não funciona e os laboratórios de aulas práticas inexistem, sendo êles obrigados a recorrer ao Instituto Militar de Engenharia.

Êste ato reivindicatório, o primeiro do ano letivo de 67, será seguido com a concentração de estudantes da UFRJ, que se reunirão, na próxima quinta-feira, às 10 horas, em frente à reitoria, onde pedirão a abertura do restaurante do Pentágono e a suspensão das punições impostas a vários estudantes da FNFi e das Faculdades do Fundão.

APÊLO

Uma concentração de estudantes da UEG, ontem pela manhã, surpreendeu o reitor Lisboa da Cunha, que tinha ido à Faculdade de Engenharia, a convite do diretor, visitar as instalações da escola. Os universitários empunhavam faixas de protestos e cartazes de apelos, onde pediam pelo restaurante e exigiam laboratórios para suas aulas.

Após a visita do reitor, os estudantes se reuniram em assembléia-geral, onde deliberaram suas fórmulas de luta, que serão divulgadas logo que tenham uma solução por parte da reitoria da UEG. Não está excluída, entretanto, a possibilidade de uma passeata pelas ruas da cidade, onde os estudantes denunciarão ao público o desleixo em que se encontra a Faculdade de Engenharia, antes considerada modêlo da UEG.

CONCENTRAÇÃO

Enquanto isso, reina expectativa quanto à reunião dos estudantes da UFRJ, em frente à reitoria, na próxima quinta-feira, pela manhã.

Tôdas as suposições são feitas em tôrno da ação dos universitários, porque o atual reitor, Muniz de Aragão, costuma recorrer à polícia para desfazer as manifestações estudantis.

Como se recorda, foi o professor Aragão, na época ministro da Educação, quem assumiu a responsabilidade pela invasão da Faculdade Nacional de Medicina.

A manifestação dos estudantes da antiga Universidade do Brasil é devida ao não funcionamento do restaurante da Rua Venceslau Braz, que serve a cinco Faculdades, e não funciona desde o início do ano letivo.

Viriato disse antes de morrer que tinha conseguido tudo na vida

Crianças sem Viriato, o contador de histórias

Desde às primeiras horas de hoje está sendo velado, no Salão dos Poetas, da Academia Brasileira de Letras, o corpo do escritor e historiador Viriato Correia, vitimado por colapso cardíaco, na Clínica São Bento, em Botafogo. Seu sepultamento será realizado às 16 horas.

Nascido no Maranhão, Viriato Correia estava com a idade de 83 anos e era considerado, ao lado de Monteiro Lobato, um dos grandes escritores para a infância, com livros que deliciaram mais de três gerações.

CRUZADA

Viriato Correia teve uma vida atribulada, dedicando-se por algum tempo à política e curtindo, em 1930, o gôsto da cadeia. Declarou o escritor, em recente entrevista, que sempre foi um desastre como político. "Tenho pavor da política. Como literato fui para a Academia, como político fui para a cadeia".

Viriato Correia pode se considerar o único escritor brasileiro cujas obras já atingiram mais de um milhão de exemplares editados. Seu forte sempre foi a literatura infantil, onde deixou alguns clássicos, como "Histórias do Brasil para Crianças", "Cazuza", "A Descoberta do Brasil", e inúmeras outras.

Numa de suas últimas declarações à imprensa, disse Viriato Correia — que só entrou para a Academia na quinta vez que se candidatou — "fui tudo que desejei ser graças a Deus. Só não tive fortuna porque nunca tive jeito nem tempo para ganhar dinheiro. Vou continuar nesta vida até chegar o caixão".

VIDA

Viriato Correia, que nasceu em Pirapemas, no Maranhão, em 23 de janeiro de 1884, além de escritor e jornalista, foi político, tendo sido eleito deputado estadual na sua terra natal, em 1911, e deputado federal por sua terra, em 1927. Fêz os cursos primário e secundário em São Luís do Maranhão, e cursou até o terceiro ano de Direito na Faculdade do Recife, se bacharelando pela antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Na imprensa carioca, foi redator dos seguintes órgãos: "A União" "Gazeta de Notícias", "Correio da Manhã", "Fafazinho" "Fôlha do Dia", "A Rua", "A Noite", "A Manhã" além de colaborar e ser noticiarista dos "Jornal do Brasil", "A Carêta", "Ilustração Brasileira" "A Noite Ilustrada" "Cosmos" "Para Todos" "O Malho", "Tico-Tico", "O Estado de São Paulo" e a "Tribuna de Santos".

Entre romances, contos e obras históricas, deixa mais de 60 volumes. Ocupava a cadeira número 32, pertencente a Araújo Pôrto Alegre e era sucessor de Ramiz Galvão, desde 29 de outubro de 1938.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Você deve saber que........

Se o bebê tem soluços, dê-lhe uma colherada de água morna, vire-o e bata-lhe levemente nas costas. Se são freqüentes, talvez seja conveniente aumentar o espaço das refeições, caso seja menor do que quatro horas. Converse com o médico.

— Uma criança não deve ser desmamada antes de seis meses, porque durante êsse período as perturbações digestivas, acasionadas pela alimentação artificial são mais sérias.

— Não grite nunca com uma criança. Se ela estiver teimando em fazer uma coisa errada, o melhor é distraí-la, para que se esqueça do que está fazendo.

— Não modifique o horário das refeições porque o bebê recusou uma refeição ou não a tomou tôda. Quando chegar a hora da outra, êle estará com apetite e comerá melhor.

— Vacine o bebê contra varíola antes dêle completar um ano.

— O bebê que se amamenta deve tomar água fervida entre as mamadas. Duas ou três vêzes durante o inverno e quatro ou cinco durante o verão.

— Lave as orelhinhas de seu filho com um pano macio e sabonete. Nunca introduza nenhum palito ou semelhante para efetuar a limpeza. Existem os cotonetes que são ótimos para êsse fim.

— Não abuse do açúcar na alimentação da criança. Frutas cozidas, cremes de leite, mingaus são ótimas sobremesas para crianças de menos de quatro anos.

— Porque a criança prefere determinados alimentos, não abuse dêles. A criança precisa comer tudo que é aconselhado, pois cada alimento possui elementos insubstituíveis.

— Uma criança de menos de seis anos não deve tomar sopa comum. A quantidade de água do caldo não lhes dá os elementos nutritivos necessários. Purê de legumes, sopas de leite, purês de cereais são as sopas ideais.

Educando as crianças

Entre todos os outros problemas que a vida nos apresenta se há um que nos leve a pensar e a procurar uma melhor solução acreditamos ser a educação das crianças, um dos principais, se não o MAIS IMPORTANTE.

Nessa época de juventude transviada, "gangsters" juvenis e desajuste dos adolescentes — meninos e também meninas — com igual índice de problemas — muito se fala, debate e simplesmente, lamenta os fatos. Apesar de inúmeros psicólogos, médicos, educadores, sociólogos, enfim, uma gama enorme de valôres, terem, através dos tempos se dedicado e ainda, cada vez mais, se empenham em encontrar remédios e fórmulas que resolvam êsse problema, todos estamos de acôrdo, é óbvio, que ainda há muito por fazer....

Meio-ambiente, hereditariedade, educação no lar, desajuste dos pais, ignorância — uma série enorme de fatôres alinham-se em nossa mente, num constante desafio à inteligência humana pois o problema da educação das crianças, de forma alguma controlado, persiste ainda através de gerações.

Todos nós, sejamos pais, professôres, industriais, temos contatos com as crianças. Mas, diz alguém, sou solteira, detesto crianças, não me interesso pelo problema. Certo. De acôrdo. — Mas, de alguma maneira, em algum lugar, seja um sobrinho, o filho de uma visinha, ou mesmo o pequeno garôto boy de seu escritório, teremos em algum momento de nos defrontar com os problemas dêles e do seu acêrto e habilidade em resolvê-los ou contorná-los dependerá o seu equilíbrio emocional, sua segurança e felicidade adulta. Ou ainda, quem sabe, talvez, o futuro de um povo, pois, o que teria conturbado tanto, possivelmente na infância, a mente de um jovem como Lee Oswald levando-o a tirar a vida de um dos maiores líderes de nossa época, no brutal assassínio de Dallas.

Por isso, aqui nesse cantinho, dedicado às crianças e endereçada aos pais, professôres a todos que de alguma forma lidam com êsses pequenos e adoráveis monstrinhos queridos pretendemos ir pouco a pouco, sem grandes pretensões ou citações e referências famosas, ir desfiando os pequenos probleminhas de todo dia — "mamãe, não estou com fome" — "não quero ir ao dentista!" — "não apaga a luz, tenho mêdo do escuro!" e assim por diante. Fica também um convite a vocês para que perguntem o que quiserem dentro do assunto, trazendo até nós o problema que as aflige. Responderemos com simplicidade e desejo de ajudar e, estando fora de nossa alçada, recorreremos a amigos, médicos, psicólogos, que, mais experimentados, aconselharão e mostrarão o rumo a seguir.

Combinado?

Redingote em tussor. Gola afastada do pescoço e ligeiramente alteada. Transpassado e fechado com oito grandes botões. Saindo dos lados dois grandes machos. Mangas 3/4. Prêso numa das carreiras de botões uma martangale.

Modêlo em sêda pura. Gola tipo smoking, mangas curtas. Enviezado, com uma grande prega na frente, abrindo para baixo. Arrematando a gola uma tira que termina com um lacinho pequeno e achatado

O primeiro desfile

Irene Singery vai fazer o seu primeiro desfile no dia 14. Está entusiasmadíssima e só pensa em ver as criações de Djalma, desfilando na passarela. Ajuda o costureiro a criar seus modelos, põe em tudo um pouco da sua bossa e muita gente está na expectativa do que vai ser o desfile do dia 14, criador pela dupla, numa avant-première

Vamos hoje mostrar dois modelos do seu desfile.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Nos bastidores

Mais uma dos bastidores de "Terra em Transe" x Festival de Cannes. Após ter sido recusado "Tôdas as Mulheres do Mundo", começou a correria ao Itamarati.

Personagens principais: Otto Lara Rezende, ministro Magalhães Pinto, Donatello Griecco, Vera Sauer e telefone.

Enrêdo: Otto, por ser amigo do ministro, pedia a ida de "Terra em Transe"; o ministro pedia a Otto que falasse com Donatello e Vera Sauer; Vera Sauer dizia que nada sabia; Donatello barrava a ida do filme; o ministro concordava e o Otto ficava muito decepcionado.

Automóvel

Aquela história do automóvel que foi roubado de dentro do Country Club, e que foi bastante badalada por tôdas as colunas do Rio, parece que não aconteceu como foi noticiada. Confesso que sempre achei a notícia meio duvidosa, pois se há coisa que funcione direito no referido clube é a parte dos automóveis. Dizem que o carro não foi deixado dentro do clube, e sim na rua. Daí a responsabilidade do clube não ser nenhuma.

Bateau

Confesso que não entendo como as pessoas resistem muitas horas àquela iluminação do "Bateau". Mas que resistem, lá isso resistem e a prova disso está no mundo de gente que, diàriamente, anda (ou se espreme) por lá. Numa mesma noite estavam: Paulo Fernando e Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, que contava a todos que uma moça, em plena pista de dança, puxou seu cabelos para verificar se era peruca. Decepcionada, constatou que eram dela mesmo), Manuel e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima (com uma camisola Kem Scott), Demostinho e Lúcia Madureira do Pinho (de Emilio Pucci). Edgar e Gina Maciel de Sá (sari curto), Altamiro e Norma Rocha de Oliveira (de vinho e dourado), Maurício Bebiano, Estela e Mauro Brandão.

Jantar

Lúcia e Otávio Koeller receberam para jantar. Grupo pequeno, mesinhas no jardim e comida divina. A anfitrioa usava um pantalon listrado e blusa lisa. Lá estavam: Edgar e Gina Maciel de Sá (de amarelo com franja de contas, modêlo José Ronaldo), Taís Albuquerque Lima (deslumbrante, de branco com jóias de esmeralda) Lúcia e Paulo Sabóia (os homenageados, que embarcaram no sábado para a Europa, para uma temporada de dois meses), Guingo Bocayuva Cunha, Zizinho e Regina Leite Garcia (de xadrez azul, modêlo Joãozinho Miranda), Claudine de Castro (de prêto e branco), o casal Alvaro Ferraz de Abreu e Sônia Gadelha (a mais elegante, com um branco da loja "Lord and Taylor")

Estréia

Será no dia 27 a estrêla de "Meia Volta Vou Ver", que é de Oduvaldo Viana Filho. Os textos serão de: Rubem Braga, Fernando Sabino, Sérgio Pôrto, Paulo Mendes Campos, Ferreira Gullar e Vinicius de Morais. As cantoras serão: Suzana de Morais, Maria Lúcia Dahl e Odete Lara. Vinte personagens serão representados por Agildo Ribeiro.

Como vocês poder ver, o espetáculo promete.

Programa

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev passaram sábado pelo Galeão, com destino a Buenos Aires. Lá darão espetáculo dois dias, numa promoção de Andrezinho Jordan.

O programa no Rio será o seguinte: no primeiro dia, apenas "Gisele" (que, segundo Dalal Bocayuva Cunha, é para o ballet como o "Hamlet" para o teatro, e os cariocas devem ver êsse clássico dançado pela dupla); no segundo e último dia: "Marguerite e Armand", "Corsário", "Dança dos Quatro Instrumentos" e "Metastaes". Essa programação foi tôda feita por Dalal, que está dirigindo e coordenando o espetáculo.

Os padrinhos da filha da Gigi da Mangueira foram escolhidos dentro da própria Escola de Samba.

GIRO Tânia Caldas, namoradinha do Afraninho Mello Franco Nabuco, está trabalhando no Palácio Guanabara e no gabinete do governador. Isto quer dizer menos "Bateau", algum namôro e pouquíssimo trabalho. ★ Dona Laura Jacobina Lacombe e Frei Secondi foram os principais personagens da missa de sábado na Igreja da Lagoa. Êle celebrando a missa e ela recebendo a homenagem pelos seus 70 anos. Professôras, alunas (e pais) do Colégio Jacobina estiveram presentes. ★ Jorge Chama foi convidado por Hermenegildo de Sá Cavalcanti para fazer uma conferência em Fortaleza. Assunto: a Encíclica Papal. ★ Jantando domingo no "Bistro": Adirson de Barros (que ontem começou a fazer o jornal do Ibraim Sued, enquanto o môço está em Montevidéu), Eric Wester, Bia Vasconcellos, Julinho Rêgo, Giorinha e José Ronaldo Pereira da Silva. ★ Frase atribuída a Orson Welles: "Existem três coisas insuportáveis na vida: café requentado, champanha morna e mulher fria". ★ Gigi da Mangueira escolheu para padrinhos de sua filha Juvenal Lopes (presidente da Mangueira) e Neuma Gonçalves (filha do presidente da Escola de Samba). ★ Elizinha Moreira Salles ainda em casa e apenas recebendo as amigas. A intoxicação alimentar que teve foi das mais brabas. ★ O casal Donatello Sparvoli recebeu para jantar onde o homenageado era o doutor Seixas. ★ Marc e Bert Leitik recebem para jantar na quinta-feira. ★ Elizabeth Sadi não pode entrar no "Bateau" apesar de acompanhada de seus pais. Menor não entra mesmo. ★ Miguel de Carvalho vai dar duas aulas de cozinha para a ABBR. E por falar no fabuloso cozinheiro, seu próximo livro de culinária já está quase pronto. ★ Tereza e Didu de Souza Campos, Carmem e Sérgio Bahouth, Alvaro e Lourdes Catão jantando no "Chateau". ★ Marilena Dias de Toledo, Ilde Lacerda Soares, Gilda Sarmanho, Moema Jaffet e Evelina Chams fazendo, na mesma tarde, compras no "Saint Tropez".

Clubes

A Associação Atlética do Banco do Brasil — AABB — revive os tempos das boas programações que lhe trouxeram o apoio do quadro social no passado e, que por falta de direção estêve muito tempo "apagada" do noticiário clubístico. O milagre do ressurgimento da AABB foi a constituição de uma diretoria dinâmica, comandada por Sylvio Amorim, um dos mais ferrenhos abebeenses da velha guarda.

★ Na sexta-feira, por exemplo, estêve uma belezinha o jantar-dançante com o conjunto "Bingo Sete". Comemorou-se até o aniversário de Carmem Lúcia, com velinhas apagadas, muitos abraços e a musiquinha de parabéns. Presentes o deputado Pedro Paulo de Carvalho, Aluysio de Freitas, Rinaldo Paes Barreto, Fernando Melo, Waldo Vicente Viana e senhora e o presidente Sylvio Amorim.

★ Está no Rio, desde sábado, o nôvo embaixador do Panamá em nosso País. É o sr. Alfredo Boyd, sobrinho do ex-presidente Augusto Boyd, e, está hospedado na "suite" do Copacabana Palace.

★ O embaixador Alfredo Bayd, veio acompanhado de sua família e segundo se afirma nos meios diplomáticos, é um dos homens mais inteligentes do Panamá.

★ Muito boa a cobertura que a Rádio Vera Cruz está fazendo nos clubes da cidade. A equipe é comandada por Édson Santana e composta pelos rádio-repórteres Alberto Brandão, Paulo Camisão Regina Célia e José Silva (Zequinha).

★ A diretoria do Riachuelo Tênis está enfrentando hoje seu primeiro problema. Um grupo de associados ainda não se conformou com a programação de um "show" de travesti para a festa da última sexta-feira.

★ Foi realmente um golpe baixo e infeliz. Os dirigentes do RTC esqueceram que nem tôda "atração" de boate e teatro serve para os clubes. Garantimos que o constrangimento causado pelos "artistas" não compensou qualquer sucesso financeiro trazido pela reunião.

★ Há tempos, foi o Vasco da Gama quem recebeu o grupo de travesti. E foi aquela água: muitos associados saíram da festa — o clube comemorava seu aniversário, com gravata preta — fulos da vida com o sr. Manuel Joaquim Lopes na época o presidente.

★ Agora chegou a vez do Riachuelo Tênis, que esqueceu inteiramente os objetivos principais de um clube: reunir pais e filhos, congregar as famílias e oferecer um ambiente sadio a seus associados.

★ Uns vão justificar o "acontecimento" com a necessidade do clube em fazer dinheiro, a todo pano. A situação financeira do RTC não é das mais gloriosas.

★ Mas valerá transformar o clube numa venda de sêcos e molhados, se isso der resultado financeiro satisfatório? Valerá a pena contratar o rebutalho, vender convites a estranhos e modificar a política do RTC, preterindo o desejo da maioria dos sócios e a necessidade de se resguardar a juventude de atos e situações deploráveis?

★ Esta coluna estará sempre disposta a colaborar com os clubes. Nada exigimos dêles e jamais "criamos" privilégios. Seja Zona Norte ou Zona Sul, qualquer entidade sócio-cultural e esportiva terá suas atividades divulgadas pela TRIBUNA. Graciosamente. E sem que, os dirigentes tenham que "agradar" os colunistas, redatores ou repórteres do jornal.

★ Mas fiquem certos todos, de que jamais poderão contar conosco para aplaudir ou incentivar atividades que depreciem os clubes, prejudicando os quadros sociais e trazendo exemplos que devem ser repelidos.

★ A atual diretoria do Riachuelo Tênis Clube é composta de nomes bons. A maioria dos que hoje dirigem o clube já demonstrou por várias vêzes seu despreendimento sua boa vontade e seu desejo de trabalhar em benefício exclusivo do clube. E temos certeza de que muito realizará, dando um maior impulso a um dos mais simpáticos grêmios da cidade.

★ É por isso que esperamos que doravante, a programação social seja vista com um maior cuidado e que seu diretor tenha sempre em mente que está realizando festividades para uma família, uma imensa família.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Não há muita coisa a colhêr. Pouco foi plantado. Viver não é uma arte. É um abôrto, nos tempos atuais. E tudo se resume num ato covarde de sobreviver. O problema não se resume mais em ser ou não ser: Mas existe ainda e por favor não me pergunte porque. Uma criança chega perto de você e pergunta se tem em casa um comprimido de Cibalena.

— Você está com dôr de cabeça?

— Não pai...

Há algum tempo depois você ganha de uma filha uma flôr do seu quintal. Não sabe o que fazer com ela. A flôr existe diante de tua distração e embrutecimento. É necessário não perguntar pela razão desta ternura repentina:

— Obrigado, filha.

— Pai quando a gente arranca uma flôr de um galho a árvore sofre de dôr?

O galho em que foi arrancada a flôr está cheio de cibalena. É um carinho branco em forma de pó.

Tenho cá dois poemas inéditos do poeta Roberto Carlos, agregado atualmente no quartel do iê iê iê. Seus versos e prosas sairão numa coleção de quatro volumes e a primeira edição será de 200 mil livros. Brevemente a José Olympio vai lançar o nôvo livro do outro Carlos êste Drumond de Andrade. A edição terá, no máximo, dois mil volumes.. Mas vamos ao verso do Roberto Carlos que se chama FUMAÇA:

"Tudo é calma, tudo está inerte,
Nada se move, além desta fumaça,
Que se desprende preguiçosa.
De uma chama rubra.
De um cigarro inacabado...
E sobe para o alto, numa dança [vagarosa.
Sua côr, cinza azulada,
É côr da tranqüilidade.
É uma felicidade que descansa.
Que traz poesia, traz romance
Traz à alma uma esperança".

Falando em fumaça, esta do Leon Eliachar é muito boa: "Está provado que o fumo não provoca o câncer; o câncer é que vem provocando o fumo". É? Exatamente 200 mil volumes e cada coleção das poesias do Roberto Carlos custará, no miinmo, 65 cruzeiros novos. Viver é um bicho instruído que faz um tricô muito surrealista. E há pessoas que vivem no que sobrou neste País depois do Govêrno do Castelo Branco que gostam, ainda, mesmo que timidamente da poesia do Drumond, Drumond é como o Noel Rosa, a gente gosta de tudo que êles fizeram sem necessidade de guitarras elétricas:

"Os cacos da vida, colados, for- [mam uma estranha xícara
Sem uso,
ela nos espia do aparador".

Não tenho a mínima vontade de falar hoje em televisão. Mulher corajosa esta Moreau: "Sobretudo há que triunfar no amor", "Para mim ser livre significa liberdade para escolher de quem serei escrava", "...se tivesse nascido um homem gostaria de ser arquiteto para ajudar a outros homens a viver". É? Estou de conversinha fiada para chegar no fim da coluna. Daqui da minha varanda vejo o meio-dia ir à praia. Um ventinho bom vindo da Lagoa despenteia distraidamente o sorriso de meninas de 15 anos que navegam em seus biquínis azuis, verdes, roxos, vermelhos. Estou calvo do mar. Sou um ser marinho, sem nenhum navio, barco, jangada que se vista de uma mini-saia. Faço o máximo de silêncio para não acordar os meus peixes. Os peixes que não existem mais, no aquário em que me transformei.

Uma pena tudo isso não dar uma música de iê iê iê.

CARLOS ALBERTO

Teatro

● **Prossigo hoje comentando A Saída? Onde fica a Saída?, de Antônio Carlos Fontoura, Ferreira Gullar e Armando Costa, sob a direção de João das Neves, cenários de Giani Ratto e figurinos e apetrechos de cena de Dirceu e Marie Louise Nery. Ontem lhes disse que, tentando fazer a revisão do Estado Militarista desde a bomba de Hiroshima até à ameaça de destruição que pende sôbre as nossas cabeças, nos dias de hoje, faltou espírito crítico ao trio de compiladores do Grupo Opinião.**

Qualquer dos esquetes apresentados possui em sua essência uma dimensão trágica que não foi absolutamente explorada. A linguagem é literàriamente pobre e a intenção fundamental do espetáculo, ou seja, alcançar as pessoas e, em alcançando-as, influenciar um pouco, pelo menos a atitude letárgica coletiva, morreu no nascedouro. Isso é lastimável na medida em que levamos em conta que com os elementos cruciais que os autores se dispuseram a dramatizar, poderiam e deveriam (e devem tentar novamente) exacerbar, não só a consciência moral mas críticas e, por opção ética dos espectadores. Infelizmente, porém, os autores por falta de garra (creio que os próprios prefeririam dizer excesso de despojamento) procederam como determinados escolares diante do dever a ser praticado em casa. Cito Simone Weill, que certamente explica o problema melhor que eu.

"Muitas pessoas pensam que um menino camponês dos nossos dias que vai à escola primária sabe mais que Pitágoras só porque pode repetir que a Terra se move em tôrno do Sol. Na verdade, faz muito que não olha para o Céu. O Sol, a cujo respeito falam na sala de aula, não tem para êle a menor conexão com o Sol que pode ver. Está apartado do Universo que o rodeia...". Os autores de "A Saída? Onde Fica a Saída?" estão para os acontecimentos que tentaram condensar no palco como o menino de Simone Weill está para o Sol. O texto é discursivo, convencional, lógico, menor e, em momento algum, sente-se a mínima poesia trágica e quando digo isso quero dizer: a poesia que expressa em sua verdade a vida das pessoas que não sabem fazer poesia, ou seja os fazedores de guerra de um e de outro lado do Mundo. O texto quando não é discursivo é piegas e apoia-se num código ético pequeno-burguês de valôres de superfície. Diz a mulher do senador americano pacifista: "Mas se os russos vêm aí, o que será dos meus filhos?" Diz Elsie, a suicida: "O que será dos meus filhos respirando êste ar sujo de bombas" e assim por diante. Isto torna-se mais lastimável e demonstra a total ruptura entre possuir os elementos e saber aplicá-los dramàticamente, quando nos damos conta de que qualquer um dos esquetes apresentados em "A Saída? Onde Fica a Saída?", não fôsse a pressa, a bisonhice, o partidarismo dos seus autores poderia resultar num drama revelador que despertaria, certamente, o espírito crítico da platéia, colocando-a num outro Universo. Um Universo no qual as palavras chaves que utilizamos dentro de um contrato social pequeno burguês já não têm sentido algum. Um espetáculo que poderia colocar a platéia dentro de um mundo onde as únicas palavras de ordem são morte e vida.

★ Uma vez que os autores se limitaram a tentar uma análise da política armamentista nuclear norte-americana, poderiam, muito bem, ter ido além do noticiário dos jornais. Poderiam ter consultado alguns autores que despertaram a passividade do Mundo, com suas obras sôbre a guerra (palavra que não existe para êsses autores, em outra dimensão e que possui uma conotação de sangue e não de dicionário). Autores americanos insuspeitos tais como Joseph Heller (Katch 22), Norman Mailer (The Naked and The Dead) James Jones (The Thin Red Laine) ou Terry Southern (Dr. Strangelove). Os rapazes do Opinião, não sei por que motivo, preferiram dar apenas o recado "Verfremdugnsefekt"? Duvido. Por que então o apoio no piegismo burguês? Somente o recado? Melhor uma conferência. Toynbee estêve aqui recentemente. Se não foi ouvido deveria ser lido. Se não bastam êses exemplos, há os de Hochutt e, principalmente, Weiss.

Quanto ao espetáculo, João das Neves, o diretor, esforça-se e consegue manter um nível técnico profissionalíssimo. Os atôres esforçam-se também, e Ivan Cândido e Luis Linhares conseguem, em determinadas cenas, acordar a platéia da passividade envolvente, que é a técnica do espetáculo, tècnicamente perfeito como já disse e para cuja perfeição colaboram as músicas, os filmes o cenário simples e despojado de Gianni Ratto, bem como os figurinos de Marie Luise Nery.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Eugênio Carlos e Neide Benoliel receberam um grupo de jornalistas amigos na noite de sexta-feira, para um Pato no Tucupi. A finalidade do encontro era mostrar à imprensa alguns quadros da primitiva pernambucana Mary Gondin, além de uma série de entalhes de diversos entalhadores pernambucanos, como Nascimento, Romildo, etc.

Sôbre Mary Gondin, a Revista "O Cruzeiro" já fêz uma reportagem mostrando seus quadros, por sinal, os mesmos que nos foram mostrados na noite de sexta-feira. Mary Gondin tem um belo colorido e sua pintura tende mais para o ingênuo, do que mesmo para o primitivo.

Sôbre os entalhadores, o sr. Vladimir Vanderlei, advogado e intelectual pernambucano, nos deu uma verdadeira aula sôbre êles. Vanderlei que havia chegado naquela noite do Recife especialmente para o jantar, conhece profundamente os entalhadores, seus trabalhos e suas técnicas. Diz que, além de altamente técnicos, êles possuem uma característica: sempre trabalham em pedaços de portas de igreja, o que dá mais autenticidade e categoria à obra. Nascimento, Romildo e AB trabalham com estilos diferentes, sem contudo deixar de mostrar a personalidade de cada um. Tive oportunidade de ver rostos entalhados, com expressões e sentimentos tais, a ponto de identificar a personalidade do artista.

Em junho próximo, Eugênio Carlos vai promover uma exposição dêsses artistas na Guanabara, pròvàvelmente no Panorama Palace Hotel, se sua direção prometer não fazer os papelões que já fêz na exposição de Moacir Andrade e recentemente no lançamento do Livro Hong-Kong Confidencial. Eugênio Carlos trouxe o ano passado à Guanabara o pintor Moacir Andrade, que êste ano, está embarcando para a Europa, onde vai expor seus trabalhos.

O cantor Dorival Caymmi, os jornalistas Justino Martins, Wagner Teixeira, Otávio Bonfim Alfredo Santos de Almeida, Léa Maria, Sérgio Figueiredo, além de amigos do casal Neide Beniliel, estiveram presentes ao pato no tucupi, excelente prato da cozinha paraense, acompanhado de um vatapá, à moda paraense.

O pintor Holmes Neves deverá assinar contrato esta semana para fazer um painel para um banco importante da Guanabara. Até o fim do próximo mês, Holmes Neves vai a São Paulo expôr 25 trabalhos em óleo sôbre papel.

Antônio Meireles, que foi amigo e discípulo de Pancetti, está preparando uma exposição para o Recife, para mostrar aos seus conterrâneos seus últimos trabalhos e sua técnica. Há anos que Meireles não vai a Pernambuco.

Antônio Varanda está preparando uma exposição inédita de trabalhos de Raimundo Oliveira, pintados em 1956 e 57, a fim de mostrar ao público carioca, obras verdadeiramente inéditas. Será um sucesso, pois muito pouca gente conhece trabalhos da fase de 56 e 57 de Raimundo Oliveira. A mostra deverá ser inaugurada em princípios de maio ou junho.

PEDRO MUNIZ

Música

MARGOT FONTEYN e suas apresentações no Municipal monopolizando as atenções do público do ballet e também daquele que não é de ballet, mas é atuante, pagante "badalativo" decide do êxito (pelo menos social e de bilheteria) de qualquer empreendimento. Na verdade a maior atração dessas récitas não é só "Dame" Margot Fonteyn, essa grande figura cujo prestígio como animadora transcende até da eventual importância que tem no ballet contemporâneo como prima balerina. A curiosidade por essas apresentações se situa, muito mais nesse "monstro sagrado" que é o temperamental Nureyev êste nos visitando pela primeira vez precedido da mesma aura que há anos passaram a nos visitar o duo Rabowsky êstes também fugidos de maneira espetacular da Cortina de Ferro. Com a diferença de que o duo, cessado o escândalo causado pela fuga sensacional passou a insistir no mesmo repertório e dizem chegando a se apresentar ate em night clubs. Enquanto êsse Nureyev, embora transigindo, segundo as críticas com alguns maneirismos e exibições virtuosísticas, inteligentemente se aliou a uma das grandes vedetas da atualidade e ao Royal Ballet o mais estável e prestigioso conjunto do mundo ocidental da atualidade. E além disso incorporando ao repertório novidades como êsse Marguerite et Armand e, mais recente ainda o controvertido "Paraíso Perdido" de Roland Petit êste, infelizmente excluído da próxima temporada no Municipal.

★ ONESTALDO PENAFORTE além de escritor que todo mundo conhece é um admirável tradutor de Shakespeare (embora o livro de Eugênio Gomes sôbre o bardo estranhamente não se refira à tradução de Onestaldo de "Romeu e Julieta"), vai agora traduzir com Edmundo Muniz, para ser levada no Municipal, "Troilus e Créssida" ★ ALFREDO MELLO enviando o programa do recital com que o violinista Oscar Borgerth vai inaugurar a Série do Museu de Belas-Artes com acompanhamentos de Ilara Gomes Grosso, na próxima sexta-feira (14) — peças de Vivaldi, Hindemith, Schumann, Min, Szymanowsky, Villa-Lobos e W. Kroll ★ Próximos concertos da série Alice Ribeiro (soprano 9 de maio Arnaldo Rebbello (piano 23 de maio) e Olga Maria Schroeter (18 de junho), esta também uma das solistas de concêrto da Catedral promoção da Sec. de Turismo que vai abrir as comemorações do 2.º centenário de nascimento do padre José Maurício Nunes Garcia ★ MARGOT FONTEYN e NUREYEV darão mais dois espetáculos no Municipal além dos dois anteriores anunciados: será a 23 e 27 de abril de maneira a atender à verdadeira avalancha de interessados que não obtiveram ingressos nas récitas de assinatura ★ EMIDIO ROCHA (o movimentado "Rochinha") convocando os amigos para apreciarem o lindo painel de Ziraldo feito para o "Canecão" a imensa casa de chopp a ser inaugurada na entrada do Túnel Nôvo ★ ROBERTO SZIDON, um Szidon com o mesmo talento mas agora com mais refinamento menos impetuoso e caminho da maturidade, foi o que ouvimos no último "Concêrto para a Juventude" (patrocínio da Rádio MEC) interpretando a Sonata op. 58 de Chopin ★ BENJAMIN BRITTEN no Rio em outubro quando no Municipal a companhia reconhecida como o mais importante no gênero lírico da Inglaterra desde Purcell regerá sua ópera mais famosa, Peter Grimes.

MÁRIO CABRAL

Cinema

Os godardianos do Rio estão entusiasmados com os dois filmes "malditos" de Jaen-Luc, selecionados para a "Semana do Cinema Francês". "O Pequeno Soldado", de 1960, proibido por tratar do terrorismo e do contraterrorismo da Guerra da Argélia, foi liberado em 1963. Chega-nos com grande atraso, portanto, mas só não permanece inédito aqui em conseqüência do movimento de cinemas de arte.

Steve McQueen no papel-título de "Nevada Smith", western do veterano Hathaway que a Paramount está apresentando. Suzanne Pleshette, a heroína

O outro godarnismo da "Semana", produção de 1963, com Rossellini entre os roteiristas, é apresentado por Jean-Luc como "uma fábula, um apólogo no qual o realismo só serve para reforçar o imaginário". Trata-se de "Les Carabiniers" (Tempo de Guerra) — a guerra na berlinda. "O Pequeno Soldado" abriu, ontem, a "Semana do Cinema Francês". "Tempo de Guerra" surgirá sexta-feira. Cinema: Paissandu.

★ "Assalto a um Transatlântico" (Assault on a Queen) — segunda semana em cartaz — utiliza o famoso "Queen Mary" para contar uma história de pirataria-século vinte, na qual o corsário é um submarino alemão recuperado do nocaute da última guerra mundial. As cenas realmente filmadas com o "Queen Mary" foram feitas em Nassau, Ilhas Baamas. Várias tentativas de adaptação da novela de Jack Finney foram tentadas, sem resultado prático, antes do Tv-escritor Rod Serling ser chamado à ação. Há alguns anos o livro figurou nas listas americanas de "best-sellers".

★ Seis japoneses inéditos, entre os quais um de Kurosawa, serão apresentados na próxima semana, em sessões da Cinemateca. Entre os dias 17 e 22, na seguinte ordem: "Cão Danado" (Norainu), de Akira Kurosawa, com Toshiro Mifune; "Amor Crucificado" (Oguin-sama), de Kinuyo Tanaka, com Ineko Arima e Ganjiro Nakamura; "A Transviada" (Hiko Shojo), de Kurio Urayama, com Hitsuo Hamada e Minako Katsuki; "Três Samurais" (San Biki no Samurai), de Hideo Gosha, com Tesuro Tambe e Miyuki Kuwano; "Verdade de uma Consciencia" (Shiro To Kuro), de Hiromichi Horikawa, com Keijo Kobayashi e Tatsuya Nakadai; "Verdade Perdida no Mistério" (Nihon Reto), de Hajime Kumai, com Jukichi Uno e Izumi Ashikawa.

★ Candice Bergen, a mais interessante das atrizes projetadas em "O Grupo" (ainda em cartaz) está no elenco do nôvo filme de Claude Lelouch, "Vivre pour Vivre". O cineasta de "Un Homme une Femme" (lançamento em breve no Rio) também convocou para o elenco Yves Montand, Annie Girardot, Anouk Ferjac e Irene Tune.

★ Federico Fellini, além dos problemas de seu filme "A Virgem de G. Mastorna", tem outra grande preocupação no momento: está consultando seus advogados para ver o que pode fazer contra as televisões americanas que enxertaram uma porção de anúncios durante a transmissão de "Oito e Meio". Há pouco tempo, batalhas legais do mesmo tipo foram perdidas por George Stevens e Otto Preminger.

★ O Festival de Mar del Plata, após o tremendo fracasso do ano passado, não se recuperou, nem há planos concretos para reabilitação. Observadores estrangeiros frequentemente manifestam a crença de que o Brasil aproveitará a chance para firmar o prestígio do Festival Internacional do Rio, cuja "segunda edição" deveria figurar no calendário de 1967. Mas, entre críticos brasileiros, a opinião unânime é a seguinte: na situação vergonhosa em que se encontra o Rio, sem esperanças de solução próxima, convém adiar "sine die" o FIP-II.

★ A República Árabe Unida pretende apresentar no Rio um panorama do cinema árabe, dominado por filmes da produção egípcia. A curiosidade maior, talvez, sob o ponto de vista popular, seria o ator Omar Shariff, em alguns filmes de sua fase pré-hollywoodiana.

★ Hoje, no Paissandu: "A 317ª Seção" de Pierre Schoendorffer, premiado em Cannes. Schoendorffer, que participou daquele prólogo do impasse vietnamita, que foi a Guerra da Indochina, reconstitui sem atenuantes a frustração francesa. Na sessão da meia-noite, que tem patrocínio da Cinemateca, o complemento é o "primitivo" de Fernando Zecca "Uma Casa Bem Irrigada" (Une Maison Bien Arrosée), 1910.

★ CINECLUBES E CINEMAS DE ARTE — Amanhã no Cineclube Semita" (Desejo que Atormenta), de Bolognini. ★ Quinta-feira, no Cineclube Nélson Pereira dos Santos (UEG), "Ganga Bruta" e "A Velha a Fiar", de Mauro; e, no Cineclube Nélson Pompéia (PUC), "Eva", de Losey. ★ Ainda quinta-feira: no Cine Baronesa, sessão cinema de arte com "Viridiana", de Buñuel.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Janet Leigh, Shelley Winters e Pamela Tiffin. No Cine Odeon (Cinelândia): 2 — 4,30 — 7 — 9 horas. (18 anos). Lançamento.

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley MacLaine e Michael Caine. Nos Cines São Luis e Santa Alice: 1,20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. (14 anos). Lançamento.

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia do cinema brasileiro. Sétima semana em cartaz. Dirigido por Domingos de Oliveira, com Leila Diniz e Paulo José. Cines Alvorada, Bruni Saens Peña, São Bento (Niterói) e São João (São João de Meriti). (18 anos).

O GRUPO. Com James Broderick e Candice Bergon. Em cartaz no Cine Copacabana: 3 — 6 e 9 horas. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS. Americano. Com Laurence Harvey e Jean Simmons. Nos Cines Madrid, 6,30 e 9 horas). Leblon (2 — 4.30 — 7 e 9,35. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No Cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas. (16 anos).

SANGUE EM SONORA. Americano. Com Marlon Brando e Anjanette Comer. Nos Cines Rex, Roxy e Tijuca. (14 anos).

A BIBLIA. Americano. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podestá e Philippe Le Roy. Nos Cines Império e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Stella Atevens e Dauah Lavi. Nos Cines Rian, Miramar e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos Cines Festival e Alfa (18 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA. Italiano. Com Rodd Dana e Franca Polesello. Nos Cines Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. Lançamento.

A BALADA DO SOLDADO. Russo. Com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. No Cine Condor Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Italiano Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No Cine Coral. Sem indicação de horário. 18 anos. Lançamento.

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Italiano Com Robert Webber e Jeanne Valerie. No Cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA. Com Edmund Purdom, Mario Adorf e Marianne Koch. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca, Art-Palácio Méier, Marrocos, Paraiso, Matilde e Bruni Piedade. Sem indicação de horário. (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS. Americano. Com Elvis Presley. Nos Cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Paz, Para Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS PRAZERES DE PENELOPE, com Natalie Wood, no Lagoa Drive In.

FAVOR NÃO INCOMODAR. Americano. Com Doris Day e Rod Taylor. No Cine Riviera. Sem indicação de horário. (Livre).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO. Americano. Com Frank Sinatra. Nos Cines Ópera, Paris Palace, Bruni Ipanema, Britânia e Bruni Méier. Sem indicação de horário.

A CABANA DO PAI TOMÁS. Alemão. Com Myléne Demongeot e D. W. Rischer. Nos Cines Scala, Caruso Copacabana e Rio: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. (10 anos).

HOJE NO CINE PAISSANDU início do festival do cinema francês, com sete excelentes (e inéditas) produções. Hoje o PEQUENO SOLDADO, de Jean Luc Godard, com Ana Karina e Michel Subor; Amanhã, 317.ª Seção — Batalhão de Assalto, de Pierre Schiendorffer, com Jacques Perrin e B. Cremer.

Contraponto

Há estonteantes *abismos* caminhando sempre...

Dos cônjuges insatisfeitos. De homens e mulheres sem carinhos; dos carinhos esbanjados em noites adúlteras de pecado e lascivia.

Abismo do motorista na estrada que ingeriu droga para não dormir; de insones que a tomou para repousar e o sono não veio; da mulher bonita, sempre cortejada, porém jamais sinceramente amada; da feia, a oferecer-se sem ser solicitada.

Abismo do ascensorista, subindo com homens que sobem descendo e descem com mulheres que não mais subirão; de uma carícia perdida por não encontrar reciprocidade; das carícias hipócritas, convencionais, que, no fundo, repelem-se.

Abismo da viuvez. Da viuvez de um casal, com a morte prematura do amor; ansiedades abismais de viciados sem droga, do jornalista em busca de um título exato para a matéria "inexata".

Há estonteantes *abismos* caminhando sempre...

De mulher estéril, ansiando ser mãe; da mãe que, no fim, preferiu ter sido estéril; do funcionário público às voltas com um chefe tirano; do advogado sem constituinte; do constituinte sem advogado e do réu que nunca foi julgado.

Abismos de jovens que voluntàriamente se imolariam para expurgar da face da terra os miseros contrastes das injustiças sociais; de moços nas mesmas condições, mas que passaram para o outro lado; dos que permanecem no centro, amargando o suplício da vacilação.

Da secretária casta que sofreu uma investida; do arrependimento de não ter cedido; da tortura de pensar na hipótese de ter-se entregue; do terror de imaginar se resistirá ou não à nova e sedutora tentativa.

Do médico incompreendido, do paciente desesperado, do desespêro que de ambos se apodera; das noites sem auroras do homem de duplicata a ser protestada.

Abismos de corações esmagados sob o rôlo compressor de anseios filantrópicos imprecisos; das paixões subalternas, do anelo de sufocar o alheio pranto, sem saber como; da vontade de vestir a criança nua, de alimentar o faminto.

Abismo do crente correndo insaciàvelmente em busca da verdade e esta escapando-se-lhe entre os dedos, como um punhado dágua apanhada ao mar; do céptico, tentando descrer enquanto uma chispa de crença bruxuleia em seu cérebro atordoado.

Abismo na alma do compositor para encontrar a melodia que traduza os seus íntimos anseios; do poeta, na esteriotipia da imagem; da imagem amorfa, que se não cristaliza; do político, enojado das impurezas da política; do pobre, espiando a opulência do rico; do rico, empobrecido em sua indigente opulência.

Há estonteantes abismos caminhando sempre...

Caras angelicais abafando pensamentos sacrílegos; desejos imundos, querendo habitar mentes intocadas pelas tentações espúrias; horror de ter pecado, pânico de voltar a pecar

O mundo dividido entre dois abismos; mas, nem por isso as tardes estivais perderão sua beleza; um céu recamado de estrêla, sem encanto e colorido.

Abismos de almas não remidas, ansiando algo, sem saber o que; de outras que viram no consôlo o desamparo e o desalento; de retratos dependurados nas paredes, porém em sua mudez e em seu silêncio falando de saudades esquecidas, de emoções que o jazigo sepultou, delas restando apenas o caos da separação.

Abismos dos povos famintos da Índia e da China; abismos das favelas cariocas, perto do céu e em conluio com a miséria.

Abismo da fome de um têrço da Humanidade que o inspirado autor da *Populorum Progressio* tentou atravessar pela ponte da palavra...

ARLON DE OLIVEIRA

Livros

Poesia Barrôca — Os concretistas e grafistas ficarão pasmados ao tomarem conhecimento do poema "Labirinto Cúbico", de Anastácio Ayres de Penhafiel, que viveu na segunda metade do século XVIII, e lançou mão de técnicas por êles consideradas, na atualidade, da mais pura vanguarda. Penhafiel e dezenas de outros poetas da época foram reunidos por Péricles Eugênio da Silva Ramos no volume intitulado **Poesia Barrôca**, recentemente lançado pelas Edições Melhoramentos, em sua série de antologias poéticas organizadas por escolas literárias, e incorporadas à coleção "Panorama da Literatura Brasileira".

Educação e Ideologia — Com o objetivo de apresentar ao público leitor brasileiro, particularmente o de nivel universitário, alguns temas educacionais numa linha de fundamentação e reflexão, a Editôra Vozes criou a série "Educação e Tempo Presente", dentro da qual acaba de surgir nôvo título. Trata-se de **Educação e Ideologia**, livro escrito pelo professor Sinésio Bacchetto, membro da equipe nacional do MEB — Movimento de Educação de Bases, e autoridade nacional no setor do ensino. O autor teve por intento principal "examinar os dados fundamentais da tarefa educacional entrosados com as condições estruturais que lhe são impostas pelo contexto humano".

Revista Forense — Há sessenta e dois anos a **Revista Forense**, fundada por Mendes Pimentel e Estêvão Pinto, vem servindo aos doutôres da Lei e a quantos se dedicam ao estudo dos assuntos jurídicos. Sua coleção, verdadeira preciosidade bibliográfica, registra não apenas artigos de doutrina, como seções de jurisprudência e de legislação, amplamente comentadas. À disposição dos interessados está o n.º 215 da tradicional publicação, com 500 páginas que cobrem suas habituais seções. A matéria principal, de doutrina, é assinada pelo advogado M. Seabra Fagundes, e trata da reforma do Poder Judiciário e reestruturação do Supremo Tribunal Federal.

Como Estudar — O fracasso de bom número de estudantes nem sempre resulta de incapacidade intelectual para o trato com os conhecimentos que lhes cumpre assimilar, mas da falta de métodos de estudo, de um sistema cientifico que lhes possibilite planejar a utilização do tempo disponivel, a maneira de tirar partido de um livro didático, o processo mais eficaz de tomar apontamentos, o modo de preparar-se para se submeter a exames. Neste particular, a Livraria Freitas Bastos oferece ao estudante um dos mais seguros guias para obter bons resultados em seus trabalhos escolares — o livro **Como Estudar**, de autoria dos psicólogos norte-americanos Clifford T. Morgan e James Deese —, que ensina essencialmente a "aprender mais em menos tempo".

Conflitos no Lar e na Escola — Os professôres mais atualizados com os modernos métodos de ensino já chegaram à conclusão de que "o diálogo e a reciprocidade entre educandos e educadores é a forma de obter a disciplina escolar". Um dêles, L. de Oliveira Lima, autoridade na matéria, com vários trabalhos publicados, acaba de lançar o livro — **Conflitos no Lar e na Escola** — no qual expõe as bases das teorias da "Dinâmica de Grupo", cujos métodos são para êle os mais corretos no ensino atual. "O Método Psicogenético e a Maturação Psicológica Segundo Piaget", "Maturação pelo Grupo" e "Organização da Vida Escolar", são as partes em que se divide o volume, incluído pela Editôra Vozes em sua coleção "Nosso Tempo".

Contabilidade Controlada — Elaborado de acôrdo com o programa aprovado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, vem de ser publicado, com o sêlo da Editôra Forense, o livro do professor Reynaldo de Sousa Gonçalves sôbre **Contabilidade Controlada**. Destinado tanto aos estudantes do curso superior como aos profissionais, a obra expõe as teorias mais aceitas e ensina as práticas consideradas mais eficientes de revisão e perícia contábil, utilizada como instrumento do mais alto valor para a localização de erros e deficiências na organização de emprêsas e na administração pública.

Candomblés da Bahia — A origem dos cultos negros praticados no Brasil (especialmente na região de Salvador), sua irradiação, sua acomodação ao meio para o qual foram transplantados, suas transformações e estado atual foram profundamente pesquisados por Edison Carneiro em um livro-chave da etnologia nacional: **Candomblés da Bahia**. Instrumento insubstituível para o conhecimento do assunto a obra vem de ser novamente entregue ao público estudioso, agora em volume de bôlso das Edições de Ouro. O texto é integralmente reproduzido, com acréscimo de vocabulário e dicionário de nomes próprios. Desenhos de Kantor e Carybé.

O Homem Sob Tensão — A luta por um lugar ao sol, o temor da destruição coletiva, as próprias condições em que decorre a vida cotidiana do homem civilizado contemporâneo, fizeram dêle um hipersensivel, com tendência manifesta para as neuroses e pouco resistente às moléstias do miocárdio, responsável por um número cada vez mais elevado de óbitos. A fim de debater essa oportuna questão doze cientistas norte-americanos reuniram-se em ambiente universitário, cada um discorrendo sôbre a sua especialidade. As conferências então pronunciadas foram reunidas em livro que, no Brasil, tomou o título de **O Homem Sob Tensão**. Lançamento da Editôra Cultrix em tradução de Octávio Mendes Cajado.

ANDRÉ VILLE

Catolicismo

SANTOS DA SEMANA

HOJE — São Leão Magno; AMANHA — São Sabas, Mártir; QUINTA — Santo Hermenegildo, Mártir; SEXTA — São Justino, Mártir; SÁBADO — São Pedro Gonçalves Telmo; DOMINGO — Santa Bernadete e 3.º depois da Páscoa; e SEGUNDA — Santo Aniceto, Papa.

3.º DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

II Classe, br, Missa pr, Cr, Pf. da Páscoa — Epístola 1 Ped 2,11/19 e Evangelho Jo 16, 16/22.

OBRAS ORIONINAS

As obras orioninas não estão restritas ao Brasil. Nós as podemos ver na Argentina, Uruguai, Chile, Estados Unidos, Itália, Inglaterra, Espanha, Polônia, França, Suiça e Vaticano, além de estar em fase de elaboração ou construção obras na Irlanda, Alemanha e Austrália. No Brasil as obras são em número de 33, entre: orfanatos, seminários, abrigos para a velhice, escolas, obras sociais, pequenos cotolengos, artes e ofícios, assistência a silvícolas, paróquias, obras assistenciais e prelazias. Socorrendo, ensinando, trabalhando, amparando, dando vocação sacerdotal ou profissional e principalmente orando há sempre uma Pequena Obra da Divina Providência (Dom Orione) em qualquer ponto do Brasil ou do mundo. E é essa meritória Obra que merece o nosso apoio irrestrito. No Rio de Janeiro (GB) a Direção Provincial é à rua do Riachuelo, 367 — ZC 86. Ajude a essa grande Obra a ajudar.

Não haverá paz enquanto as grandes potências não se decidirem corajosamente a se desarmar (Gandhi)

POPULORUM PROGRESSIO

Existem na face da terra, por incrível que pareça, os que não dão (corações empedernidos), os que não sabem dar (corações indiferentes e corações inocentes). Os corações indiferentes dão a êsmo e os corações inocentes há vêzes em que têm até a timidez em dar. Mas Paulo VI ensinou-nos a resolver êsse problema, pois a hora exige que sejam postos de lado o pedestal do empedernido, o descaso do indiferente e a timidez do inocente, deu-nos a "Populorum Progressio". E é a Encíclica que nos leva à mostra da urgência em uma ação solidária na mudança decisiva da história da humanidade. Mostra-nos, ainda, e enumera os ensinamentos sociais dos Papas: "Rerum Novarum", "Quadragesimo Anno", "Mater et Magistra" e "Pacem in Terris". Pede que os homêns atentem que a questão social assumiu uma dimensão mundial, alerta "para os lastimosos problemas que afligem continentes cheios de vida e de esperança (América Latina e África) e as gravíssimas dificuldades que esmagam povos de antiga civilização" (Palestina, Índia etc...). E lança, finalmente, os rumos para o programa de recuperação: JUSTIÇA E PAZ. E diz a Encíclica: ..."Se alguém tem bens dêste mundo e vendo seu irmão em necessidade, fechar suas entranhas, como é possível que resida no amor de Deus? É sabido com que firmeza os padres das Igrejas esclareceram qual deve ser a atitude dos que possuem, quanto aos que se encontram necessitados: Não é parte de teus bens, afirma Santo Ambrósio — o que tu dás a um pobre, mas sim o que lhe pertence. Porque o que foi para uso de todos, tu te apropriaste. A terra foi dada a todo o mundo e não sòmente aos ricos. Isto quer dizer que a propriedade privada não constitui para ninguém um direito incondicional e absoluto. Não há nenhuma razão para se reservar o uso exclusivo de superar a própria necessidade, quando aos demais lhe falta o necessário"... E a Encíclica continua com as lições: ..."A oração de todos deve elevar-se com fervor ao Todo-Poderoso, a fim de que a humanidade, consciente de tão grandes calamidades, se aplique com inteligência e firmeza a abolí-las. A esta oração deve corresponder a entrega completa de cada um, na medida de suas fôrças e de suas possibilidades, a luta contra o subdesenvolvimento. Que os indivíduos, os grupos sociais e as nações se dêem fraternalmente a mão, o forte ajudando o fraco a erguer-se, pondo nisso tôda a sua competência, entusiasmo e amor desinteressado.

MEDITAÇÃO

Sempre tive pena de mim mesmo porque não tinha sapatos, até que encontrei um homem que nunca tinha pés.

AMAURY RODRIGUES

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Sivuca volta ao Rio falando dos seus planos

— Com o Zum-Zum completamente lotado, estreou o espetáculo que, segundo Paulinho Soledade, será o último, pois a buate voltará a trabalhar à base de discos, com o Bob Freitas como animador e sócio. Apesar do alto nível musical do espetáculo, somos de opinião que houve falta de preocupação quanto ao ritmo. Os arranjos, de muito bom-gôsto, foram longos demais e a abertura demorou quase quinze minutos. Edu Lôbo trouxe algumas novas canções e Maria Medalha é, sem favor algum, uma cantora de grande futuro.

— ★ —

— Presentes à estréia, entre outros: Vinícius de Morais, Rubem Braga, Eustórgio Carvalho e sra., Booker Pittman, sra e a cantora Eliana, Ely Halfoum, Oscar Mason e sua elegante mulher, cronista Sérgio Pôrto com a bonita Elza.

— ★ —

— Depois esticamos no Balaio, onde não havia lugar nem para uma cabeça de alfinête. O Le Bateau e El Cordobés, também, com movimento dos mais intensos. O Drink com muita gente aplaudindo as irmãs Marinho e o quarteto de Edson Machado.

— ★ —

— Mauro Travassos, do Bistrô, afirmando que não saiu o cozinheiro de sua casa. "Foi o quarto ajudante que foi embora", disse-nos Mauro, pelo telefone, uma vez que está acamado há alguns dias.

— Em nosso programa de amanhã duas inaugurações: "Cabral 1500" e "Sarau", sendo esta de gravata preta e vestidos longos. —— Adiada a reinauguração do Jirau para o próximo dia 19, em noite também de gala.

— ★ —

— Maurício Paiva, agora em televisão, e Fernando Lôbo, conversavam baixinho no Zum-Zum. —— O industrial paulista Alvaro Dubois Damiani circulando no Rio e conversando com seu amigo Hildebrando Falcão, no bar do Hotel Castro Alves.

— ★ —

— Marny é uma morena que vai iniciar carreira como modêlo, com tôda a chance de fazer sucesso. Alta, elegante e realmente uma beleza. Tomem nota do nome dessa môça.

— ★ —

— Chico Buarque de Holanda continua firme com seu namôro com Marietta Severo. Houve uma briguinha natural em casais, mas tudo voltou à santa paz e os dois podem ser vistos novamente nos lugares da moda.

— ★ —

— Wilza Carla passando pelo colunista com uma enorme bôlsa e dizendo: "Já estou comprando pedras para as fantasias do carnaval do ano que vem. Este ano, além dos prêmios, ganhei muito dinheiro, pois os desfiles não param e a gente vai cobrando como Deus permite".

Edu Lôbo volta à noite e Vanderléia faz exigências...

E foi em frente carregando seus cento e poucos quilos.

— ★ —

— A nova versão de "Onde Canta o Sabiá", em fase final de ensaios, no Copacabana, com um elenco de primeira. Oscar Ornstein feliz com o andamento do espetáculo e fazendo planos para uma grande montagem logo depois. O caso do "golden-room" continua em compasso de espera, o que é uma pena. Mas temos a certeza que está sendo procurada uma fórmula capaz de fazer reabrir o melhor salão da noite carioca.

— ★ —

— Nosso amigo Moysés Fuchs, um dos proprietários da Casa Grande, entrará domingo no rol dos homens sérios, casando-se com a srta. Betty Scheinkman, na Sinagoga. Esta semana haverá a "despedida de solteiro" de Moysés, com muito chope.

— ★ —

— Falam muito nas qualidades da cantora Edda, irmã de Astrud Gilbert, que acaba de gravar seu primeiro disquinho, com músicas de Chico Buarque de Holanda.

— ★ —

— Fernando Lôbo muito emocionado com a volta do seu filho Edu às noites cariocas. —— Muito concorrida a feijoada do Jocky's, onde era o Tudo Azul. —— Dizem que por cento e cinqüenta milhões de cruzeiro o Teatro Rival será vendido. O primeiro candidato é o empresário do rebolado Gomes Leal.

— ★ —

— A colunista Nazaré muito notada em tôdas as reuniões pela sua elegância e simpatia. E está em tôdas com a mesma disposição. —— O compositor Luís Antônio vai aniversariar esta semana e receberá muitas homenagens, começando pela turma fiel do Bon Marché.

— ★ —

— Vanderléia exigindo, para comparecer a um programa de televisão, as ausências dos jornalistas Mister Eco e José Fernandes. Por isso mesmo é que não comparecerá, pois os produtores não tirarão, com tôda a razão, os dois colegas do júri.

— ★ —

— Animada reunião foi realizada na residência do sr. Haroldo Moutinho, com a presença de gente importante. O show estêve a cargo de Sivuca, que chegou ao Rio, Catulo de Paula e o nôvo Trio Irakitã, muito bem em sua nova fase. Um delicioso "strogonoff" foi servido aos presentes e a noite acabou quando o sol deu o prefixo.

— ★ —

— Como vocês leram na nota acima, está no Rio o excelente músico brasileiro Sivuca, atualmente residindo nos Estados Unidos, onde faz grande sucesso. Dizem os entendidos em coração que Sivuca veio fazer as pazes com seu amor, a bela Terezinha. O grande acordeonista e violonista, retornará no próximo dia 15, pois tem muitos contratos a cumprir. O show de Sivuca na festa foi algo de sensacional. Dizem que êle tocava mais com o coração, principalmente quando acompanhou sua ex-espôsa Terezinha, em uma linda canção de amor...

— ★ —

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

— O negócio esta semana será mesmo pra valer. E haja saúde para agüentar o ritmo. Temos no caderninho vários compromissos, aos quais não poderemos faltar. Mesmo porque a falta de notícias é um fato, e quando a gente tem oportunidade de saber fofocas, não pode perder tempo. É o nosso caso. Estaremos dizendo presente.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Soubemos no Country que um grupo de mulheres bandeirantes, aliás as mais bonitas e elegantes, virão ao Rio, com seus maridos, passar o próximo feriado de 21, que coincide no final de semana, dando assim a oportunidade de três dias de folga. Ei-las: Mimi Lafer, Maria Cecília Alcântara, Dulce Amaral, Silvinha Pupo Neto, Raquel Segall, Marina Fleury, Antonieta Revoredo, Maria Angelina Almeida, condêssa Lemaine Penteado e Camilinha Cardoso.

★ A senhora Maria do Carmo de Abreu Sodré, primeira dama paulista, angariando fundos para os flagelados de Caraguatuba e promovendo uma noite de gala no cinema Premier, no próximo dia 18, têrça-feira, às 21 horas, com a exibição do filme de Carlitos, "A Condêssa de Hong-Kong". Muitas amigas de SP têm me dito que a senhora Maria do Carmo tem sido incansável em obras sociais e seu trabalho muito realçado pelas damas paulistas. Parabens a Maria do Carmo.

★ O dinâmico Adelino Borelli estêve passando alguns dias no Rio, deu uma esticada no Quitandinha, encontrando tudo nos devidos ponteiros certos e nos contou que está reformando o Tortuga Clube de Guarujá, para a próxima temporada. Reafirmou o convite para o conhecermos e disse que seus negócios se expandem para o exterior, levando a várias capitais sul-americanas o conceito do bem-estar social entre os sócios gramiados. Adelino já voltou à Paulicéia, seu pouso permanente e com novos planos no "index" 67.

★ A conhecida decoradora paulista Izar do Amaral Berlink, que circulou no Rio durante uma semana num papo conosco, contou que sua Galeria Quatro Planêtas, em SP, tem neste ano uma série de encontros artísticos dos mais importantes e pretende também convidar artistas estrangeiros para mostras.

★ Muito bonita e bem bolada a revista do Museu da Imagem e do Som sob o comando do velho amigo Ricardo Cravo Albin, que traz na capa uma reprodução da tela do pintor Di Cavalcanti intitulada "Samba". Assuntos vários de interêsse geral com excelentes colaboradores. Aplausos ao Ricardo pela jogada!

★ A antiquarista e jornalista Gean Maria Bittencourt, que também é arqueóloga, nos promete para breve descida a um poço de 50 metros de profundidade e que conta perto de 300 anos, acaba de ser escolhida para ocupar lugar de destaque na Comissão de Divulgação da Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, na vaga do saudoso Luís Guimarães.

Sandra Gomes da Silva, um dos esteios da Sacré Coeur de Marie e que dentro em breve estudará Psicologia. Sandra pode ser vista muito elegante, em tarde do Iate e do Country. Ela tem classe!

GENTE JOVEM

Maria Clarisse Vaz Tartucci com a mamãe Berenice em plena Copacabana. Faziam compras e depois foram ao Rian. ★ Sumara Louise da Silva, ao que tudo indica, vai trocar seu "Volks" bege. Passará para um côr de prata. ★ Cíntia Saldanha da Gama montando espetacularmente na Hípica. Seus progressos neste esporte têm sido elogiados pela comissão desportiva. ★ Correm rumôres que Ana Maria Ramos, filha do coronel e sra. Paulo Ramos, vai ficar noiva ainda êste ano. Vamos torcer. ★ Cada vez mais bonita a alagoana Ana Amélia Falcão. Os frequentadores da piscina do Copa se extasiam com sua plástica, quando chega às 11 em ponto, para banhar-se. ★ Lilian Fróis da Cruz com a mamãe Marilu, em plena Delfim Moreira. Planos e mais planos na pauta de 67, incluindo uma excursão a Paris e adjacências. ★ Ana Maria Kirchner, ao que tudo indica, vai mesmo casar êste ano. Êle é baiano, fazendeiro e caixa-altíssima.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Sucesso para políticos novos e ambiciosos. Ganhos para banqueiros e investidores. **Fluidos negativos para o Govêrno Estadual.**

NO BRASIL — Expectativa nacional em tôrno da definição de um importante líder sôbre os rumos da política externa brasileira. **Sua definição será o divisor de águas da política interna.**

NO MUNDO — Cooperação entre americanos e soviéticos para expansão do programa espacial. Vitória para conservadores na Alemanha Federal. Desânimo entre os chanceleres presentes à reunião de Punta del Este.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Contrariedades, mau-humor, nervosismo e intolerância no ambiente de trabalho. *Cuidado com traições no ambiente familiar.*

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Alterações um tanto desagradável, quer no plano mental quer no físico. *Nervosismo e pessimismo que podem prejudicar muitos momentos felizes.*

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Disposição um tanto fantasiosa, sujeita a crise psíquica e a exagerada sensibilidade. *Tendência ao romantismo e aos contratos com pessoas de caráter duvidoso.*

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — *Bons pressentimentos e excelente intuição.* Originalidade nas idéias e mudanças, trocas e modificações favoráveis em diversos setores da vida.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Perigo de pequenos acidentes e deslocamentos. *Energia nos empreendimentos.* Falta de calma e precipitação poderão trazer prejuízos e contrariedades.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — *Proteções misteriosas de pessoas bem intencionadas.* Capacidade para vencer todos os obstáculos e debelar a má ação de inimigos ocultos.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Melhora em todos os setores da vida. *Êxito na Profissão.* Boa saúde e disposição esperançosa e feliz para empreendimentos financeiros.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Sonhos agradáveis e bons presságios. Melhora nas condições financeiras e na saúde. *Boas notícias de pessoas distantes.*

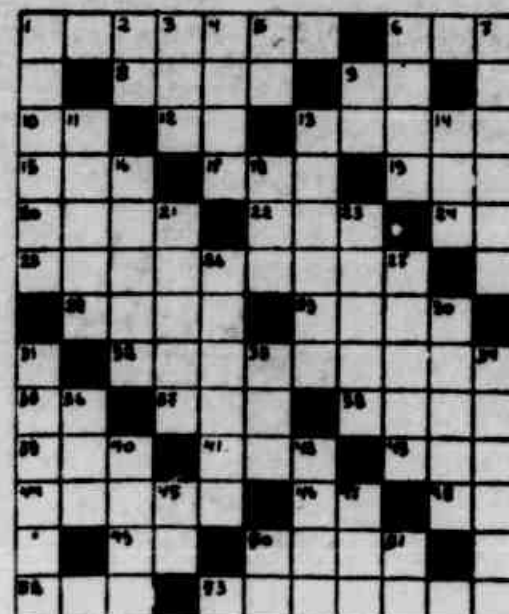
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Falta de sinceridade e apoio dos associados e das pessoas de amizade. *Ilusões errôneas e desilusões com pessoas de amizade,* que desertam no momento de cooperarem.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — *Evitar os associados, os assuntos políticos e as questões litigiosas.* Cuidado com erros e distrações, ocasionadores de prejuízos e contrariedades.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Contrariedades com pessoas da família e com os superiores. Evite viagens longas e pessoas religiosas. *Auxílio dos colaboradores.*

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom tempo para ganhos relacionados com empreendimentos arriscados. Idéias originais e excelente intuição. *Viagens agradáveis.*

Palavra Cruzada n.° 131

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Insígnia de comendador; 6 — Prep.: *companhia;* 8 — Gostar; 9 — Governador do Brasil; 10 — Nota musical; 12 — Antigo Testamento; 13 — (Fig.) Proteger; 15 — Cidade das Filipinas, capital da província de Zambales; 17 — O mesmo que "olá"; 19 — (Ant.) Panela; 20 — Antiga fortaleza ao norte da Mesopotâmia; 22 — União Nacional dos Estudantes; 24 — Abrev. de *idem;* 25 — (Geol.) Diz-se de um terreno que separa o eoceno do mioceno; 28 — Fragrância; 29 — Ilha das Índias neerlandesas; 32 — Próprios de orador; 35 — Utensílio agrícola; 37 — Milho maduro em grão; 38 — Rio da URSS, afluente do Kem; 39 — Língua falada no Cáucaso; 41 — (Port.) A parte pôdre da madeira; 43 — (Bíbl.) Rei de Hebron, morto por Josué; 44 — Segurar; 46 — Entrega; 48 — Símbolo químico do rubídio; 49 — Prep.: *lugar;* 50 — Que não é válida; 52 — Filho de Noé; 53 — Retardar.

VERTICAIS

1 — Ardente; 2 — Arrieira; 3 — Masca de fumo; 4 — Nascido; 5 — Doutor (abrev. 6 — Endurecimento da pele; 7 — Residência. 9 — No cabo de; 11 — Oscilação; 13 — Adoro; 14 — Naquele lugar; 16 — Estéril; 18 — Comuna da França, no Aveyron; 21 — Neste momento; 23 — Abertura na carlinga para dar passagem ao mastro; 26 — Pregador; 27 — Excelente; 30 — Embeber em lôdo; 31 — Limalhas; 33 — Medida de comprimento da Somália; 34 — Dançar o samba; 36 — Sem exceção de; 40 — Também; 42 — O planêta Marte, para os umbandistas; 45 — Pref.: *tendência;* 47 — Para barlavento; 50 — Abrev. de *nordeste,* 51 — Aragem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.° 130) — HOR.: Recusa — Vate — Mar — Bá — Rás — Pala — If — Or — Dala — [illegible] — Mera — Vari — Etapa — Vênia — Outorgariam — Gíria — Derme — [illegible] — M[illegible] — Casa — A.T. — Fo — Calo — Iri — Lá — Ato — Aans — [illegible] — VER.: Em — Cal — Ur — Abala — Ar — Tal — Esfriamento — Al, [illegible]grafia — Parara — Depois — Banira — Matriz — Vereda — R[illegible] — [illegible] — [illegible]adoso — Malar — Cal — Ora — [illegible] — In — Am — On.

Marcas fracas nos trabalhos para o "Derby"

Trabalharam, sábado, domingo e ontem todos os concorrentes cariocas ao Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, o Derby Brasileiro. As pistas algo pesadas e "agarrando" muito não permitiram boas marcas, tendo a maioria arrematado discretamente, conforme aconteceu com Prometheu, Gobelin, Laramie e outros. Mogador, retornando bem preparado pelo mestre Gonçalino Feijó, tirou prova ontem em 140" na volta fechada, arrematando firme e pelo centro da cancha. O craque do sr. Roger Guedon competirá com chance na sensacional prova de domingo. Outros trabalhos foram anotados, merecendo destaque a passada de Granfina, que partindo suavemente dos 2.400 metros, imprimiu "train" mais violento da milha em diante, finalizando em 104"2|5, com 13" cravados para os últimos duzentos metros.

Eis os trabalhos anotados:

GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL

GOBELIN, Fagundes, 2.400 em 169"3|5; 114" os 1.600 e 15" nos 200. PROMETHEU, Oraci, 2.400 em 170"; 115 os 1.600, 14"3|5 nos 200. LARAMIE, Borja, 2.400 em 167"3|5; 112"3|5 os 1.600, 14"3|5 os 200; ADELMO, Antônio Ramos, 2.400 em 167"2|5; 111"2|5 os 1.600, 14" os 200. TAJAR, Ricardo, 2.400 em 172"; 110" os 1.600, 12"3|5 os 200. ABAETÉ, Chico Pereira, 2.400 em 164" 108" os 1.600, 14"3|5 os 200. LONDON, C. R. Carvalho, 2.400 em 163"1|5; 1.600 em 110", 14"2|5 os 200. AMBIÇÃO, Becão, 2.400 em 165"2|5; 109"3|5 os 1.600, 13"3|5 os 200. ARMINHO, Portilho, 2.400 em 172"; 1.600 em 113", 14" os 200. GRANFINA, Estêves, 2.400 em 171"; 1.600 em 104", 13" os 200. MOGADOR, Chico Pereira, 2.040 em 140", 1.600 em 110", 14" os 200. ARACATI, P. Alves e Nointot, Adálton, 2.400 em 169""; 1.600 em 107"3|5 14" os 200. AMBROSSO, Carlos Morgado, 2.040 em 167"; 1.600 em 113".

OUTROS TRABALHOS

Havano, F. Conceição, 1.300 em 89; Guy Santana, 1.300 em 91"; Mucien, Laércio, 1.200 em 82"; Enibú, Santana, 1.600 em 115"; Novamás, S. Guedes, 1.600 em 115"; Pleno, Paulo Alves 1.200, seta errada em 78"2|5; Hippo, Santana, 1.400 em 95"; Manda Chuva, Machadinho, 1.300 em 89"; Ragamufin, Becão, 1.600 em 109"; Gurupé, Ricardo e Quenal, Pedro Filho, 1.400 em 97"; Silêncio, Oraci, 1.400 em 96"2|5; Homel, B. Santos e London Tower, C. A. Sousa, 1.600 em 110"; Aperitivo, Acuna, 1.500 em 104"; Havaí, Oraci, 1.300 em 89"; Kalapalo, J. M. Santos, 1.500 em 102"; Fracão, Ricardo, e Light-Já, Ramos, 1.200 em 82"2|5; Elogio, Oraci, 1.300 em 88"; Usurpador, Adálton, 1.000 reta oposta em 66"; Estheta, Haroldo Vasconcellos, 1.300 em 90"; Ilopa, M. Henrique, 1.500 em 103"; Carreira, A. Ramos, 1.200 em 81"2|5; Angico, L. Roberto, 1.300 em 93"; Loirita, Machadinho, 1.300 em 95"; Carinho, Becão, 1.300 em 91"2|5; Cuidado, Hodecker, 1.100 em 75"; Tawny B. Alves, e Empedan, Marinho, 1.300 em 87"; Blue Sea, Nery, 1.000 em 70"; First Class, Haroldo Vasconcellos, 1.300 em 86"|5; Extra Dry, Haroldo Vasconcellos e Guaxupé, Machado, 1.300 em 85"; Geneve, Estêves, e Galopade, E. Marinho, 1.500 em 102"; Esdruxula, S. Guedes, e Fragonard, Machado, 1.500 em 99"2|5; Fouquet, Juquinha Correia, 1.600 em 107"; Eddie, Haroldo Vasconcellos, 1.400 em 93"; Flanna, Machadinho, 1.500 em 99"2|5; Guarulhos, Estêves e Geiser, Machadinho, 1.400 em 92"; Guadalquivir, Maia e Gaillard, Levi Correia, 1.200 em 81"; Flaneur, Haroldo Vasconcellos, 1.500 em 99"; Codajaz, Maia, 1.500 em 105"3|5; Flocco, Chico Pereira, 1.300 em 87"3|5; Starita, Borja, 21.300 em 88"; Gambito, Adálton, 1.200 em 85"; Helena Vampa, Brizola, 1.600 em 106"2|5; Carabranca, Carmo, 1.300 em 87"2|5; Edicão, Juquinha, 1.600 em 106"2|5; Fair River, Borja, 1.500 em 102"; Charnot, Santana, 2.400 em 172"; Descarte, Adálton, 1.200 em 79"; Brasamora, Júlio Reis e Coarasul, P. Alves, 1.200 em 80"2|5; Privilégio, Negrello, 1.500 em 100"; Neleu, J. Paulielo, 1.200 em 83"2|5; Fusão, S. Silva, 1.600 em 106"2|5; Scratch, Haroldo Vasconcellos, 1.400 em 96"2|5; Monteolimpo, Carlos Morgado, 1.600 em 108"2|5; Fás, S. Silva, 1900 em 139"; Gálio, Adálton, 1.200 em 81"; Hanói, Bequinho, 1.300 em 90".

Freeness venceu espetacular carreira, brigando desde o pulo de partida com Eryma e outras, para na reta resistir firme à investida de Happy Moon, que chegou a dar a impressão de que seria a ganhadora. Mas Freeness reagiu bem, vencendo por mais de um corpo

Será domingo o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

Teremos no próximo domingo, 16, a realização, no Hipódromo da Gávea, do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, que constitui uma das maiores provas turfísticas nacionais. É a 2.ª prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca, à qual concorrem os melhores animais do País, de 3 anos e mais idade. Corrida em 2.400 metros; sua dotação é de NCr$ 80 mil, dos quais a metade se destina ao proprietário do animal vencedor.

Antes das corridas, no Salão das Rosas do Hipódromo a diretoria do Jockey Club Brasileiro reunirá em tradicional almôço os criadores nacionais.

Os ganhadores da importante prova a ser disputada domingo até 1965, foram os seguintes:

1932 — Xenon, J. Salfate; 1933 — Mossoró J. Mesquita; 1934 — Serinhaem, I. Sousa; 1935 — Tia King, O. Ullôa; 1936 - Tomate, P. Vaz; 1937 — Funny Boy, L. Gonzalez; 1938 — Que Tal!, W. Andrade; 1939 — L'Atlantide de J. Mesquita; 1940 — Jamundá, W. Cunha; 1941 Talvez, L. Benitez; 1942 — Criolan, J. Zuniga; 1943 — Curão, L. Leighton; 1944 — Ever Ready L. Gonzalez; 1945 — Fontaine, E. Castillo; 1946 — Bonitão, R. Olguin; 1947 — Heliaco, O. Ullôa; 1948 — Hamdam, E. Castillo; 1949 — Manguari, L. Rigoni; 1950 — Martini, F. Irigoyen; 1951 — Honolulu, F. Irigoyen; 1952 — Platina, J. Marchant; 1953 — Quiproquó, J. Marchant; 1954 — Jo osa E. Castillo; 1955 — Couragseuse, P. Vaz; 1956 — Timão, J. Marchant; 1957 — Canavial, F. Irigoyen; 1958 — Narvik, L. Rigoni; 1959 — Escorial, F. Irigoyen; 1960 — Zuido, J. Marchant; 1961 — Emerson, F. Irigoyen; 1962 — Leque, D. Garcia; 1963 — Devon, M. Silva; 1964 — Predominio, A. Ricardo; 1965 — Nageur, A. Machado; 1966 — Não foi realizado.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 20.30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Portela, J. Machado	57
1—2	T. Guarda, F. Per F.º	57
3	Neidoca, L. Carv (*)	57
2—4	Las Palmas, M. Silva	57
5	Virajuba, J. Tinoco ..	53
3—6	Munição, A. Ramos ..	57
"	Old Cat, Não correrá	57

(*) ex-Gallantry

2.º Páreo — às 21 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	El Glorius, J. Reis ..	55
1—2	Havaí, J. Brizola	54
	Quazin, O. Ricardo ..	56
2—3	Pacoc, A. Ramos	56
4	Lieutenant, J. Borja	55
3—5	Exagêro, A. Santos ..	55
6	U. Street, J. Pedro F.º	55

3.º Páreo — às 21.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Salome, J. B. Paulielo	57
1—2	Encarra, J. Tinoco .	57
3	Cartila, C. R. Carvalho	54
2—4	Santilina, F. Menezes	53
5	F. Girl, M. Silva ...	56
3—6	Ensase, J. Machado ..	59
"	R. Bela, F. Esteves ..	55

4.º Páreo — às 22 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — XXV Aniversário do Jockey Club Fluminense.

		kg.
1—1	Forrobodó, F. Per F.º	56
1—2	Estheta, H. Vasconc.	58
3	Sivel, D. P. Silva	56
4	Bebel, J. Borja	52
4—5	Alicordom, J. B. Paul.	53
6	Desatino, M. Silva ..	54

5.º Páreo — às 22.35 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

		kg.
1—1	D. Bleu, J. Portilho .	57
2	Luminador, A. Fernan.	56
2—3	Quatriu, J. Pedro F.º .	57
4	Ragazzon, R. Carmo .	55
3—5	Crispir, I. Oliveira ..	58
6	Sen Remo, L. Roberto	57
4—7	Coccinelle, S. Silva ..	54
8	Cantilever, M. Henriq.	58
9	Quaiapá, J. Brizola ..	55

6.º Páreo — às 23.05 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)

		kg.
1—1	G. Branco, F. Menezes	57
2	Pingard, J. Pedro F.º	56
2—3	Libértio, M. Silva ...	56
4	Bandit, A. da Silva ..	56
3—5	Joinha, R. Carmo ..	55
6	D. Querido, A. Ramos	56
7	Tremre, L. Corrêa ..	54
4—8	Bojudo, S. Silva	55

7.º Páreo — às 23.35 horas — 1300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

		kg.
1—1	Dingo, M. Silva	53
2—2	Confúcio, A. Ricardo	59
3	Oroend, L. Corrêa ..	55
3—4	Old Ball, J. Borja ..	51
5	Galardão, J. B. Paul	54
4—	P. Selvagem, O. F. S.	53
7	Hemirício, J. Negrello	53

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — 1200 — NCr$ 2.000,00 — Mariú 55 — Harca 55 — Fairvá 55 — Igaruama 55 e Urussaba 55.

2) — 1800 — NCr$ 1.100,00 — Guardi 55 — Rei de Moniei 56 — Chalex 56 — Juc-Jac 54 — Sisal 58 — Mangetout 55 — Pakori 53 e Palmos 52.

3) — Handicap Especial — 1600 — NCr$ 1.600,00 — Kalapalo 56 — Good Hound 53 — Caruá 57 — Imperador Ricardo 56 — Eddie 53 — Codajaz 54 — Starita 56 e Mestre Juca 58.

4) — 1500 — NCr$ 1.600,00 — Lulu Belle 56 — Liza 56 — Bonnie Bi 56 — Ilopa 56 — Minha Gatinha 56 — Amaci 56 — Gasconha 56 — Meia Lua 56 — Gibelin 56 — Faixa Preta 56 — Diffah 56 — Miss Alegria 56 — Rocha Negra 56 e Groenlândia 56.

5) — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — 2400 — ...... NCr$ 40.000,00 — Marôto 56 — Nascate 56 — Cavarni 56 — Ambicá 54 — Arminho 56 — Laramie 56 — London 56 — Gê 56 — Abaeté 56 — D'Arc 56 — Ambrosso 56 — Prometeu 56 — Aracati 56 — Nointot 56 — Princesita 54 — Roca Gir 56 — Gobelin 56 — Adelmo 56 — Granfina 54 — Gom 56 — Walad 56 e Tajar 56.

6) — 1200 — NCr$ 2.000,00 — Patoria 55 — Lole 55 — Afoito 55 — Principado 55 — Hippos 55 — Cupidon 55 — Camury 55 — Outonal 55 — Harari 55 — Ulpiano 55 e Cadipó 55.

7) — 1300 — NCr$ 1.300,00 — Lord Byron 57 — Light-Já 56 — Rio Negro 57 — Peblo 57 — Delegado (ex-Inversal) 57 — Realve 57 — Carinho 57 — Sotero 53 — Muiraquitã 57 — Talamã 57 — Salvatore 57 — D. Osman 57 — Foxbridge 57 e Mr. Foer 57.

8) — (Areia) — 1200 — ....9 NCr$ 1.600,00 — Flora Boneca 56 — Flexa Alada 56 — Nogueira 56 — Prateada 56 — Askélia 56 — Hemat'te 56 — Atilada 56 — Gazelle 56 — Blue Signal 56 — Arbele 56 — Diamelita 56 — Gueba 56 e Iarapu 56.

9) — (Areia) — 1200 — .... NCr$ 1.100,00 — Kimimo 57 — Unic 54 — Cuidado 58 — Old Pauline 56 — Argentum 56 — Mister Charles 57 — Bigurrilho 56 e Don Otávio 56.

ESTREANTES DA SEMANA

CAVARNI — masc., alazão, São Paulo (1963) por Royal Forest e Golden City — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Seabra — Treinador: P. Gusso F.º.

MAROTO — masc., alazão São Paulo (1963) por Flambeyant de Fresney e Zaz' Bonilha — Criação e propriedade do Haras Louveira — Treinador: O. Franco.

NASCATE — masc., castanho, São Paulo (1963), por Gualicho e Garrana — Criação do Haras Jahu e Rio das Pedras e propriedade do Stud Medeiros — Treinador: L. Previatti Neto.

GÊ — masc. castanho, São Paulo (1963), por Quiproquó e Ranis — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Tibegi — Treinador: G. L. Ferreira.

D'ARC — masc., alazão, São Paulo (1963), por Kalaus e Juanita — Criação e propriedade do Haras Terra Branca — Treinador: W. Xavier.

GOMIL — masc., castanho, São Paulo (1963), por Heliaco e Clireuse — Criação e propriedade do Haras S. José e Expedictus — Treinador: A. Molina.

CAVÃO — masc., castanho, São Paulo (1963), por Senan e Melancolie — Criação da Chácara Roncador e propriedade do Stud Fleccia Alata — Treinador: J. Coutinho.

PRINCIPADO — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (1964), por Profundo e Ourobela — Criação de Breno Caldas e propriedade de André Luis Dumortout — Treinador: A. P. Silva.

OUTONAL — masc. castanho, São Paulo (1964), por Zuido e Urze — Criação e propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador: F. P. Coutinho.

FAIRVÁ — fem., castanho, Rio Grande do Sul (1964), por Fairfax e Sierva.

MISS ALEGRIA — fem., cast., Rio Grande do Sul (1963) por Fairfax e Kwi.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — PROVA ESPECIAL — 1300 — NCr$ 1.600,00 — Groa 50 — Estilheira 51 — Happy Moon 48 — Talisca 54 — Sheet 48 — Prima Donna 55.

2) — 1600 — NCr$ 1.300,00 — Fronton 53 — Assuan 53 — Drive-In 53 — Krivolo 53 — Privilégio 53 — Fusão 55 e Joceline 51.

3) — 1200 — NCr$ 1.100,00 — Zolla 57 — Noyelle 54 — Fair Miss 58 — Bela Luiza 56 — Aravá 5 — Fafe 58 — Féerie 56 e Darlene 57.

4) — 1300 — NCr$ 1.300,00 — Atirador 57 — Prisco 57 — Batenzambá 57 — Hal-Báltico 57 — Happy Sun 57 — Washington M. 57 — Molicho 57 — Massacre 57 — Volige 55 — Beaurevers 57 e Voltio 57.

5) — 1500 — NCr$ 1.600,00 — (Grama) — Gostoso 56 — White Hunter 56 — Boucheron 56 — Birbante 56 — Anelo 56 — El Seductor 56 — Mambrum 56 — Gurundi 56 e First Cigal 56 e Hanover 56.

6) — 1300 — NCr$ 1.300,00 — (Grama) — Gigue 53 — Estoniana 57 — Hetaira 57 — Kiriaki 57 — Kirinéa 53 — Quataine 57 — Vestal Girl 57 — Fórmula 57 — Jareta 57 — Esquila 57 Fisalina 57.

7) — 1600 — NCr$ 1.300,00 — Ragamuffin 57 — Monteolimpo 57 — Jalisco 57 — Vestal Boy 57 .. Feitiço da Vila 57 — Snowking 53 — Corcel 53 — Magnasco 57 — Flâneur 57 — Mengo 57 — San Isidro 57 e Fair River 57.

8) — 1200 — NCr$ 1.600,00 — Arisco 56 — Royal Fox 56 — Atenon 56 — Malaparte 56 — Patchouli 56 — Cavão 56 — Violento 56 — Havano 56 — Leão de Bacé 56 — Pichuri 56 — Guadalquivir 56 e Town 56.

9) — 1200 — NCr$ 1.100,00 — Saturday 56 — Excursor 54 — Cabuçu 58 — Ipará 56 — Lone 56 — Pier 57 — Éfeso 56 e Bomarc 58.

Gasconha perdeu o páreo porque não quis fazer curva

O freio S. Silva procurou o Livro de Ocorrências para justificar o banho da favorita Gasconha no 8.º páreo de anteontem, quando eleita favorita fracassou feio entrando em terceiro lugar. Disse que Gasconha não quis fazer a curva, daí ter perdido terreno, como também chance de melhor colocação.

Eis as comunicações registradas no Livro de Ocorrências:

J. Portilho (Mais Teu) declarou que seu cavalo, em todo o percurso, se negava a correr, procurando a cêrca externa, não correspondendo às suas esperanças.

R. Carmo (Kirinéa) declarou que no momento da largada, sua montada, afastara-se da fita, acabou por sair atrasada.

C. Morgado (Ipirá) declarou que sua montada sofreu de hemorragia durante a carreira. A. Ricardo (Gold Express) declarou que na entrada da reta final, a montada de F. Estêves (Usura) que corria um tanto aberta, acabou por ir de vez para dentro, obstruindo sua passagem. Obrigando-o a levantar e ir para fora.

M. Henrique (Quanusia) declarou que em tôda a curva, F. Meneses (Manuã) ameaçava ir para dentro e na reta final fê-lo de vez, obrigando-o a parar. F. Meneses (Manuã) declarou que, em tôda a curva M. Henrique (Quanusia) tentava levá-lo com a mão para fora, e, na reta final a montada do declarante, que é cerqueira, foi obrigada a ir para dentro de golpe, pegando-o de surprêsa.

L. Acuña (El Emir) declarou que o cavalo acompanhou a carreira só até os 800 metros finais, depois, com ação, passou a querer abrir.

O. Cardoso (Negra do Sul) declarou que, na ocasião da partida, rodou daí o seu atraso inicial. J. B. Paulielo (Venuto) declarou que nos 500 metros finais, o cavalo que já vinha muito solicitado, se negava a correr, não podendo, assim obter melhor colocação.

S. Silva (Parnaguá) declarou que, no meio da reta final, Old Flame (J. Brizola) se atirava para dentro, deixando-o num funil entre Eryma (A. Ramos) e Deidade (J. Portilho), tendo de parar.

J. Portilho (Deidade) declarou que, no meio da reta final, Old Flame (J. Brizola) prejudicou-o algo. J. Brizola (Old Flame) declarou que, no meio da reta final, sua montada, depois de se livrars de algumas competidoras, sendo muito cerqueira, foi de vez para dentro, pegando-o de surprêsa, não pôde evitar o ocorrido, mas embora logo a corrigisse.

J. Machado (Invitation) declarou que, no início da carreira, Elmira (P. Alves) foi para fora, obrigando-o a levantar, quando ela tornou a prejudicá-lo na reta final. P. Alves (Elmira) declarou que, na partida, a égua por estar mal pisada foi algo para fora, mas prontamente corrigida, e, na reta final foi levada para dentro por Ésula (A. Ramos). A. Ramos (Ésula) declarou que, na reta final, sua montada de muito cansada apesar de corrigida, foi algo para dentro, achando que não prejudicou as adversárias.

F. Maia (Bahrandiso) declarou que, na partida, A. Ricardo (Guardi) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe, atrasando-se.

A. Nahid (treinador de Moliche) declarou que seu pensionista teve má situação, acredita, por ter sido alcançado pelo chicote de seu jóquei na parte dos testículos, conforme o Serviço de Veterinária.

S. Silva (Gasconha) declarou que sua montada não quis fazer a curva, daí perder bastante terreno, como também chance de melhor colocação.

A. Ramos (Cavada) declarou que na partida, ficou apertado entre as éguas Lutine (J. Portilho) e Talisca (F. Meneses) tendo quase rodado no lance.

Juiz de Menores quer a gratuidade até 14 anos

O Juiz de Menores substituto, Alyrio Cavalieri, comparecerá hoje à Assembléia Geral da FCF para solicitar dos clubes a extensão até 14 anos da gratuidade dos menores, no Maracanã, desde que acompanhados por um responsável. Pela ordem em vigor, só entram de graça os menores até 12 anos, mas o Juiz de Menores explanará que a Portaria da Guanabara limita a faixa dos menores de 5 a 14 anos e por isso pedirá a compreensão dos clubes.

Por outro lado, aproveitando a presença do dr. Alyrio Cavalieri, os clubes pedirão que a medida seja estendida também aos outros campos da cidade, sendo provável que o Juizado de Menores mande fazer uma vistoria em tôdas as praças de esportes para verificar as medidas de segurança.

NOVOS VICES

Na reunião de hoje, o presidente Otávio Pinto Guimarães apresentará para homologação os nomes dos seis novos vices-presidentes para os cargos recém-criados e que são: Técnico — Alvaro Greco; Jurídico — Alexandre Barbosa da Fonseca Filho; Patrimônio — Aulio Nazareno; Relações Públicas — Dalvan Lima; Assistência Social — Loyola Jundiá de Morais e Médico — Hilton Gosling.

Também hoje haverá a explanação do plano do diretor do Departamento de Árbitros, comandante Celso de Melo Franco e a marcação das datas dos campeonatos de profissionais, aspirantes e infanto juvenis e Taça Guanabara.

DIVERSÕES

M. Aurélio melhora e Ha tranqüiliza

Marco Aurélio, ao melhorar da ferida contusa na cabeça, garantiu sua permanência no gol do Flamengo para o encontro de amanhã à noite, contra o Botafogo, apesar de Valdomiro ter-se colocado à disposição do clube para atuar mesmo sem contrato.

Tupãzinho, além de Ademar por César, é a troca que o Departamento Autônomo de Futebol está estudando desde sábado, sem que se saiba de quem partiu a sugestão, embora a decisão final só possa ser tomada depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando acabam os empréstimos dos jogadores.

MARCO AURÉLIO

Ontem foi dia de folga para os jogadores do Flamengo e apenas os que não enfrentaram o São Paulo foram treinar. O estádio da Gávea ficou interditado aos sócios, guardado apenas por um funcionário e um guarda da antiga PV, porque o clube destina as segundas-feiras para o descanso semanal de seus empregados.

Marco Aurélio foi visitado por um médico do clube e apresentou-se quase bom. Está com um turbante de gase e queixa-se, apenas, de dor de cabeça.

O goleiro sofreu apenas ferida contusa na cabeça, com hematoma no couro cabeludo, mas não chegou a ter concussão cerebral, como a princípio se suspeitou. Ficou apenas "grogue" com a pancada e depois de uma vertigem o médico lhe aplicou uma injeção de glicose com terramicina, na veia.

O quarto-zagueiro Jaime disse que se sentiu traumatizado ao ver Marco Aurélio sair de campo cambaleante, como se estivesse embriagado. Acha que a apreensão dominou os seus companheiros, ainda mais quando os alto-falantes do Maracanã convocaram o massagista Zé do Galo para auxiliar o goleiro, pois ninguém sabia ao certo seu estado de saúde.

PITO

O massagista Luis Luz levou uma "bronca" do major Hélio, chefe do policiamento do estádio, por ter entrado em campo sem autorização do juiz. Luz ouviu tudo calado e depois foi queixar-se com Rodrigues, afirmando que o ponta-esquerda não colaborou, levantando-se quando êle entrou em campo.

— É sempre assim — comentou —. Todos os jogadores têm mêdo de sair na maca, com receio de assustar seus familiares em casa.

O diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, disse aguardar o relatório por escrito de Renganeschi, narrando os incidentes entre Itamar e Almir, para então reunir o Departamento de Futebol e decidir sôbre a multa, que varia entre 20% e 60%. A pena poderá ser mínima porque os jogadores fizeram as pazes e se arrependeram do gesto. Frisou, entretanto, que haverá a multa com tôda a certeza, pois "antes de mais nada a disciplina precisa imperar".

Cruzeiro em Nova York é impossível

A CDB consultou o Cruzeiro sôbre o contrato assinado para jogar em Nova York, no dia 7 de maio, isto porque atuará contra o Grêmio, pelo Torneio RGP nessa mesma data, e já tem programados também os jogos contra os peruanos, pela Taça Libertadores das Américas, nessa época. Apesar da confirmação pela Liga americana, a CBD dirá "não" à viagem.

Essa decisão foi tomada ontem na reunião da CBD, quando o Departamento de Coordenação (antigo Assuntos Internacionais) e o de Futebol estiveram reunidos, com as presenças dos srs. Abílio de Almeida, pelo DC, e Heleno Nunes e Abraim Tebet, pelo DF, tratando também do calendário do futebol profissional, assim elaborado:

ANO DE 67 — Solicitar pronunciamento urgente da Federação Uruguaia sôbre os jogos da Copa Rio Branco, em Montevidéu, para 21 e 25/6.

Saber da Argentina se a seleção de Buenos Aires poderá participar de um torneio com as seleções paulista, carioca, gaúcha e mineira.

Cancelar, por falta de resposta, as excursões da seleção Norte (iria à África) e dos novos de S. Paulo (pelas Américas).

ANO DE 68 — Formar duas seleções para jogar no período de junho/julho, no exterior. Uma interviria nas Taças Osvaldo Cruz, Roca e O'Higgins e ainda um amistoso no Peru. A outra teria êste calendário: Dias 2/6 — Suécia (em face da desistência da Dinamarca); 5/6 — Tchecoslováquia (falta a confirmação); 9/6 — Polônia (Hungria não aceitou); 12/6 — Áustria (Alemanha recusou); 16/6 — Holanda (Bélgica não quis); 23 e 26/6 — Itália, em Roma contra o combinado Roma-Lázio e em Milão frente ao combinado Inter-Milan; 30/6 — Portugal (ainda não confirmado); 3/7 — Moçambique, na inauguração do estádio local, para 50 mil pessoas.

ANO DE 69 — Dias 1 e 4/6, jogos com os uruguaios, pela Taça Rio Branco, no Brasil; 7 a 22/6 — período destinado às eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 e já comunicado à FIFA e à Confederação Sul-Americana de Futebol; 25 e 29/6 — dois amistosos no México; 2/7 — em Bogotá, se os colombianos não ficarem na mesma chave eliminatória do Brasil.

O sr. Abílio de Almeida solicitou ontem, por telegrama, cópia da entrevista do sr. Teófilo Salinas, presidente da Confederação Sul-Americana, divulgada em Lima. Disse o sr. Salinas que a Taça Libertadores das Américas é o mais longo e pior torneio de futebol que se tem conhecimento. Adiante acrescentou que a Taça deveria ser disputada como era antes e, no máximo, se organizasse um torneio de vice-campeões, classificando-se um ou dois clubes para jogarem na Taça.

O pedido, segundo informou o sr. Abílio de Almeida, se prende ao fato de que o presidente da Confederação confirma agora o que disse a CBD no Congresso Sul-Americano de Futebol, realizado em 1964, no Hotel Copacabana Plaza. Na mesma ocasião, a CBD provou que, financeiramente, é um descalabro para os clubes brasileiros, sempre atração nos outros países, enquanto não se pode dizer o mesmo com quase todos os visitantes.

Renganeschi divide opiniões no Flamengo, onde há um movimento de "guerrilha" que pode minar o prestígio de Veiga Brito

Apesar do apoio Renga pode cair

A "Operação Prestígio" lançada na semana passada pelo presidente Veiga Brito, para garantir a permanência de Renganeschi no comando técnico do Flamengo, sofreu um baque considerável: foi contrariada por um conhecido comentarista, conselheiro do clube e muito ligado ao vice Gunnar Goranson, com a reafirmação, em um programa de TV, domingo de que o treinador foi prestigiado até o final do contrato, mas será substituído em seguida por Oto Glória, apesar das negativas oficiais.

As declarações do comentarista, na TV, voltaram a agitar o ambiente no Flamengo depois de uma calmaria aparente e deixaram antever que existe um foco de agitação, ainda não debelado, dividindo o clube entre duas facções, uma preferindo Renganeschi e outra desejando a contratação de Oto, que tem sua chegada ao Brasil anunciada para junho, apesar de ter renovado contrato com o Atlético de Madri.

A nota oficial do presidente Veiga Brito, de prestígio a Renganeschi, foi, assim, colocada em dúvida mais uma vez. Os episódios que agitam o clube desde a semana passada assumem proporções mais amplas e dão idéia, inclusive, de ação de guerrilhas, com golpe, contragolpe e jogadas revolucionárias.

Renganeschi terá o seu contrato encerrado em agôsto e com a reafirmação da chegada de Oto Glória, em junho, é impossível prever-se o que irá acontecer quando o seu compromisso terminar, quando se sabe que a nota da diretoria do Flamengo fala em prestígio ao treinador apenas (como seria óbvio) até o final do seu contrato, havendo quem diga até que isso representa a mesma coisa que um "aviso-prévio".

Apesar de apontada como minoritária, a corrente pró-Oto Glória ganhou fôrça domingo quando voltaram as faixas ao Maracanã, o que não ocorria desde a saída de Flávio Costa da direção técnica.

A faixa que ganhou a reprovação de alguns conselheiros e do sr. André Biché, presidente do CND (sem que se saiba se tinha aprovação da torcida organizada e seu chefe Jaime Carvalho) dizia "Queremos o Flamengo com padrão de jôgo, preparo físico, ponta-direita, comando, sem trocas, pois senão vamos entrar em férias".

MEIO CAMPO É PROBLEMA DIFÍCIL PARA BOTAFOGO

Afonsinho é o grande problema do Botafogo para o encontro de amanhã à noite, contra o Flamengo, isto porque contundiu-se no sábado e apresentou-se ontem à enfermaria do clube, com o pé direito muito inchado e só por milagre é que formará no meio-campo. Por outro lado, Gérson, apontado por muitos como figura certa no time, dificilmente voltará, porquanto apresenta ainda uma calcificação no pé direito, embora tenha reiniciado os treinamentos com o técnico Admildo Chirol.

Chiquinho teve o joelho gessado, não joga e será substituído por Zé Carlos, que assim reaparece, após ter sido barrado nos jogos disputados no Sul do País. Mas o fato interessante no Botafogo foi a presença do atacante Parada, que chegou pontualmente na hora de começar o treino e conversou longamente com o diretor de futebol, sr. Xisto Toniato. O jogador quer ir mesmo para o Guarani de Campinas, clube no qual disputou um amistoso, domingo passado, contra a Portuguêsa Santista. Parada obtivera permissão do Botafogo para êsse teste e o próprio presidente do Guarani, sr. Jaime Silva, chega hoje à Guanabara, para conversar com o dr. Nei Cidade Palmeiro e tentar resolver o problema da transferência.

O Guarani, pelo que foi apurado, pretendia o empréstimo por 6 meses, mas o sr. Xisto Toniato diz que isso é impossível: "Ou compram, ou nada feito, pois o Parada custou muito dinheiro ao Botafogo". Depois, mais cedo ou mais tarde, o atacante teria mesmo que ser comprado, porque afirma a todo instante que não pode voltar ao Rio. Empréstimo, não — e isto é questão fechada.

O Guarani pretende — pelo empréstimo — oferecer NCr$ 20 mil, mais o passe definitivo de um juvenil, apontado como grande jogador.

JAIRZINHO VOLTA

Jairzinho chegou às 15 horas, para apresentar-se ao departamento de futebol. Conversou com dirigentes, técnico e médico, fazendo questão de garantir ao sr. Xisto Toniato que "não joguei, nem jogaria em nenhum time de futebol de praia, conforme disseram por aí".

O Botafogo acreditou, está feliz com sua volta (embora não tenha treinado ainda) e vai atender a uma sua reivindicação: empréstimo em dinheiro.

ENOS ENTRA

O Botafogo conseguiu junto ao Bonsucesso o empréstimo do atleta Enos, mediante NCr$ 20 mil e poderá comprar seu passe por 100 mil, ao fim do período. Enos treinou bem e poderá ser lançado amanhã, dependendo de Chirol. Roberto está sem contrato e disse que seu irmão, Almoré, irá hoje ou amanhã ao clube para acertar o problema. Mura vai ser emprestado ao Olaria, a pedido do treinador Daniel Pinto.

Vasco poderá ter Bita e Lala hoje

Bita é artilheiro dos bons e pode fazer o irmão Nado jogar.

O Vasco pode comprar hoje os passes de Bita (ponta-de-lança) e Lala (ponteiro-esquerdo), ambos do Náutico de Recife, por NCr$ 250.000, se o emissário pernambucano e amigo do presidente João Silva, sr. Amaro China, obtiver êxito junto aos dirigentes do clube tetracampeão pernambucano.

Além de Bita e Lala que o Vasco logo se interessou, o sr. Amaro ofereceu também o lateral-esquerdo Gema e o goleiro Lula, do mesmo clube, dando uma lista de quatro jogadores para que o Vasco apontasse dois, recaindo a escolha justamente nos atacantes. Ainda hoje o emissário dará uma resposta ao vice-presidente Armando Marcial.

VOLTOU LUISINHO

O ponteiro-direito Luisinho que o Vasco havia emprestado à Prudentina, de Presidente Prudente, rescindiu seu contrato com o clube paulista e voltou ao Rio, apresentando-se ontem ao Vasco. Luisinho veio disposto a mostrar ao técnico Zizinho que está apto a ocupar a posição de titular nos próximos jogos do Torneio RGP. Pediu a rescisão de seu contrato porque a Prudentina não atravessa boa fase técnica e êle ficou sem seus companheiros Barbosinha (segue para os Estados Unidos), Lorico (ingressou na Portuguêsa de Desportos) e Joel (vai jogar no México). O técnico Zizinho começará a testá-lo hoje e se aprovar deverá renovar contrato com o Vasco.

NÃO INDICA MAIS JUIZ

Os dirigentes vascaínos ficaram revoltados com a arbitragem de Airton Vieira de Moraes no jôgo com o Corintians, achando que o apitador carioca quis agradar aos paulistas. O sr. Marcial acha que Sansão coagiu Zezinho e o capitão Fontana, mas deixou que Nei fôsse caçado o jôgo todo sem tomar uma providência.

Aproveitando a visita que o presidente da FCF fêz ontem à sede administrativa do Vasco, o sr. Armando Marcial relatou o que a seu ver se passou em São Paulo e comunicou que doravante a responsabilidade de indicar os juízes para os jogos do Vasco nos Estados caberá exclusivamente ao Departamento de Árbitros da FCF.

A Semana do Ferroviário começa hoje com um individual, pois o amistoso programado para Brasília, que seria disputado amanhã contra o Rabêlo, foi transferido para o dia 19.

Cabral não pode mas o Tonho joga

Cabralzinho ainda não poderá voltar ao time na partida contra o Cruzeiro amanhã, porque carece de melhores condições físicas em face de sua longa inatividade, devendo ser substituído, mais uma vez, por Fernando.

Ao ver confirmado o diagnóstico de distensão nos ligamentos internos do joelho, Paulo Borges foi colocado fora de cogitações e o seu lugar deverá ser ocupado por Ladeira, pois Norberto ainda sente a antiga contusão no tornozêlo.

Apesar de preferir Ladeira, Martim deu ordens para a urgente legalização de Gabriel, também ponta-de-lança com as mesmas características de seu irmão, Cabralzinho, podendo ser utilizado durante a partida.

Mário Tito, com dores musculares na coxa e Fidélis, que levou um pontapé no tendão-de-aquiles, estão pràticamente recuperados, mas dependem de um teste logo mais, para viajar com a delegação, hoje às 14,30 horas.

Zé Oto e Cabrita estão de sobreaviso e Tonho tem sua volta à ponta-direita pràticamente confirmada, pois não sente mais o joelho direito.

Dólares já preocupam Fluminense

Altair e Jardel — aliciados pelos empresários do futebol americano — justificaram ao Fluminense a "fuga" para os *States*, enquanto o advogado José Carlos Vilela deu a público um estudo feito para pedir judicialmente a execução de medida acautelatória contra a fuga de jogadores contratados para o estrangeiro, principalmente os Estados Unidos.

Altair foi convidado para jogar num time de Baltimore, confirmou o noticiário e o advogado do Fluminense explicou que as medidas serão tomadas contra os aliciadores sejam brasileiros ou não. Altair afirmou que não foi a General Severiano — onde treinaram os candidatos ao "Eldorado" — visando ser convidado.

— "Fui apenas apreciar o treino de quatro conhecidos lá de Niterói.

Jardel diz que vai mesmo para os Estados Unidos "mas somente após o término de meu compromisso com o Fluminense". [illegible]

[illegible]